



A guerra de Putin ...A9

Maior usina nuclear da Europa é alvo de ataque da Rússia

Parte de instalação pega fogo; agência afasta risco de vazamento



Mães desesperadas tentam embarcar com filhos em trem em Kiev, a capital ucraniana, na tentativa de fugir da guerra no país

A guerra na Ucrânia chegou ontem a um grau de risco pelo qual os europeus não passavam havia mais de três décadas. Um incêndio atingiu Zaporizhzhia, maior usina nuclear da Europa, localizada na região

de Enerhodar, no sudeste ucraniano, depois de forças russas dispararem contra a instalação. A informação foi confirmada pelo governo da Ucrânia, pelo prefeito da cidade e por funcionários da usina. No Twitter, o chanceler da Ucrânia, Dmitry Kule-

ba, disse que um acidente teria consequências piores que as de Chernobyl. "O Exército russo está disparando de todos os lados contra a central nuclear", disse. A Agência Internacional de Energia Atômica informou que não foi detectado vazamento.

Invasão causa êxodo mais rápido do século

A invasão da Ucrânia levou à fuga de mais de 1 milhão em uma semana, mais da metade para a Polónia. ...A11

C2 Multimeia e interativa ...C1 e C5

'Darwin', exposição com jogos lúdicos

Mostra sobre cientista britânico, que esteve no Brasil, abre amanhã no Sesc Interlagos

C2 Sextou! ...C6

Onde encontrar Macunaíma, o drinque que virou um clássico

Inquirito na PF ...A8

Fala de Bolsonaro que liga vacina a aids será investigada

Proteção contra covid ...A16

São Paulo decide terça-feira se muda regra da máscara

Futebol feminino ...A17

Brasileirão terá recorde de treinadoras no comando



Algas e aguapés 'poluem' o Tietê

Alimentadas por fertilizantes de lavouras e esgotos levados por enchentes, plantas cobrem áreas do rio e afetam turismo ...A14

Notas e informações ...A3

O isolamento de Putin

Com anos de atraso, mundo despertou para a ameaça de Putin. Seu isolamento cresce.

O Brasil e a inflação da guerra

Fernando Gabeira ...A7

O País e as condições geradas pela guerra

Eliane Cantanhêde ...A7

Conflito pegou o Brasil de calça curta

Pedro Dória ...B16

Zelenski é um Churchill das redes sociais

E&N Efeito financeiro ...B1 e B2

Brasil atrai investidores após conflito; dólar cai e Bolsa sobe

Em meio à tensão global, o Brasil tem atraído recursos. Com esse movimento, a cotação do dólar recuou ontem para R\$ 5,03. Bolsa subiu 2,7% desde a invasão russa.

RS 3,7 bilhões

Foi o total investido por estrangeiros nos primeiros dois dias do conflito

Congresso ...A7

Governo usa guerra para pressionar por aval à mineração em terra indígena

Diminuir a dependência de fertilizantes importados virou alegação para acelerar projeto de lei na Câmara dos Deputados.

Eleições 2022 ...A5

Valor do Fundo Eleitoral supera orçamento de 99% dos municípios

Verba de R\$ 4,9 bi para campanhas, referendada ontem pelo STF, é maior também do que a receita de 17 capitais.

E&N Falha do sistema ...B14

Pane digital do Itaú Unibanco gera onda de queixas de clientes

Usuários reclamam de falta de acesso a app, saques indevidos e até depósitos. Banco alega falhas no sistema.

Violência urbana ...A15

Morre pai que foi baleado quando deixava filhos em escola no Morumbi

Valdemir de Jesus Mota foi vítima de um arrastão na porta de colégio da zona sul de SP em 17 de fevereiro.

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

CAMILA TURTELLO (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADESTADAO
COLUNADESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BOLOS/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Vantagem menor de Lula nas pesquisas frustra clima de 'já ganhou' entre petistas

As pesquisas de intenção de voto mais recentes, que mostraram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) oscilando para baixo e diminuindo a vantagem sobre Jair Bolsonaro (PL), fizeram lideranças petistas se movimentarem para conter certo "oba-oba" dentro do partido por parte dos que ainda acreditavam numa vitória do petista no primeiro turno. Mesmo entre aliados próximos de Lula, este cenário por ora está descartado. O deputado estadual Emídio de Souza (PT-SP) fez questão de deixar claro há alguns dias em encontro com empresários em São Paulo que o PT já pode ter batido seu teto nas pesquisas. "A disputa será no segundo turno", afirmou em jantar da Esfera Brasil.

● **QUEM TE VIU.** Apesar da aliança do PT com o Centrão em governos anteriores, lideranças passaram a falar que o partido buscará, com aliados, uma banca maior no Congresso para depender menos do bloco.

● **QUEM TE VÊ.** Enquanto outras lideranças petistas citam a aliança com o ex-tucano Geraldo Alckmin como a formação de uma frente democrática, Emídio foi direto ao ponto: "Se não (se aliar com Alckmin), você tem um plano, mas não consegue tocar".

● **NA ESPERA.** O deputado federal bolsonarista Daniel Silveira (União Brasil-RJ) ainda aguarda uma definição do partido de Valdemar Costa Neto, o PL, para decidir seu destino. Apesar de ter sido "convocado" pelo presidente Jair Bolsonaro para concorrer a uma vaga no Senado pelo PL, o partido já tinha um acordo com o senador Romário no Estado.

● **DILEMA.** Parlamentares do PSD estão preocupados com a saída de Rodrigo Pacheco das eleições, que para eles pode colocá-los em um impasse com Gilberto Kassab. Com Pacheco focado na reeleição à presidência do Senado, o esperado é que ele tente aprovar o maior número possível de matérias — inclusive as de interesse do governo.

● **UNIÃO.** Por outro lado, a ascensão de uma liderança mais competitiva no PSD torna, na visão dos parlamentares, necessário que o partido esteja unido marcando posição contra as agendas de Bolsonaro.

● **IDEAL.** Pacheco quer usar a reforma tributária como principal bandeira de uma eventual campanha à reeleição na presidência do Senado Federal. Aliados dizem que não há morte melhor: quem aprovou uma proposta como essa em ano eleitoral merece ficar mais tempo no comando.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Rodrigo Pacheco, presidente do Senado (PSD-MG)

Brasil Jornais

● **VALE...** O deputado estadual Ricardo Mellão (SP) deve ser o nome do Novo na disputa da vaga para o Senado. Ele é filho do ex-deputado federal e ex-ministro João Mellão Neto.

● **ESTE.** Mellão é o terceiro nome a participar do processo seletivo do Novo para a disputa. Em agosto de 2021, Heni Ozi Cukier anunciou a desistência. A vereadora Janaina Lima então se tornou nome único no processo seletivo, mas foi expulsa do partido em fevereiro.

COM MATHEUS LARA,
COLABORADOR DANIEL WETERMAN.

PRONTO, FALE!



Nésio Fernandes
Sec. de Saúde do Espírito Santo

"Decretos não mudam o comportamento da transmissão. Medidas sanitárias concretas, sim", sobre possível mudança de status da pandemia para "endemia".

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Mãe Tereza Cristina Aguiar
Quer agradecer a todos os colegas do DEM por todo apoio e parceria nestes anos que estivermos juntos... Já pedi a minha destituição do União Brasil e agora sigo uma nova jornada com o PP. Um fraternal abraço a todos.

Tereza Cristina
Ministra da Agricultura

Ainda com futuro político indefinido, Tereza Cristina anunciou em grupo do antigo DEM sua saída do União Brasil e o ingresso no Progressistas. A ministra tem sido cotada para ser vice na chapa de Jair Bolsonaro.

**ESTADÃO
BLUE STUDIO**
Express

SUA MARCA
+ **ESTADÃO**

Aponte a câmera
do seu celular e
Saiba Mais



Ótima notícia!

Agora você pode ter o conteúdo da sua empresa produzido pelos melhores jornalistas, com a chancela do Estadão.

Acesse: <https://bit.ly/3Dt080I>

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1994)
 AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1994)
 AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1994)
 AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1994)
 AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1994)
 AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1994)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1932-1970)
 JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
 JULIO DE MESQUITA NETO (1949-1998)
 LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
 RUY MESQUITA (1947-2012)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 PRESIDENTE
 ROBERTO CRISTIANI MESQUITA
 MEMBROS
 FERNANDO C. MESQUITA
 FRANCISCO MESQUITA NETO
 JULIO CESAR MESQUITA
 LUIZ CARLOS ALENCAR

DIRETOR PRESIDENTE
 FRANCISCO MESQUITA NETO
 DIRETOR DE JORNALISMO
 EUROPEU DA ALBERTO
 DIRETOR DE OPINIÃO
 MARCOS GUERMAN

DIRETORA JURÍDICA
 MARIANA LEMUS CAMPAIO
 DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
 PAULO SOTELHO RESSA
 DIRETOR FINANCEIRO
 SERGIO MAL QUEIROZ MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O isolamento de Putin



Com anos de atraso, o mundo despertou para a ameaça de Putin. Seu isolamento é crescente, mas não há sinais de que será dissuadido. É preciso se preparar para a pior

A Assembleia-Geral da ONU aprovou, com 141 votos, uma resolução demandando que a Rússia "retire imediata, completa e incondicionalmente todas as suas forças militares do território da Ucrânia". Os votos contrários – de Bielorrússia, Coreia do Norte, Eritreia e Síria – mostram o grau de isolamento diplomático do presidente russo, Vladimir Putin, mas as 35 abstenções – incluindo China e Índia – mostram também que esse isolamento está longe de ser completo.

A resposta internacional foi mais du-

ra e coordenada do que Putin esperava. A Rússia está sendo obliterada do sistema financeiro global; diversos países fecharam o espaço aéreo para aeronaves russas; países europeus promoveram uma reversão histórica em sua política de segurança; e a Otan ganhou um novo senso de propósito.

Na Ucrânia, o Exército russo tampouco conquistou a vitória rápida e fácil que Putin esperava. Os ucranianos têm sido mundialmente celebrados por seu exemplo de patriotismo e coragem. Domestica-mente, a dissidência também dá sinais de

desconforto.

A substantiva reação internacional contrasta com o histórico de leniência com as segundas agressões russas nos últimos anos, do assalto cibernetico à Estônia, em 2007, passando pela guerra na Geórgia, em 2008, até a ocupação da Crimeia, em 2014.

Mas antes tarde do que nunca. Ainda assim, nada permite supor que Putin busque uma solução antes de derramar muito sangue, muito menos recuar. Ao contrário, imerso em uma atmosfera de paranoia e orgulho, acusado a ponto de vislumbrar talvez pela primeira vez riscos à sua sobrevivência, tudo indica que ele escalará o conflito. As ameaças nucleares são um sinal tenebroso. Sintomaticamente, no mesmo dia em que a ONU aprovou sua resolução, os russos capturaram a primeira grande cidade ucraniana, Kherson, e intensificaram os bombardeios no sul e no norte. A Rússia reconhece baixas significativas e, como retaliação, ataques indiscriminados a civis são mais do que prováveis.

A comunidade internacional tem um triplo desafio: manter vivos, por escassas que sejam, as possibilidades de resoluções pacíficas; responder energicamente à provável escalada; e reduzir os riscos de um choque entre a Rússia e a Otan.

Nas negociações com a Ucrânia, a delegação russa não deu sinais de recuo nas demandas maximalistas que desmembrariam ainda mais o território da Ucrânia e eliminariam de facto a sua independência.

Internamente, uma mistura de fracasso militar, angústia das elites e revolta da população poderia levar a uma deposição de Putin, como aconteceu com Niki-

ta Kruchev após a crise dos mísseis em Cuba. Mas, se é difícil vislumbrar esse desfecho a médio prazo, a curto é praticamente impossível. Ainda assim, os generais russos deveriam ser advertidos de que condenações por crimes de guerra ainda podem ser evitadas se forem capazes de neutralizar Putin.

O representante chinês na ONU disse que a resolução não considerou "a urgência de se promover uma resolução política e avançar esforços diplomáticos". A China deveria ser conclamada a ser consistente com suas palavras, pressionar por um cessar-fogo e estabelecer limites claros à sua aliança com Putin, sob pena de pôr em risco seus negócios com a Europa e os EUA.

Por mais doloroso que seja para a economia mundial, o Ocidente deve estar preparado para o impacto de um embargo sobre o petróleo e o gás da Rússia, que representam por mais de 40% das suas receitas. Entre as opções militares, é preciso resistir a manobras que podem levar a um confronto direto entre a Rússia e a Otan – como a instauração de uma zona de proibição de voo.

Só os ucranianos podem dizer até onde estão dispostos a lutar por sua soberania. Mas eles não podem ser deixados sós. A ONU precisa mobilizar mais recursos humanitários. A Europa, em especial, tem a missão de abrir os braços aos refugiados. O aceno à integração ao bloco é um apoio moral aos negociadores ucranianos. Sobre tudo, os ucranianos precisam de mais e melhores armas para se defender. Com pouco mais de uma semana de conflito, eles mostraram que têm determinação para isso, mas, como o poderio russo, só vontade não basta. ●

O Brasil e a inflação da guerra

Invasão da Ucrânia afeta um mercado global já inflacionado e pode agravar o forte desarranjo dos preços no Brasil

Bombas e tiros na Ucrânia atingem os mercados, fazem os preços explodir e afetam quem vive a milhares de quilômetros da guerra, como a população do Brasil, já sujeita à inflação elevada e alto desemprego. A violência russa logo impactou as cotações de matérias-primas essenciais, como petróleo, trigo e milho, agravando o quadro inflacionário global. No começo do ano, quando o presidente Vladimir Putin ainda se preparava para ordenar o ataque, o custo de vida batia um recorde de três décadas num grande conjunto de países desenvolvidos e emergentes. Em janeiro, a inflação anual chegou a 7,2% na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), formada por 39 associados. Foi a maior taxa desde feverei-

ro de 1991. No Brasil, a alta acumulada atingiu 10,38%.

A guerra da Rússia contra a Ucrânia complica, portanto, um quadro de preços já muito ruim no mercado internacional e no Brasil. Neste ano, a inflação brasileira deve ser menor que a do ano passado, segundo se prevê no mercado e no Ministério da Economia. Mas as projeções de entidades financeiras e de importantes consultorias têm piorado. Em quatro semanas passou de 5,38% para 5,60% o aumento estimado para a taxa oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). As projeções são aquelas coletadas semanalmente na pesquisa Focus, do Banco Central (BC).

Mas os brasileiros devem ser afetados tanto pela inflação quanto pela política anti-inflacionária. Ainda muito

elevada e agora sujeita a efeitos da guerra na Ucrânia, a inflação brasileira vem sendo combatida pelo BC com forte aperto monetário. Os juros básicos chegaram a 10,75%, devem logo passar a 11,75% e antes do fim do ano baterão em 12,25%, segundo a mediana das projeções do mercado. O quadro poderá ficar pior, naturalmente, se a insegurança ocasionada pelo presidente Vladimir Putin se prolongar.

Não há, por enquanto, perspectiva de alívio na política monetária antes do próximo ano, quando a taxa básica poderá, segundo se estima, cair para 8%, ainda superando amplamente os juros da maior parte das grandes economias. Além disso, o espaço de manobra do BC brasileiro poderá ser diminuído pela política do Federal Reserve (Fed), condutor da política monetária nos Estados Unidos.

Segundo anunciou na quarta-feira o presidente do Fed, Jerome Powell, uma alta de 0,25 ponto percentual deverá ocorrer neste mês. Com isso, a referência passará da atual faixa de 0 a 0,25% para 0,25 a 0,50% ao ano. Nos meses seguintes poderá haver aumentos de até 0,5 ponto, acrescentou, se a inflação for resistente. Em janeiro, chegou a 7,5%, nos Estados Unidos, a alta dos preços ao consumidor acumulada em 12 meses. Foi a maior taxa em quatro décadas. Muito ruim para o consumidor americano, essa inflação é pessi-

ma para a imagem do presidente Joe Biden e um enorme desafio para os dirigentes do Fed.

Juros americanos têm grande influência internacional, afetando amplamente os mercados de crédito e de câmbio. É muito difícil abrandar a política monetária, no Brasil e em muitos outros países, ignorando as indicações fixadas nos Estados Unidos.

Brasileiros e americanos, no entanto, enfrentarão o aperto monetário deste ano a partir de condições muito diferentes. Nos Estados Unidos, o desemprego em janeiro correspondeu a 4% da força de trabalho, taxa calculada com desconto dos efeitos sazonais. No Brasil, estava em 11,1%, no trimestre encerrado em dezembro, num cenário favorecido pelas condições sazonais do fim de ano.

Em 2021 a economia americana cresceu 5,7%, compensando com ampla folga a perda de 3,4% em 2020. A economia brasileira recuou 3,9% em 2020, cresceu menos de 5% no ano seguinte, segundo estimativas preliminares, e deve avançar 0,3% em 2022, de acordo com o boletim Focus. Para os Estados Unidos estima-se expansão econômica de 3,5%. Com inflação alta e juros elevados, qualquer avanço econômico mais próximo de 1% será surpreendente. Os efeitos da guerra apenas complicam, no Brasil, um cenário já muito inquietante. ●

ESPAÇO ABERTO

A guerra fria voltou tórrida

Flávio Tavares

Qualquer que venha a ser o fim do conflito gerado pela invasão russa à Ucrânia, tudo é ainda mais grave e absurdo do que os anos da guerra fria, quando duas superpotências disputavam a hegemonia político-militar do mundo.

Naquela época havia um pretexto — pelo menos isso —, ao contrário de agora, quando só existem insensatez e loucura. Vladimir Putin deixou clara essa situação quando ameaçou usar o arsenal nuclear russo para dobrar a Ucrânia. Mas, afinal, o que ele pretende?

Seria uma guerra de conquista para ampliar territórios, tal qual Hitler?

Quando, anos atrás, a mesma Rússia de Putin ocupou a Crimeia, houve protestos na ONU, mas (de fato) o mundo calou-se, sem notar que era uma usurpação, mesmo que a maioria da população descendente de russos e fale russo. Isso abriu a porta para preparar a invasão de agora, em pleno inverno, quando o rigor do frio europeu dá aos russos a vantagem de serem os grandes for-

necedores do gás que aquece domicílios na Europa Ocidental, em especial na Alemanha. Durante anos, a Rússia acumulou mais de US\$ 600 bilhões em reservas financeiras, em condições de resistir, durante bom tempo, às restrições do sistema bancário internacional adotadas agora.

A Rússia preparou-se para a guerra, até mesmo como um gesto de autodefesa. Passo a passo, a quase totalidade dos países que compunham o "mundo comunista" liderado pela antiga União Soviética passou a integrar a Otan, a Organização do Tratado do Atlântico Norte, que é um bloco militar encabeçado pelos Estados Unidos, não um organismo econômico ou mercado comum.

Assim, Polónia, Hungria, República Checa, Bulgária, Estónia, Letónia, Lituânia, Roménia, Eslováquia, Eslovénia, Albânia, Croácia, Montenegro e Macedónia foram levados a reequipar suas forças militares para adequá-las à Otan, contraindo vultuosos empréstimos em bancos internacionais. Alguns destes 14 países eram fronteiriços à Rússia e passaram a ser vistos co-

Ao invadir a Ucrânia, Vladimir Putin atuou como o velho agente da KGB soviética daqueles tempos e se antecedeu aos fatos

atual. Para Moscou, isso era mais importante do que o eventual perigo representado por uma base de mísseis da Otan na Polónia, a tão só 160 quilômetros da fronteira.

Ao invadir a Ucrânia, Putin atuou como o velho agente da KGB soviética dos tempos da guerra fria e se antecedeu aos fatos. Vislumbrou (ou fantasiou) que o presidente Zelenski iria integrar a Ucrânia à Otan e decidiu invadi-la. É evidente que não esperava a resistência ucraniana e, assim, cometeu um erro que pode ser fatal para si próprio: insinuou ser capaz de acionar o arsenal atômico russo para decidir a guerra.

Al apareceu a insânia, em condições de levar o mundo a um conflito nuclear generalizado. De flagrar uma guerra nuclear é loucura maior do que a demência em si. Supera até o perigo de 1962, quando a antiga União Soviética instalou mísseis em Cuba. Nos idos da guerra fria, havia, pelo menos, acordos de desarmamento entre as duas superpotências. Podia ser só "um papel" a ser rasgado e posto no lixo, mas era um compromisso.

Ao insinuar o uso de armas atômicas, Putin uniu o mundo inteiro contra a Rússia. Hoje, os russos estão suspensos até do próximo mundial de futebol no Catar, além de outras competições desportivas.

Talvez a insinuação seja apenas uma típica bravata do antigo agente da KGB, mas foi suficiente para gerar represálias do mundo inteiro, a começar pelo sistema bancário

internacional.

Agora, tropas russas ocuparam a antiga usina atômica de Chernobyl, acidentada em 1986 e, desde então, fechada, mas ainda perigosamente radiativa. O movimento gerado naquele terreno pelos tanques russos fez crescer a radioatividade na região, numa infima mostra do horror do uso de armas atômicas.

Toda guerra é um ato de morte, mas há os que lucram com a insânia. Os fabricantes de armas tornam-se bilionários mesmo matando e destruindo. É ilícito pensar que a indústria bélica do Ocidente esteja agradecida a Putin, pois a guerra levou os governos dos países industrializados a enviarem todo tipo de armas à Ucrânia. Tão só a União Europeia criou um "fundo de ajuda" de € 5 bilhões em armamento destinado à Ucrânia.

Dias antes da guerra, a Polónia gastou outros US\$ 5 bilhões na compra de tanques e outros artefatos dos Estados Unidos, exigidos pela Otan, mostrando o lado oculto deste comércio.

Enquanto isso, o Brasil se comporta como espectador e o presidente da República anda de motocicleta. Não basta o Brasil ter votado, no Conselho de Segurança da ONU, pela condenação da invasão russa. Isso não muda o gesto de Bolsonaro dizendo-se "solidário" à Rússia, que é o agressor.

A guerra fria voltou tórrida, em alta temperatura e é necessário estancá-la. ●

JORNALISTA E ESCRITOR, PRÊMIO JARUÍ DE LITERATURA 2000 E 2001, PRÊMIO AÇAÍ 2004. O PROFESSOR APRESENTA O DE LIMA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e reeditar as cartas. Correspondências sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) serão descartadas. E-mail: forum@estado.sp.com

O Brasil e a guerra

Independência

O Itamaraty, que sempre agiu de forma independente, votou na Assembleia-Geral da ONU a favor da resolução contra a Rússia. Com isso, deu provas de que permanece como um baluarte na resistência a Bolsonaro e seus seguidores. Este voto foi importantíssimo para mostrar aos brasileiros que nossas instituições, bem ou mal, continuam vivas, fortes e que não se submeterão aos designios de um fanfarrão boçal.

Leão Machado Neto
lento@uol.com.br
São Paulo

Neutralidade condenável

A neutralidade não combina com o Brasil nem com a sua posição em meio às grandes nações do planeta. Sempre na comodidade de sua histórica neutralidade, de desta vez até a Suíça fez uma opção: condenou a Rússia. O posicionamento do Brasil deve ser o de uma nação independente

que condena a agressividade e os passos ditatoriais russos, em defesa de um país que não deseja ser subserviente nem ser acoplado à Rússia. A Ucrânia merece respeito e consideração.

José C. de Carvalho Carneiro
carneiroj@uol.com.br
Rio Claro

Em defesa do potássio

O presidente Bolsonaro, que dias antes do início da guerra esteve com Putin e se disse "solidário à Rússia", não esperava o apoio maciço dos países em favor da Ucrânia após o covarde silêncio. Agora, sem justificativa plausível para o apoio precipitado, diz que o Brasil depende do potássio que importa da Rússia. Uma saída vergonhosa. Não havia outra, capitão?

Toshio Iizuka
toshioiizuka@terra.com.br
Piracicaba

Solidariedade à Rússia

O que faz Bolsonaro apoiar a destruição das cidades, casas e famílias ucranianas e o assassi-

nato de cidadãos daquele país pelos russos, exatamente como fazem Venezuela, Cuba e Nicarágua? Teria a viagem de Bolsonaro à Rússia selado o apoio de Vladimir Putin à sua reeleição, colocando a sua disposição a poderosa máquina de hackers russa e a "generosidade", quem sabe, dos amigos multimilionários daquele autocrata? Alguém é capaz de responder? Perguntar não ofende, nem mata.

Fernando Pirro
fpirro@uol.com.br
São Paulo

Escolhas

Mensprezando Volodimir Zelenski, Jair Bolsonaro disse que os ucranianos escolheram um comandante para a presidência. A meu ver, escolheram um comandante e acharam um estadista. Já os brasileiros esperavam eleger um estadista, mas acharam um comandante que está levando o País a uma tragédia.

Luiz Frid
frid@uol.com.br
São Paulo

Truão

Zelenski ganha a admiração do mundo por ser um comandante que se tornou presidente da Ucrânia e defender o seu país da invasão russa com ardor patriótico de verdadeiro estadista. Nada mau. O indesejável reverso também é encontrado: no concerto das nações há presidentes que se transformam em comediantes. Nada bom. O bicho pega, no entanto, quando, entre estes mandatórios com pendores arlequinescos, se destaca um que se deixa enlevar em odioso cipal de escárnios, fanfarrices, zombarias e se transforma num acabado truão. Al é o pior dos mundos, e não há tática que aguarde. (Basta o milagre ou é preciso nomear santo?)

João Quintino Filho
jqf@terra.com.br
Pirassununga

Rumo à civilização

O grande desafio para a Nação descobrir o fio da meada rumo ao alinhamento com países minimamente civilizados está marcado para o mês de outubro, no pri-

meiro turno das eleições majoritárias. Entre os anseios da sociedade politicamente esclarecida está a renovação do Congresso, que poderá fortalecer as instituições republicanas, ensinando o início de uma revolução de ideias em direção a verdadeira democracia. Como eu disse, este será o principal desafio, posto que, numa democracia que se preze, há que haver parlamentares à altura. Mas a nossa conjuntura política nos leva a imaginar que este sonho de mudança jamais se realize sem uma terceira força que mude o atual status quo, que não tenhamos quadros adequados para compor essa legião. Há, sim, muita gente, mas pesa sobre essas pessoas a força da vaidade, por exemplo. Quem assumirá a liderança de forma consensual deste movimento? O tempo urge e ainda não se delineou uma terceira via capaz de acabar de vez com o bolsbolismo que aflige o nosso cotidiano.

Emmanuel Agostinho de Oliveira
eoliveira1301@gmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Um novo mundo após o carnaval

Fernando Gabeira

O mundo mudou com a invasão da Ucrânia e sofre mudanças mais profundas ainda com o desastre climático anunciado pelo mais recente relatório da ONU.

Aqui, no Brasil, quase ninguém viu o carnaval, e era carnaval. Estamos ainda na curva descendente da pandemia e, em tempos de instituições políticas, não discutimos estratégias. É como se não houvesse amanhã.

A invasão da Ucrânia, entre os inúmeros temas que suscita, mostrou aos europeus que é necessário superar a dependência do gás importado da Rússia. E também revelou ao Brasil que é necessário superar a dependência dos fertilizantes que nos vendem os russos e ucranianos.

Reconheço que este tema é árido. No entanto, defendo a ideia de que os candidatos deviam discutir a campanha, colocando como objetivo a autosuficiência nacional. Em princípio, parece interessar apenas ao agronegócio. Mas é uma ilusão. O tema subjacente é a segurança alimentar, que deve interessar a todos os que lutam para acabar com a fome no Brasil.

Houve um momento, no fim do século passado, em que o País produzia o fertilizante necessário para sua agricultura. Mas, com o tempo, a produção

agrícola cresceu mais e deslocou-se do ritmo mais lento dos fertilizantes. Isso é um grande problema, porque o solo nacional não é dos mais férteis. Há toxidez com alumínio em 65% das terras, e em 25% elevada fixação de fósforo.

Uma saída tranquila para este impasse só pode ser encontrada em médio e longo prazos. O governo é apenas uma parte da solução, pois a grandeza da tarefa transcende a sua capacidade.

O que parece tranquilo nesta equação estratégica é o fato de que o Brasil tem os recursos naturais necessários. Há potássio nas rochas verdes de São Gotardo, em Minas. Em Uberlândia, estão sendo realizadas pesquisas muito promissoras com o balaço. Já foi descoberta uma enorme reserva de potássio na Bacia Amazoniana e há fósforo em grande quantidade em Mato Grosso.

A fórmula popular do fertilizante é NPK, nitrogênio, fósforo e potássio. Os fertilizantes nitrogenados dependem do preço do petróleo, e isso vai se agravar também com a guerra. O problema do nitrogênio é que, usado sem precisão, pode contribuir muito com o aquecimento global. E o da exploração do potássio na Amazônia é que depende de licenças ambientais e do respeito às características ecológicas da região.

Expectativa é de que o próprio Congresso Nacional assumirá o debate de como adaptar o Brasil às novas condições provocadas pela guerra

Agueira na Ucrânia não inaugurou este debate no Brasil. Já há pesquisas sobre o tema. O próprio governo já criou comissões para orientar o País em políticas que levem a uma redução da dependência. O que a guerra possibilita é tirar a discussão do tema dos escaninhos burocráticos e trazê-la para a luz do dia.

Pelo que li das pesquisas em Autazes (AM) e outras cidades do Amazonas, o potássio é encontrado numa grande profundidade. Seria possível retirá-lo sem grandes danos?

Um dos caminhos — não sei

se suficiente — seria incentivar no Brasil a produção de fertilizante orgânico, trabalhando com resíduos naturais e industriais. A Política Nacional de Resíduos Sólidos é um instrumento que ajuda uma política de incentivo.

O ambiente marinho ainda não foi pesquisado. Vi muito cultivo de algas no Ceará destinado à produção de sabonete. Mas elas poderiam ser, também, fertilizantes orgânicos.

Todas essas hipóteses foram estimuladas pela pressão da guerra. Mas creio que é assim, sacudido por um grande evento histórico, que o País pode despertar para suas vulnerabilidades.

Outro tema estratégico é o da energia. No momento, discutimos muito como baixar o preço da gasolina. Mas a guerra alterou este quadro. O transporte por terra, mar e ar ficará muito mais caro. O País terá de discutir como enfrentar essas dificuldades no longo prazo. Não será apenas baixando o preço da gasolina aqui e ali que vamos resolver a questão. É preciso encontrar saídas, que nasçam de grandes debates e se realizem com um grande esforço nacional.

Mais importante até que tratar dos temas econômicos é resolver a questão política do Brasil no mundo. Bolsonaro optou pela neutralidade, argumentan-

do que não queria trazer as consequências da guerra para o Brasil. É uma suposição pueril. Todas as posições políticas implicam consequências, sobretudo a neutralidade, equacionada a partir dos fertilizantes e a alheia às múltiplas relações com o Ocidente, que tomou partido claro na defesa da Ucrânia.

A expectativa é de que, passando o carnaval, o próprio Congresso Nacional assumirá o debate de como adaptar o Brasil às novas condições provocadas pela guerra.

Nesse sentido, o ideal — é preciso superar as arestas — seria promover um debate que contasse também com a contribuição das Forças Armadas.

O único desdobramento indezível é a retomada da vida política do País como se nada tivesse acontecido no mundo, tantos dramas na Ucrânia e na Europa para, aqui, tudo se acabar na quarta-feira.

As coisas estão ficando mais complicadas e, na medida em que se agravam, fica muito evidente a incapacidade de Bolsonaro de entendê-las e de reagir adequadamente. Se não houver um debate, o resultado será sempre pior para nós: mais uma vez, seremos surpreendidos por mudanças para as quais não subo我们有 nos preparar. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA



Transição

Lojistas do Extra Hiper tentam resistir à espera da chegada do atacarejo Assaí

Comerciantes do hipermercado têm amargado prejuízos enquanto tentam manter portas abertas até que seja inaugurado novo modelo; presidente do atacarejo prometeu inaugurar primeira leva de lojas até agosto. ●

29.251
interações

FALTA NASCIMENTO ESTADO

#ESTADOP2022

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Tinha um Extra perto de casa, 31 anos de funcionamento. Fico triste pela situação e espero que não amarguem mais prejuízo." SIMONE MACARI

● "Na minha cidade fechou em dezembro e até agora nada. Sentindo muita falta." RAY PROBO

● "O de São Bernardo do Campo fechou em janeiro. Que venha logo o Assaí." CISSA MAIOR ANDRADE

● "A loja da Mooca fechou antes do Natal e até agora nem sinal de reformas no local." MARTA SAEZ



NAS REDES SOCIAIS
Vá até as redes sociais e participe das discussões no LinkedIn do Estado de São Paulo.
www.estado.com.br/estadoinstagram

Siga @Estado nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ARQUIVO PESSOAL



E-Investidor



Nome digital: desafios e lições financeiras. ●
www.estado.com.br/e/nomade

Milhas



Como ganhar pontos com o cartão de crédito. ●
www.estado.com.br/e/milhas

Aplicativo



Salve as notícias no app para ler quando quiser. ●
www.estado.com.br/e/salve



Eleições 2022

Fundo eleitoral supera orçamento de 99,8% dos municípios

—Supremo referenda valor de R\$ 4,9 bi, aprovado no Congresso, para financiar campanhas neste ano

ADRIANA FERRAZ
SÃO PAULO
WESLEY GALZO
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem manter o fundo eleitoral em R\$ 4,9 bilhões. O valor reservado ao financiamento de campanhas nas eleições deste ano é superior ao orçamento de 99,8% dos municípios brasileiros, incluindo nessa conta toda a arrecadação com impostos, além de transferências federais e estaduais para as cidades. Em 2020, segundo dados da Frente Nacional dos Prefeitos, 17 capitais não alcançaram essa mesma receita.

Com o aval dado por nove dos 11 ministros do Supremo, os partidos – que, diferentemente de prefeituras, são entidades privadas – dividirão a verba estipulada pelo Congresso de acordo com as bancadas eleitas para a Câmara dos Deputados em 2018. Desse modo, os maiores beneficiados serão o União Brasil (fusão entre o DEM e o PSL) e o PT.

Somando-se o fundo eleitoral ao Fundo Partidário, de R\$ 1,06 bilhão, somente o União Brasil receberá quase R\$ 1 bilhão de recursos públicos ao longo deste ano. O valor equivale, por exemplo, ao orçamento anual de duas capitais brasileiras: Rio Branco (AC) e Macapá (AP). De acordo com a FNP, apenas 95 dos 5.568 municípios brasileiros têm uma receita anual bilionária.

Ao aprovar o montante que custeará as eleições de outubro, a maioria dos ministros considerou que o Congresso não feriu a Constituição ao elevar o valor utilizado nas elei-

ções de 2018 e 2020 – as primeiras realizadas com recursos públicos – nem ao definir uma regra para o cálculo do fundo.

Em julho do ano passado, na votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputados e senadores modificaram, via emenda, o texto proposto pelo governo Jair Bolsonaro para definir que o “fundo” fosse equivalente a 25% do orçamento da Justiça Eleitoral em 2021 e 2022. A conta resultou em R\$ 5,7 bilhões, valor vetado pelo Palácio do Planalto e reduzido posteriormente durante a votação definitiva do Orçamento deste ano, passando aos atuais R\$ 4,9 bilhões.

“O fundo bilionário concentra poder em políticos privilegiados e prejudica ainda mais a nossa democracia.”

Eduardo Ribeiro
Presidente nacional do partido Novo

Para o partido Novo, que entrou com ação no Supremo contra o valor do fundo eleitoral, houve vício de iniciativa na votação da LDO, prejudicando todo o processo seguinte. De acordo com a legenda, a alteração feita por meio de emenda parlamentar no texto original seria inconstitucional.

Somente o relator da ação, André Mendonça, e o ministro Ricardo Lewandowski votaram para reduzir o fundo. Manifestaram-se a favor da manutenção dos R\$ 4,9 bilhões Kassio Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Edson Fachin, Dias Toffi, Carmen Lú-

cia, Gilmar Mendes e, parcialmente, Luís Roberto Barroso e Rosa Weber – ambos acompanharam Mendonça ao considerar a existência de vícios na aprovação da LDO, mas divergiram sobre a inconstitucionalidade do Orçamento.

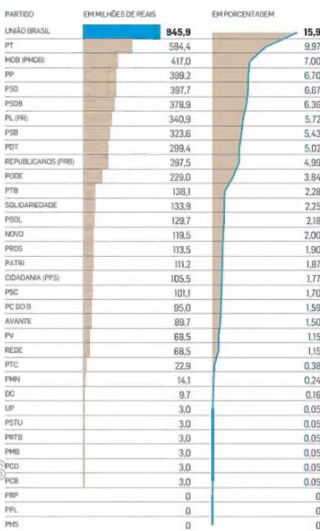
‘DESproporcional’. Mendonça apresentou, na primeira sessão de julgamento, um longo voto no qual considerou a cifra “desproporcional”. Como solução, ele propôs que o valor para este ano fosse igual ao fixado para a eleição de 2020 (R\$ 2,1 bilhões), corrigido pela taxa do IPCA-E até dezembro de 2021. O valor ficaria em cerca de R\$ 2,3 bilhões – ou seja, R\$ 200 milhões a mais do que a proposta enviada pelo governo ao Congresso durante a formulação do Orçamento.

A maioria dos ministros, no entanto, considerou que não compete à Corte alterar os valores fixados pelo Congresso. A divergência ao voto do relator foi aberta por Nunes Marques, que disse não ver “extrapolamento” dos limites estipulados na LDO. Para o magistrado, “o financiamento público faz parte de um mecanismo desenhado para possibilitar a pluralidade do debate político”.

O presidente do Supremo, Luiz Fux, embora tenha acompanhado Nunes Marques, apresentou um voto crítico aos valores fixados pelo Legislativo, mas ressaltou que não houve inconstitucionalidade no processo. Ainda segundo Fux, a Corte não tem “capacidade constitucional” para decidir sobre este assunto, que seria de competência exclusiva do Congresso. “O valor é alto, mas não inconstitucionalidade aqui não há”, afirmou.

RECURSOS PÚBLICOS

Veja o valor que cada partido terá disponível para financiar campanhas em 2022



DES: VALORES REPRESENTAM A SOMA DOS FUNDOS ELEITORAL E PARTIDÁRIO

FONTE: INFOGRÁFICO ESTADO

O caso foi tratado por Fux como mais um exemplo de judicialização da política, em que partidos insatisfeitos com decisão do Congresso recorrem ao Supremo. Ele afirmou ainda que este tipo de ação tem gerado problemas institucionais à Suprema Corte. “Cabe a quem votou essa iniciativa pagar o preço social, não nós do Supremo. Nós não votamos”, concluiu.

PODERES. Para Lewandowski, porém, “excessos realizados por Executivo e Legislativo podem, sim, ser corrigidos pelo Judiciário”. Ele foi o único a seguir Mendonça na defesa da redução do valor estipulado por deputados e senadores.

Para o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), a ação do Novo foi uma

tentativa de “criminalização da política”. Antes do julgamento, Lira encaminhara ao Supremo manifestação em que alega a existência de um movimento do partido para “instrumentalizar o Poder Judiciário como instância de revisão de mérito de decisões políticas legítimas do Poder Legislativo”.

Após a decisão, o Novo afirmou, em nota, que “o fundo bilionário concentra poder em políticos privilegiados e prejudica ainda mais a nossa democracia”. O texto assinado pelo presidente nacional do partido, Eduardo Ribeiro, defende a correção do valor apenas pela inflação. Diz, ainda, que seguirá lutando para que “o dinheiro do cidadão seja respeitado e para que as eleições sejam um momento de fortalecimento da democracia”.

MDB desiste de federação com PSDB e União Brasil

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O MDB não vai participar de federação com nenhum partido em 2022. A decisão foi anun-

ciada pelo presidente da legenda, deputado Baleia Rossi (SP). A mensagem, divulgada anteontem, tem como objetivo alinhar a estratégia do partido durante o período da legislatura partidária, que começou on-

tem e vai até 2 de abril. O intervalo serve para que deputados e vereadores possam trocar de sigla sem correr o risco de perda do mandato. No comunicado, o emedebista ressaltou que, mesmo sem federação, o

diálogo com nomes da terceira via, grupo alternativo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao presidente Jair Bolsonaro (PL), continuou.

Em fevereiro, junto com os presidentes do PSDB, Bruno Araújo, e do União Brasil, Luciano Bivar, Baleia firmou um compromisso de tentar cons-

truir uma candidatura única. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) e o governador João Dória (PSDB) eram opções do grupo. “Continuamos o diálogo com outros partidos do centro democrático que compartilham do desejo de apresentar uma candidatura alternativa”, declarou Baleia.



Eliane Cantanhêde A guerra aqui

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @cantanhede

Depois de falar com o russo Vladimir Putin, o francês Emmanuel Macron avisou ao mundo que "o pior está por vir na Ucrânia". Quem avisa amigo é, e o pior não atinge só a Ucrânia, bombardeada, invadida e ameaçada de extinção, mas também potências e países periféricos. O Brasil não passa ileso.

Os efeitos da guerra em si, e do cerco e das sanções à Rússia, já começam a chegar, não na forma de bombas, tanques e tiros, mas de ameaça ao fornecimento e aos preços de gás, combustível, fertilizantes e trigo. Logo, as famílias, empresas e economia, com mais inflação e juros, me-

nos crescimento e empregos.

Na pandemia de covid-19, o Brasil foi pego de calças curtas pelo excesso da dependência externa de insumos para vacinas e medicamentos, respiradores e equipamentos hospitalares e até máscaras. Há uma década, produzia 55% dos IFAs (Ingredientes Farmacêuticos Ativos) e, agora, 5%. Ou seja, importa 95%.

Na guerra da Rússia contra a Ucrânia, o Brasil está novamente frágil, pelo excesso de dependência de fertilizantes, apesar de serem dos três maiores produtores agrícolas do mundo, e também de trigo, um dos dois principais alimentos na mesa dos brasileiros, junto com o arroz.

O País importa 85% dos fertilizantes que consome, 1/3 disso da Rússia e de Belarus. Segundo a ministra Tereza Cristiana, o problema será na próxima

Por excesso de dependência, Brasil é pego de calça curta na guerra, como na pandemia

safrá, entre agosto e setembro. E propõe: ampliar os fornecedores, com foco no Canadá; facilitar os processos de importação; a Embrapa ensinar como usar menos fertilizantes.

E o Brasil é autossuficiente e até exporta soja e milho, utilizados para a pecuária, mas é dependente do trigo, único grão de consumo estritamente humano, base para pães, macarrão, bolos e biscoitos. Importa 60% do consumo interno, 85% da Argentina, mas a Rússia é o maior exportador no mundo e a Ucrânia está entre os dez maiores produtores. Os preços internacionais dispararam. Bom para a Argentina, ruim para o Brasil.

Ontem, o presidente da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo), ex-embaixador Rubens Barbosa, pediu a Tereza Cristiana atenção a

dois planos há anos na gaveta do governo. Um, de 2019, é da própria associação e o outro, de 2020, é da Embrapa - estatal -, prevendo produzir trigo no Cerrado. Custaria R\$ 3 milhões e acarretaria uma economia de R\$ 450 milhões por ano.

O presidente Jair Bolsonaro, aliás, tem uma saída para os fertilizantes: explorar potássio em reservas indígenas. E ataca: "O Brasil foi em parte inviabilizado no passado com a indústria da demarcação das terras indígenas". Guerra? Que nada! O problema são os indígenas. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDOZADO, DO RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONews em PAUTA

SEB, Carlos Pereira (@jornalestadao) • TER, Eliane Cantanhêde • GUL, William Wazac • SEX, Eliane Cantanhêde • SÁB, João Gabriel de Lima • DOM, Eliane Cantanhêde e J.R. Guiza

Congresso

Governo tenta aprovar mineração em reservas

Líder inicia coleta de assinaturas na Câmara para votação urgente de projeto que prevê exploração em terras indígenas

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O governo de Jair Bolsonaro decidiu utilizar a interrupção do fornecimento de fertilizantes da Rússia como argumento para acelerar um projeto de lei que prevê a exploração mineral em terras indígenas. O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), começou a colher assinaturas de parlamentares para aprovar um requerimento de votação em regime de urgência do projeto. Caso o requerimento passe no plenário, a proposta pode ser submetida a votação, atropelando o processo de discussão legislativa.

O Projeto de Lei 191/2020, que autoriza atividades de mineração, agronegócio e qualquer tipo de obra de infraestrutura dentro das áreas demarcadas, ainda não passou por nenhuma comissão da Câmara, mas a expectativa do governo é de que sua votação vá a plenário nas próximas semanas.

Ao **Estadão**, Barros disse que apóia "uma solução imediata" para liberar a exploração em áreas demarcadas. "Nossas mais importantes reservas minerais estão em terras indígenas. O Brasil e os indígenas querem prosperar." Atualmente, é proibido fazer mineração ou erguer projetos

dentro de terras indígenas.

Por trás dessa movimentação, está a justificativa do presidente Jair Bolsonaro de que uma grande mina de potássio, localizada na região de Autazes, no Amazonas, já poderia estar em exploração, reduzindo a dependência do Brasil da importação do insumo de Belarus e da Rússia. Mas o empreendimento não teria avançado, segundo Bolsonaro, porque haveria terras indígenas na área.

PROCESSOS. No entanto, existem hoje 544 processos ativos de exploração de potássio em todo o País em andamento na Agência Nacional de Mineração (ANM). Centenas desses pedidos não têm impacto direto em terras indígenas e teriam condições de serem viabilizados por meio da legislação ambiental já em vigor.

Além disso, o projeto de exploração de potássio em Autazes, citado pelo presidente, tem impacto indireto sobre as terras indígenas locais, segundo a companhia Potássio do Brasil, controlada pelo banco canadense Forbès & Manhatan. Isso significa que a empresa é obrigada a consultar os povos da região para licenciar a obra, estabelecendo medidas de mitigação dos impactos. Ao **Estadão**, a empresa Potássio do Brasil disse que não há previsão para início da exploração da mina.

As tramitações do projeto e de seu requerimento de urgência dependem do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Líderes partidários já ouviram de Lira que o texto pode ser colocado em votação neste

"Nossas mais importantes reservas minerais estão em terras indígenas. O Brasil e os indígenas querem prosperar."
Ricardo Barros
(Progressistas-PR)
Líder do governo na
Câmara dos Deputados

semestre. Bolsonaro tem usado a guerra entre Rússia e Ucrânia para defender a mineração em terra indígena.

O Ministério de Minas e Energia, autor do projeto de lei, declarou que o objetivo do PL é "corrigir uma lacuna" da Constituição Federal. A pasta afirmou que a Carta "prevê a edição de lei para orientar o aproveitamento de recursos minerais nessas terras, o que

permitiria não só o benefício das comunidades indígenas bem como de todo o País". "O MME espera que possa seguir a tramitação da forma mais célere possível", diz o texto.

"O PL 191 foi redigido para ser um 'liberou geral', sem os devidos cuidados ambientais, contrariando a Constituição", criticou a especialista em políticas públicas do Observatório do Clima, Suely Araújo. ●

ESTADÃO

ESTADÃO BLUE STUDIO

morning

call

Mercado em 15 minutos

Para começar a semana bem informado em apenas 15 minutos você confere os principais acontecimentos que impactam os seus investimentos. Direto e relevante para quem já investe ou quer começar.

Martin Iglesias
 Professor e especialista líder em Investimentos e Alocação de Ativos do Itaú Personalidade

Mediação:
 Michelle Trombelli
 Jornalista

Todas as segundas-feiras, às 9h

Assista pelas mídias sociais do Estadão e do Itaú Personalidade

Instagram

Facebook

Twitter

LinkedIn

YouTube

Um projeto

NOTAS E INFORMAÇÕES

Afronta à
segurança pública

O bolsonarismo tenta mais uma manobra para dificultar o controle das armas no País, limitando a ação da PF

É sabido que Jair Bolsonaro tenta armar a população. Seu intento agride a Constituição, o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/2003) e a experiência consolidada relativa às boas práticas de seguran-

ça pública. Trata-se de um total disparate, que felizmente não recebeu nenhuma acolhida do Congresso. Assim como se vê em tantos outros itens de sua agenda do retrocesso, o bolsonarismo está sozinho em sua pretensão de aumentar o número de armas de fogo na sociedade.

No entanto, apesar desse isolamento, a família Bolsonaro continua agindo para promover o armamento da população. No ano passado, na véspera do feriado de carnaval, em plena pandemia, o governo federal divulgou quatro decretos que ampliaram o acesso a armas de fogo e afrouxaram o seu controle pelo poder público. As medidas do Executivo desrespeitavam a Lei 10.826/2003 e foram questionadas no Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu, por liminar, parte de seu conteúdo. A análise do caso pelo plenário da Corte está suspensa desde setembro de 2021 em razão de pedido de vista do ministro Kassio Nunes.

Agora, segundo revelou o *Estado*, o terceiro filho do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP), vem articulando um movimento nas assembleias estaduais para facilitar o porte de armas para os chamados CACs (caçadores, atiradores e colecionadores). Levantamento do jornal identificou projetos de lei com a mesma finalidade em 13 Estados e no Distrito Federal, apresentados até o início de fevereiro. Ao menos em Rondônia e no Distrito Federal, as propostas já foram aprovadas.

A manobra é escandalosa. A Polícia Federal (PF) é o órgão competente para analisar a necessidade dos pedidos de porte de arma pela população civil. Pois bem, os projetos de lei estadual buscam reduzir esse poder de controle da PF classificando os CACs, maior segmento armado do País, como "atividade de risco". Com isso, a porta de arma mais dificultada para negar pedidos de arma de fogo pelos CACs, que, vale lembrar, já são autorizados a transitar com armas municipais no deslocamento entre a casa e o local oficial de tiro. Ou seja, com um falso pretexto de segurança dos CACs, o bolsonarismo deseja que essas pessoas tenham porte de armas liberado permanentemente, o que afronta a legislação brasileira.

Em abril de 2020, quando Jair Bolsonaro revogou três portarias técnicas do Comando Logístico (Colog) do Exército sobre monitoramento de armas e munições, Eduardo Bolsonaro justificou a interferência do pai em assunto do Exército alegando que havia no País "pela primeira vez um presidente não desarmamentista". Eis a confusão bolsonarista. Jair Bolsonaro pode ter a opinião que quiser sobre armas de fogo e sonhar com o dia em que sejam revogados todos os controles sobre compra, transporte e uso de armas, mas não é ele quem faz isso. É o Congresso.

Por isso, quando o bolsonarismo atua para burlar as condições e restrições da lei, ele não apenas instiga a violência. Ele afronta as atribuições do Legislativo. ■

Desinformação

PF investiga
Bolsonaro por
fala que liga
vacina à aids

Corporação informa ao STF a abertura de inquérito para apurar declarações falsas do presidente; delegada pediu dados da PGR

PEPITA ORTEGA

A Polícia Federal informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que abriu inquérito para investigar suposta ocorrência de crimes nas declarações falsas feitas pelo presidente Jair Bolsonaro sobre relação entre a vacina contra a covid-19 e a infecção pelo vírus da aids. A desinformação foi espalhada pelo presidente em 21 de outubro, um dia depois do pedido de indiciamento dele feito pela CPI da Covid ao Supremo, por 11 crimes ligados a sua conduta frente à pandemia.

Em uma transmissão ao vivo, Bolsonaro leu texto de um site conhecido por espalhar desinformação sobre vacinas e teorias da conspiração na internet. "Relatórios oficiais do governo do Reino Unido sugerem que os totalmente vacinados — quem são os totalmente vacinados, aqueles depois da segunda dose, 15 dias depois — estão desenvolvendo a Síndrome de Imunodeficiência Ad-

FACEDBOOK/LEITE MESSIAS BOLSONARO/21/10/2021



Bolsonaro fez declaração sobre vacina durante live, em outubro

quirida (Aids) muito mais rápido do que o previsto."

Em resposta a agências de checagens, como o *Estado Ve-* *rfica*, o Departamento de Saúde e Assistência Social do Reino Unido e o Public Health England disseram que nenhum relatório do governo britânico tinha essa conclusão e que o boato tinha se originado em site que propaga "fake news".

Em ofício endereçado ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes, que determinou a abertura da apuração, a delegada Lorena Lima Nascimento,

da Coordenação de Inquéritos nos Tribunais Superiores, informou sobre a instauração oficial da investigação na PF, e solicitou o compartilhamento de dados de uma apuração feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre o caso.

BCOMPARTILHAMENTO. O documento datado do dia 25 de fevereiro, mas que chegou ao Supremo ontem, também pede acesso aos autos da investigação em que a PF atribuiu a Bolsonaro violação de sigilo funcional após o compartilhamento de inquérito sigiloso sobre ataque hacker aos sistemas internos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições 2018. A PGR defende o arquivamento dessa apuração.

Em dezembro, Moraes proferiu duas decisões sobre o caso. A primeira, determinando a abertura da investigação sobre as falas do presidente. Depois, ordenou o trancamento de uma notícia de fato (apuração preliminar) que tramitava na Procuradoria-Geral sobre o caso, para a regularização do procedimento, com o devido "controle judicial" pela Corte. Segundo o ministro, é "indispensável" que toda e qualquer medida relacionada às investigações seja devidamente formalizada nos autos que tramitam no Supremo.

Em ambos os despachos, o ministro indicou que havia justa causa para abertura da investigação, por considerar que "há dúvidas de que as condutas do presidente da República, no sentido de propagação de notícias fraudulentas acerca da vacinação contra a covid-19, utilizam-se de modos operando de esquemas de divulgação em massa nas redes sociais, revelando-se imprescindível a adoção de medidas que elucidem os fatos investigados". ■

Polícia Federal

'Hipster da Federal' é baleado e morto após tentar invadir uma casa em Buritinópolis (GO)

Conhecido como "hipster da Federal", o policial Lucas Valença morreu na noite de anteontem, após ser baleado enquanto tentava invadir uma casa em Buritinópolis (GO), a 218 km de Brasília. Amigos e parentes relataram à Polícia Militar que o agente estava em surto psicótico desde o dia anterior. Valença ficou conhecido após escalar ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha à prisão, em 2016. ■

São Paulo 1

PCdoB formaliza apoio à pré-candidatura de Fernando Haddad (PT) ao governo paulista

O PCdoB anunciou formalmente, ontem, após o pré-candidato de ex-ministro da Educação e ex-prefeito Fernando Haddad (PT) ao governo de São Paulo, e defendeu a formação de uma federação do campo da esquerda com um número amplo de partidos. "Precisamos de empenho para evitar a dispersão", afirmou o presidente da sigla no Estado, Rovilson Britto, que sugeriu a inclusão de PSOL, Rede e PV na aliança. Haddad também propôs a meta de formar uma bancada unificada. ■



Haddad com Luiz Marinho (à esq.) e Rovilson Britto, do PCdoB

São Paulo 2

Doria anuncia envio de projetos para reajuste a servidores e aumento do salário mínimo estadual

Pré-candidato à Presidência, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou ontem o envio de projetos de lei para a Assembleia Legislativa (Alesp) que preveem reajustes para cerca de 700 mil servidores públicos, e aumento do valor do salário mínimo estadual. Se aprovado o aumento do salário mínimo, trabalhadores que se enquadraram na faixa 1 passarão a receber R\$ 1.284, e os que fazem parte da faixa 2, R\$ 1.306. ■



● A Guerra de Putin



Maior usina nuclear da Europa tem foco de incêndio após ataque russo

— Chanceler ucraniano pede que russos suspendam ações militares na central de Zaporizhzhia e afirma que acidente atômico no local seria dez vezes pior que Chernobyl

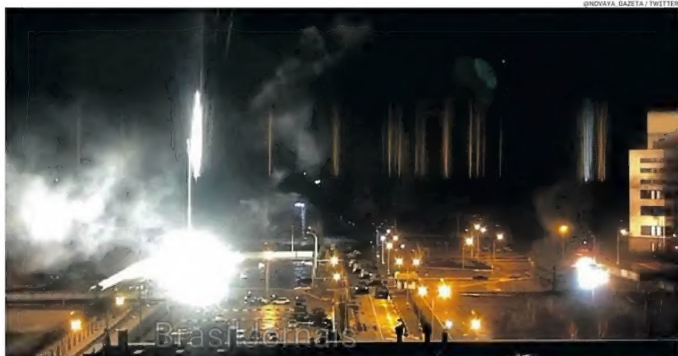
KIEV

A guerra na Ucrânia adquiriu ontem um grau de risco que os europeus não vivenciavam havia mais de 30 anos. Um incêndio atingiu Zaporizhzhia, maior usina nuclear da Europa, localizada na região de Enerhodar, no sudeste ucraniano, depois que forças russas dispararam contra a instalação. A informação foi confirmada pelo governo da Ucrânia, pelo prefeito da cidade e por funcionários da usina.

No Twitter, o chanceler da Ucrânia, Dmitry Kuleba, alertou para o risco de um acidente pior que o de Chernobyl. “O Exército russo está disparando de todos os lados contra a central nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa. O fogo já começou. Se explodir, será dez vezes maior que Chernobyl”, disse. “Os russos devem cessar imediatamente o fogo e permitir aos bombeiros estabelecer uma zona de segurança.”

Em mensagens no Telegram, funcionários da usina e o prefeito de Enerhodar, Dmitry Orlov, confirmaram o incêndio. “Como resultado do contínuo bombardeio de prédios e unidades da maior usina nuclear da Europa, Zaporizhzhia está em chamas”, escreveu Orlov.

O porta-voz da usina, Andriy Tuz, disse à TV ucraniana que “projéteis russos” caíram sobre a central e incendiaram uma das seis unidades da instalação. Não está claro que tipo



Unidade de geração de energia da usina nuclear de Zaporizhzhia, na Ucrânia, pega fogo após ataque da Rússia na região de Enerhodar

de projéteis atingiram o prédio. O serviço de emergência estatal informou que o fogo foi em um prédio fora do perímetro da central. A radiação e as condições de segurança estão “dentro dos limites normais”, segundo autoridades.

Nas redes sociais, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskiy acusou a Rússia de recorrer ao “terror nuclear” e de querer “repetir” a tragédia de Chernobyl. Na madrugada de hoje (noite de ontem no Brasil), ele recebeu um telefonema do americano Joe Biden, que tam-

bém pediu o fim dos ataques em Zaporizhzhia.

Mais cedo, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) disse que foi alertada sobre os bombardeios e estava em contato com autoridades ucranianas. Em comunicado, a AIEA disse que um grande número de tanques e infantaria da Rússia havia rompido o bloqueio para a cidade de Enerhodar, a poucos quilômetros da usina. O diretor-geral da agência, Rafael Grossi, pediu a suspensão imediata do uso da força perto das instalações. A

agência também reforçou que não havia registro de vazamento.

ESTRATÉGIA. A comissária europeia de Energia, Kadri Simson, afirmou que a União Europeia trabalha em um “plano de contingência” para uma eventual decisão da Rússia de atacar as usinas da Ucrânia, que conta com 15 reatores operacionais em 4 centrais, além da zona de exclusão de Chernobyl, onde há 4 reatores fechados.

O intenso bombardeio russo na região faz parte de um esfor-

ço para consolidar o domínio da Rússia no sudeste da Ucrânia e cortar completamente o acesso do país ao mar, o que seria um duro golpe para a economia ucraniana.

A última localidade sob controle da Ucrânia no Mar de Azov é Mariupol. Ontem, o conselho municipal da cidade disse que forças russas estão deliberadamente bombardeando infraestruturas civis, deixando a região sem água, aquecimento, energia e impedindo o fornecimento de suprimentos ou a saída de pessoas. ● AP, REUTERS, NYT e WP

Crise ajuda a sepultar o isolacionismo americano

ANÁLISE

JENNIFER RUBIN
THE WASHINGTON POST

Graças a Vladimir Putin, o slogan constrangedor “os EUA em primeiro lugar” pode ser sepultado. Os republicanos, mesmo os que nunca foram apionados por Donald Trump, se deliciaram nos últimos cinco anos

com o isolacionismo americano. Eles rejeitaram a os especialistas em segurança nacional, zombaram de organizações internacionais e demonstraram desprezo pelos aliados.

Nem mesmo a pandemia, as mudanças climáticas e os cibercrimes, todos elementos que exigem cooperação internacional, conseguiram convencer os conservadores americanos de que o isolacionismo nos tornou mais fracos e vulneráveis. Então, veio a Ucrânia.

Com ela, nunca a Otan foi tão importante. A ONU ganhou vida de novo. Putin e seus cúmplices passaram a ser investigados por crimes de guerra pelo Tribunal Penal Internacional. O Conselho de Segurança tornou-se um fórum para criticar a Rússia e desmascarar sua propaganda. Na quarta-feira, a Assembleia-Geral aprovou uma resolução (embora não vinculativa) na qual 141 países condenaram a invasão e exigiram que os russos deixem a Ucrânia.

Os aplausos dos republicanos ao discurso de Joe Biden no Estado da União, na terça-feira, são o reconhecimento de que o slogan “os EUA em primeiro lugar” já era. Em seu lugar, vemos um consenso de que os EUA,

seus aliados e organismos internacionais promovem nossos interesses de uma forma que o país sozinho não pode.

Multilateralismo
A força dos EUA deriva não de isolamento, mas de encontrar maneiras de aprimorar nossos valores

Até nossos rivais entendem o poder do multilateralismo. É por isso que Putin está tão empenhado em enfraquecê-lo. “Putin deseja destruir as instituições multilaterais europeias e as normas continentais sobre democracia e direitos humanos”, disse Michael McFaul,

ex-embaixador americano na Rússia. “É exatamente por isso que precisamos fortalecê-las.”

Somente os EUA têm estatuto, influência e poder para forçar e manter alianças que preservem a paz, a ordem internacional, melhorem o comércio e defendam os valores democráticos. A força americana deriva não do isolamento, mas de encontrar maneiras de multiplicar nossas vantagens e aprimorar nossos valores. Entre as muitas consequências da crise na Ucrânia está a morte da nostalgia equivocada dos republicanos. Agora, quem sabe eles também descartem sua paixão pelo autoritarismo. ●

COLUNISTA

A Guerra de Putin



Edifício residencial na região de Kiev destruído; Ucrânia tem cidades cercadas pelos russos e corredor humanitário pode amenizar drama

Rússia aceita cessar-fogo em corredor humanitário para retirar civis

Trégua provisória será decretada para retirada de pessoas e entrega de comida e remédios em áreas de conflito

MOSCÚ

A Rússia e a Ucrânia concordaram ontem sobre a necessidade de um corredor humanitário para a saída de civis das cidades em guerra, segundo afirmaram os negociadores de ambos países após o encontro diplomático. O acordo envolve um possí-

vel cessar-fogo durante as operações de retirada.

"A segunda rodada de negociações acabou. Infelizmente, a Ucrânia ainda não tem os resultados de que precisa. Há apenas decisões sobre a organização de corredores humanitários", disse o assessor presidencial ucraniano, Mikhailo Podolyak, no Twitter.

"A única coisa que posso dizer é que discutimos em detalhe os aspectos humanitários, pois muitas cidades estão cercadas atualmente" pelas forças russas e há uma "situação dramática de alimentos, remédios e possibilidades de retirada".

Presidente ucraniano diz que russos cremam corpos dos soldados

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, afirmou que tropas russas enviaram câmaras para cremar seus soldados mortos em combate na Ucrânia. Zelenski questionou se as mortes russas estavam sendo contadas. "Eles não vão mandar os corpos para suas famílias", disse.

Além do presidente ucraniano, o ministro da Defesa do Reino Unido, Ben Wallace, afirmou ao jornal inglês *The Telegraph*, na semana passada, que a Rússia estaria usando crematórios móveis.

O Ministério da Defesa britânico divulgou imagens de um crematório montado em veículo com espaço para cremar um corpo humano de cada vez. O vídeo publicado

pelo *Telegraph* foi originalmente divulgado em 2013 pela empresa russa Turnaline, localizada em São Petersburgo. No site, a empresa diz que faz máquinas "para resíduos biológicos (crematórios, até mesmo móveis)".

O secretário de Defesa britânico ainda sugeriu ao *Telegraph* que o uso do sistema pode ser um modo de o Kremlin encobrir perdas futuras em combate.

Os primeiros rumores de que os russos poderiam estar usando essa estratégia são de 2015, quando o então chefe da agência de segurança da Ucrânia, Valentyn Nalyvaichenko, disse que sete crematórios móveis entraram em áreas ocupadas por Exércitos rebeldes na Ucrânia. A Rússia não esclareceu se usa a cremação para devolver os restos mortais às famílias. ● AP

O encontro foi o segundo realizado entre os dois países para discutir a invasão russa na Ucrânia. Os resultados obtidos não eram os esperados pela Ucrânia — que exige o cessar-fogo imediato e a retirada das tropas —, mas foram mais substanciais que o

encontro de segunda-feira. Os dois países também concordaram com uma terceira rodada de negociações.

TEMAS. A reunião entre os dois países tratou de temas militares e humanitários. Segundo a Rússia, uma futura regulação política do conflito também foi debatida.

A segunda rodada de negociações entre a Rússia e a Ucrânia ocorreu em Belovezhskaya Pushcha, na região de Brest, em Belarus, perto da fronteira com a Polônia.

Vladimir Medinsky, chefe da delegação russa, disse ontem que na primeira reunião das delegações, no dia 28, "algumas propostas russas" relacionadas com um "cessar-fogo imediato" foram discutidas.

Negociação

Presidente ucraniano diz que a única maneira de parar com a guerra é ele conversar com Putin

Ele afirmou que, em alguns momentos, "em geral, houve um entendimento na mesa de negociações", mas em outros, "como era de se esperar, o lado ucraniano levou algum tempo para reflexões e consultas em Kiev". "Acredito que isso é um progresso significativo", opinou Medinsky.

CRIMEIA. A Rússia exige a "desmilitarização e desnazificação" da Ucrânia, assim como o reconhecimento da soberania russa sobre a Península da Crimeia, anexada em 2014, e da independência das autoproclamadas repúblicas populares de Donetsk e Luhansk, assim como o status neutro ucraniano em relação à Otan. Ainda ontem, mais cedo, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, afirmou que queria negociar diretamente com o russo Vladimir Putin, dizendo que é "a única maneira de parar a guerra" entre a Rússia e a Ucrânia. ● REUTERS, AP e EFE

'O pior está por vir', diz Macron, após conversa com Putin

PARIS

O presidente francês, Emmanuel Macron, afirmou ontem que "o pior ainda está por vir" no conflito da Rússia com a Ucrânia. Ele conversou durante uma hora e meia com o presidente russo, Vladimir Putin, por telefone. Segundo assessores de Macron, Putin se mostrou irredutível, prometeu continuar a ofensiva e disse que tem condições de assumir o controle de toda a Ucrânia.

Ainda segundo informações do gabinete francês, Putin afir-

mou que a operação russa está indo "de acordo com o planejado" e pode ser intensificada se a Ucrânia não aceitar a desmilitarização e desnazificação, alegadas pelo governo russo como os motivos para a invasão. "Nada do que o presidente Putin disse nos deu segurança", disse um assessor da presidência da França.

Segundo a CNN, um relatório do Kremlin divulgado por uma agência de notícias estatal russa disse que a discussão entre os dois foi difícil, com Putin alegando que a Ucrânia havia realizado uma "sabotagem de

sete anos" dos acordos de paz estabelecidos em Minsk — que foram assinados em 2014 para pôr fim aos conflitos separatistas no leste da Ucrânia. Esses acordos foram violados no final de 2021, após o governo russo reconhecer duas novas repúblicas na região de Donbass.

AMEAÇAS. No telefonema de ontem, tanto Rússia quanto França concordaram em manter a porta do diálogo aberta. Segundo o governo francês, Putin alertou Macron que, se as negociações com os ucranianos se arrastarem, Moscou am-

pliaria suas exigências e a operação militar será mantida.

Segundo uma fonte da presidência francesa ouvida pela CNN, Putin negou ter bombardeado Kiev e alertou que se a situação piorar a culpa é da Ucrânia. Em resposta, Macron disse a Putin que ele está cometendo um "grande erro". "Você está mentindo para si mesmo", Macron disse a Putin, segundo um assessor. "Isso vai custar caro ao seu país. Vocês terminam isolados, enfraquecidos e sob sanções por muito tempo".

O presidente francês também teria reiterado que as exi-

gências de Moscou de neutralizar e desarmar a Ucrânia são inaceitáveis, e a responsabilidade pelo conflito recai inteiramente sobre Putin. Macron admitiu considerar as preocupações da Rússia.

No entanto, segundo o presidente francês, a discussão não pode acontecer "sob controle russo" e deve ser organizada por parceiros internacionais. Macron também pediu a Putin que respeite o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, as famílias, parentes, funcionários do Estado e representantes eleitos. ● AP

● A Guerra de Putin

Invasão russa cria 1 milhão de refugiados em 7 dias na Ucrânia

Mais de 4 milhões de ucranianos tendem a deixar o país se guerra continuar; fuga é êxodo mais rápido do século, segundo a ONU

KIEV

Em apenas uma semana de conflito, o cerco da Rússia a cidades ucranianas já detou mais de um milhão de refugiados – mais da metade buscou proteção na Polónia. É o êxodo mais rápido do século, disse ontem a Agência da ONU para Refugiados (Acnur). A estimativa mais conservadora é que o número possa chegar a 4 milhões de deslocados se a guerra continuar, o que equivale a 10% dos 44 milhões de habitantes da Ucrânia.

Adiposura de ucranianos pode se tornar a pior crise humanitária da Europa em um século, superando o número de refugiados da Síria e de outros países de Oriente Médio e Norte da África. Durante a guerra civil síria, que teve seu auge em 2015, cerca de 1,3 milhão de pessoas pediram asilo na Europa.

"Agora, em apenas sete dias, um milhão de pessoas fugiram da Ucrânia, arrancadas de suas raízes por esta guerra sem sentido", disse o diploma-

ta italiano Filippo Grandi, alto-comissário da ONU. "Trabalhei em emergências de refugiados por quase 40 anos e raramente vi um êxodo tão rápido quanto este."

CRISE HUMANITÁRIA. Se a luta se prolongar e os ucranianos continuarem a migrar no ritmo atual, essa pode ser a maior crise de refugiados desde a 2.ª Guerra, disse Philipp Ther, professor de história da Europa Central na Universidade de Viena. "Isso chegará à escala da situação do pós-guerra", afirmou.

"Trabalhei em emergências de refugiados por quase 40 anos e raramente vi um êxodo tão rápido quanto este"

Filippo Grandi
Alto-comissário da ONU

A fuga em massa para o oeste ucraniano vem causando filas de até 24 horas nos postos de controle ao longo das fronteiras da Ucrânia com Polónia, Moldávia, Hungria, Eslováquia e Roménia, provocando uma intensa resposta humanitária por parte de governos, organizações sociais e da sociedade civil nos países vizinhos.

CRISE DE REFUGIADOS

Número de pessoas que fogem da Ucrânia já passa de 1 milhão



Governo brasileiro facilita recebimento de refugiados da guerra

O governo brasileiro regulamentou ontem medidas de acolhimento humanitário, como concessão de visto e de residência temporária a refugiados da guerra. A portaria que oficializa as condições foi publicada em edição extra do Diário Oficial da

União. Conforme o texto, até o fim de agosto, o visto será concedido a ucranianos e apátridas afetados ou deslocados pela guerra. O visto terá validade de 180 dias.

O presidente Jair Bolsonaro e o premiê do Reino Unido, Boris Johnson, conversaram por telefone ontem e concordaram em exigir um cessar-fogo na Ucrânia, segundo comunicado do governo britânico. ● EDUARDO GAYET E FELIPE FRAZAO
WP, AP e REUTERS

Órfãos ucranianos com deficiência fogem para Hungria e Polónia

ZAHONY, HUNGRIA

Alguns dos cidadãos mais vulneráveis da Ucrânia alcançaram a segurança na Polónia por meio de um esforço de solidariedade e compaixão que transcendeu fronteiras e levantou um poderoso contraponto à guerra. Na quarta-feira, um trem parou na estação de Zahony, na Hungria, trazendo 200 pessoas com deficiências físicas e mentais – moradores de dois orfanatos de Kiev – que foram retirados quando as forças russas chegaram à cidade.

"Os orfanatos são onde os foguetes voaram, onde houve rajadas de metrô perto do orfanato explodiu", disse Larissa Leonidovna, diretora do orfanato Syvatoshinsky para meninos

em Kiev. "Passamos mais de uma hora no subsolo durante um bombardeio."

Os refugiados deficientes ucranianos, a maioria crianças, desembarcaram do trem e foram recebidos com abraços por dezenas de poloneses e húngaros que esperavam para recebê-los. Delá, foram escoltados até quatro ônibus, enviados da Polónia para a Hungria pela organização católica de ajuda humanitária Caritas.

Com a ajuda do vice-prefeito de Kiev e do escritório de proteção à criança da cidade, a Caritas organizou a retirada da capital à medida que o ataque russo se intensificava. Barbara Smyrak, organizadora da delegação da Caritas, disse que as crianças serão alojadas em centros de reabilitação na cidade de Opole, no sudoeste da Polónia,



Jovens com deficiências após chegarem de trem à cidade húngara de Zahony; fuga de Kiev foi difícil

após completarem a viagem de 560 quilômetros.

Segundo o Alto Comissário da ONU para Refugiados (Acnur), mais de 2% dos 44 milhões de habitantes da Ucrânia deixaram o país em uma semana. Enquanto muitos dos que fogem são adultos saudáveis, optando por enfrentar longas e às vezes perigosas jornadas, outros ucranianos estão à mercê

de seus cuidadores para libertá-los do perigo.

Viktoria Mikolayivna, vice-diretora do orfanato para meninas Darnytskyi, disse que 216 pessoas chegaram a Zahony, na Hungria, vindas de orfanatos de Kiev – "as crianças com seus acompanhantes", segundo ela. Após deixarem a capital da Ucrânia e viajarem de ônibus para a fronteira polonesa, eles

Os refugiados estão sendo abrigados em escolas adaptadas, em apartamentos particulares, acampamentos improvisados, centros de conferência, vilas de luxo e até mesmo na casa de um deputado moldávio.

"Não sabemos para onde estamos indo", afirmou Anna Rogachova, de 33 anos, dona de casa de Odessa, cidade ucraniana no Mar Negro, minutos depois de cruzar para Moldávia com sua filha de 8 anos na manhã de terça-feira. "E não sabemos quando voltaremos."

NEGOCIAÇÃO. Ontem, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskiy, pediu conversas diretas com o russo Vladimir Putin, dizendo que era "a única maneira de parar a guerra". "Não estamos atacando a Rússia e não planejamos atacá-la. O que você quer de nós?", questionou Zelenskiy, que pediu ao Ocidente mais ajuda militar. "Se não existirmos mais, que Deus nos proteja, em seguida Letônia, Lituânia e Estônia serão os próximos. Acredite em mim."

Putin não respondeu ao convite de Zelenskiy. Em discurso em Moscou, ele acusou a Ucrânia de usar civis como "escudos humanos". O presidente russo também voltou a dizer que ucranianos e russos são "um só povo" e afirmou que os vizinhos foram "ameaçados e sofreram lavagem cerebral". "Os nossos soldados lutam pela paz, para que não tenhamos ninguém nos ameaçando em nossas fronteiras", disse. ● NYT

● A Guerra de Putin



Ucranianos aguardam abrigo no chão da estação de trens de Lviv; patrimônio da humanidade agora serve de ponto de fuga para quem tenta escapar da guerra na Ucrânia

À medida que guerra se expande, centro turístico ucraniano vira refúgio

Milhares chegam todos os dias a Lviv após abandonar suas casas, na esperança de escapar para Polônia ou Eslováquia

LVIV, UCRAÍNA

Quando Tetania Mudraniets acordou às 5 horas com um estrondo, achou que fosse um trovão. E pensou nas roupas que secavam lá fora. "Pensei que teria de trazê-las para dentro", afirmou a mãe de oito filhos, cinco dos quais ainda vivem com ela. Mas quando ela saiu da casa na pequena propriedade rural da família, em

Khakhovka, próximo à Crimeia ocupada, "o céu se incendiou".

Ouvindo as notícias da invasão, seus filhos, com idades entre 10 e 18 anos, imploraram aos pais que deixassem o local, à medida que o ruído das explosões se aproximava. Quando conseguiram achar um táxi, as estradas já haviam sido tomadas pelas tropas russas.

Foi o começo de uma traumática jornada de mais de 900 quilômetros, que durou três dias e atravessou a linha de frente do combate rumo a Lviv, cidade no oeste da Ucrânia, a 80 quilômetros da fronteira com a Polónia, transformada em abrigo. Anteriormente um centro turístico, com

uma velha cidade histórica, considerada patrimônio da humanidade pela Unesco, Lviv virou centro de refúgio.

ABRIGOS. Sua principal estação ferroviária fervilha de gente tentando chegar à Polónia e a outras regiões do oeste ucraniano. Cerca de 152 prédios com acesso público, como escolas, teatros, cinemas e galerias de arte, foram transformados em abrigos, assim como cem instituições religiosas. Os moradores também abriram suas casas aos compatriotas cujas cidades estão sob ataque.

O prefeito da cidade, Andrii Sadovii, afirmou que os recém-chegados deveriam ajudar. "Quero enfatizar que hoje

Lviv não é mais um centro turístico. Todos os que chegam aqui devem se lembrar que não estão de visita. Devemos trabalhar juntos pela vitória."

Quando chegou a Lviv, no fim de semana, a família Mudraniets tomou o metrô de superfície que circula pela cidade e passou quatro horas no transporte tentando se aquecer, até ver um cartaz que indicava um restaurante que estava distribuindo comida grátis para os deslocados. "Estávamos tremendo de frio", afirmou Anatoli, marido de Tetania, após a primeira refeição quente da família em dias.

EM FUGA. Eles permaneceram no restaurante, comendo e descansando, antes de tomar o trem da tarde para encontrarem com parentes na região da Transcarpátia, na fronteira com a Eslováquia. Lá, decidiram se cruzariam ou não a fronteira.

"Ninguém quer deixar sua casa", afirmou Anatoli, de 55 anos, que chorou ao contar a história de sua fuga, deixando para trás o que ele descreveu

como uma vida idílica e autosuficiente em sua propriedade com 150 cerejeiras, 2 vacas e 100 galinhas. A segurança da família, porém, é mais importante.

Albergues
Escolas, teatros, cinemas e igrejas são usados para abrigar milhares de deslocados ucranianos

Nos dias que a família levou para cruzar a Ucrânia, o governo proibiu que homens com idades entre 18 e 60 anos deixassem o país. Em linha com o chamado às armas, o prefeito de Lviv afirmou que mulheres, crianças e idosos são bem-vindos na cidade. "Pedimos aos homens conscritos que retornem a suas cidades e se juntem às defesas de nossos país."

"Tenho oito filhos para cuidar, e eles me dizem que devo lutar?", queixou-se Anatoli. "Minha mulher disse: 'OK, vou cruzar, mas o que você vai fazer? Ficar aqui cinco anos sem a família?'..."

Russos vão para o exterior em meio a boato de lei marcial

MOSCÚ

Enquanto as tropas russas avançam na Ucrânia, muitos russos tentam fugir de Moscou, temendo o alistamento militar e os boatos de que o governo vai decretar lei marcial. Ontem, o Kremlin negou os rumores, mas muitos preferiram não arriscar.

As suspeitas de que a lei marcial seria decretada aumentaram em razão de uma reunião de emergência do Conselho Federal da Rússia, marcada para hoje. A medida tem poten-

cial para proibir manifestações e endurecer a repressão contra dissidentes.

O possível alistamento obrigatório também aterroriza muitos jovens. Um russo, que voltou da Europa para Moscou há cerca de um ano, disse que comprou uma passagem para Istambul para o fim de semana. "Temo que a mobilização seja introduzida amanhã e eu não possa mais voar", disse o homem de 29 anos, pedindo anonimato como todos os outros. "Em meus piores pesadelos eu não poderia ter sonhado com tal inferno quando eu es-

tava voltando um ano atrás."

Outro homem, de 38 anos, disse que comprou uma passagem para o Oriente Médio no fim de semana. "Não quero lutar nesta guerra. Ouvimos muitos rumores e não confio no Kremlin quando ele diz que não são verdade", disse.

Viajar para o exterior, no entanto, se tornou um pesadelo para os russos. O custo das passagens aumentou desde que a Rússia fechou seu espaço aéreo para companhias da União Europeia em resposta às sanções do Ocidente. Outro pro-

blema é a vacinação, já que a Sputnik V - a vacina russa - não é aceita em muitos países.

PREÇOS. As sanções já elevaram os preços da comida e começaram a afetar a vida de russos comuns. Os que protestam foram presos. Mais de 7,6 mil pessoas foram detidas em manifestações contra a guerra desde que a invasão começou, no dia 24, segundo o grupo de monitoramento de protestos OVD-Info.

Após dar seu gato para sua família, uma russa de 29 anos vou para Israel no domingo,

temendo que as coisas em Moscou piorassem. "Estou envergonhada por não estar protestando nas ruas. Mas, se você for contra a guerra, eles te prendem, e existe uma lei sobre traição de Estado", disse.

O Ministério Público da Rússia emitiu no dia 27 um lembrete de que qualquer pessoa que preste assistência financeira ou de outra natureza a um Estado estrangeiro ou organização internacional contra a segurança da Rússia pode ser condenada por traição e enfrentar uma sentença de até de 20 anos de prisão.

● A Guerra de Putin

A liquidação dos amigos do Kremlin

Investidores aproveitam sanções para comprar mais barato bens de oligarcas russos

ARTIGO

Ben Stupples
Bloomberg News

Roman Abramovich ignorou por anos as tentativas de compra de seu Chelsea Football Club, mesmo que o Reino Unido dificultasse para ele visitar Londres para assistir ao time jogar. Agora, com a invasão russa à Ucrânia, ele decidiu vender o clube – apesar de seus conselheiros pedirem pelo menos 3 bilhões de libras (US\$ 4 bilhões).

No mundo dos ultrarricos, telefones vibram e chamadas de Zoom se iniciam diante da possibilidade de compra de ativos em risco, por causa das sanções, a valores possivelmente de pechincha. Investidores oportunistas e corretores imobiliários perguntam: Quem está vendendo – e a que preço?

Um telefonema veio da equipe britânica da HIG Capital, a firma de private equity com sede em Miami pertencente aos bilionários Sami Mnayneh e Tony Tamer, segundo uma fonte ciente do assunto.

Outra firma circulando é a Optimus Capital, administradora de ativos com base em Londres que trabalha com indivíduos ricos, afirmou uma fonte que pediu para não ser identificada, pois a informação não é pública. Representantes da HIG e da Optimus não responderam a pedidos de comentário.

As sondagens, que ocorrem enquanto a invasão russa mal completa uma semana, sublinham a natureza veloz de uma

crise geopolítica que extirpou o país de Vladimir Putin do sistema financeiro global e apagou quase US\$ 90 bilhões em fortunas das elites russas mais abastadas.

O Banco Central russo manteve fechado o mercado de ações de Moscou pelo terceiro dia consecutivo, na quarta-feira, na suspensão mais extensa desde a crise de 1998 na Rússia. A Bolsa de Valores de Londres também suspendeu dezenas de recibos de depósitos russos depois que a Dow Jones Russia GDR Index despencou 98% em duas semanas.

IMÓVEIS. Mas os ativos que enfrentam escrutínio mais agudo dos chefes de governo são os imóveis, jatos privados e iates dos oligarcas russos. Autoridades aduaneiras da França impediram que uma imensa embarcação de Igor Sechin, diretor executivo da Rosneft, deixasse o porto em que estava ancorada.

O Departamento de Justiça dos EUA anunciou, na quarta-feira, detalhes de respeito da "Força-Tarefa KleptoCapture", destinada a fazer valer sanções e restrições comerciais e apreender esses tipos de ativos luxuosos. O Reino Unido fez o mesmo. "Vamos pegar seu iate. Vamos pegar seu jatinho. Vamos pegar seus registros. Esta é a mensagem principal", afirmou a subprocuradora-geral Lisa Monaco.

O Reino Unido atraiu muitos russos ricos nos anos recentes, muitos deles fascinados pela abundância em imóveis de luxo da capital britânica, assim como pelos hospitais privados e escolas particulares da cidade.



Iate do magnata Igor Sechin confiscado em La Ciotat, na França

Os EUA criaram uma força-tarefa para identificar e apreender ativos de luxo de oligarcas

Regiões populares incluem a Praça Eaton, em Belgravia – às vezes chamada de "Praça Vermelha" –, e St. George's Hill, em Surrey, onde a maioria das residências vale mais de US\$ 10 milhões.

Agora, porém, alguns proprietários russos de imóveis em Londres estão com dificuldades para refinanciar hipotecas prestes a expirar, segundo uma fonte ciente do assunto. Bancos estão recosos em se relacionar com indivíduos rus-

sos e recusam empréstimos, forçando donos de imóveis a considerar sua venda.

Abramovich, que não foi alvo de sanções no Reino Unido, está tentando vender suas propriedades em Londres, disse o deputado britânico Chris Bryant ao Parlamento. Os imóveis em questão são uma mansão no Kensington Palace Gardens e uma cobertura no bairro de Chelsea.

CARIDADE. Já o Chelsea FC, o clube de futebol comprado pelo bilionário russo, será vendido e o lucro obtido com o negócio deve ser destinado a uma instituição de caridade a ser criada pela diretoria. "A fundação beneficiará todas as vítimas da guerra na Ucrânia", disse Abramovich, em comunicado. "Por favor, saibam que tomar essa decisão foi muito difícil e me dói muito deixar o clube desta maneira."

Outros troféus dos magnatas russos, estes mais óbvios, são os imensos iates, um símbolo de suas fortunas extravagantes. De 7% a 10% da frota global deste tipo de embarcação pertence a russos, de acordo com monitores da indústria. Vender um deles, no entanto, é uma empreitada que leva meses.

Não está claro até mesmo se a elite russa gostaria de dizer adeus aos iates. As quatro maiores embarcações de luxo que navegam hoje nas Maldivas são de bilionários russos, segundo a Bloomberg. Eles pertencem ou estão ligados aos magnatas do aço Victor Rashnikov e Alexei Mordashov, ao empresário do alumínio Oleg Deripaska ou ao banqueiro Andrei Kostin. ●

Boicote

Bares renomeiam drinks e despejam vodka russa

EMILY HEIL
THE WASHINGTON POST

No clássico filme *Casablanca*, o capitão da polícia francesa Louis Renault despeja uma garrafa de água Vichy em uma lata de lixo, indicando a mudança de sua lealdade, passando do regime apoiado pelos nazistas para a resistência.

Esta semana, muita gente nos EUA fez sua própria ver-

são da purga de água Vichy de Renault. Eles estão despejando garrafas de vodka russa no esgoto. Os governadores estão pedindo que os produtos russos sejam retirados das prateleiras das lojas. E os proprietários de bares estão mudando os nomes de seus coquetéis para deixar claro de que lado estão: o Moscow Mule agora é o Kyiv Mule.

Especialistas dizem que é improvável que o boicote às bebi-

das russas tenha impacto econômico. E a onda de renomear drinks – que a maioria dos bartenders sabe que nem são de origem russa – não vai ganhar uma guerra. Mas o simbolismo é poderoso.

A comida, muitas vezes, se tornou um ponto de discórdia – para o bem e para o mal – em momentos de guerra ou conflitos. Nos EUA, restaurantes chineses se tornaram alvo de vandalismo à medida que o coronavírus se espalhava. Durante o bloqueio de Wuhan, onde o vírus se originou, alguns tentaram demonstrar solidariedade com os chineses, celebrando o macarrão quente e seco.

Muitas pessoas frequentam restaurantes de imigrantes pa-



Kyiv Mule: os ingredientes são os mesmos, mas o nome mudou

ra mostrar solidariedade. Esta semana, em Nova York, as filhas dobravam o quartoiro no Veselka, restaurante ucraniano

que vende uma edição especial dos famosos biscoitos preto e branco, mas nas cores da bandeira da Ucrânia.

Muitos proprietários dizem que os novos nomes devem inspirar unidade, não divisão. E muitos lugares fazem questão de frisar que evitam os nomes russos não significam um ataque ao povo russo e ao sua cultura. Sam Silvo, dono do Em Chamas Brazilian Grill, em Kansas City, que trocou o Moscow Mule por Kyiv Mule, se pergunta se os novos nomes vieram para ficar. "Enquanto eles [russos] estiverem fazendo o que estão fazendo, continuaremos fazendo o que estamos fazendo", disse. ●



Ambiente

Poluição cobre trechos do Tietê de algas e aguapés e afeta o turismo

— Ambientalistas apontam que chuvas recentes teriam levado rio abaixo a poluição da Grande SP, além de fertilizantes agrícolas de lavouras localizadas no interior

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

As águas do Rio Tietê assumiram cor esverdeada em vários pontos, nos últimos dias, na região de Barra Bonita, uma das principais estâncias turísticas no interior de São Paulo. Tapetes verdes de plantas aquáticas também cobriram grande extensão do rio, o que prejudica a pesca, e o mau cheiro espanta os visitantes. De acordo com ambientalistas, a causa é a poluição de esgotos e fertilizantes de lavouras levada para o rio pelas últimas chuvas.

Presidente da ONG Mãe Natureza, Hélio Palmezan diz que as algas proliferam pela abundância de matéria orgânica e de nutrientes na água, aliada ao sol mais intenso nos últimos dias. "As chuvas recentes deslocaram rio abaixo a poluição de nos períodos de estadia permanecendo na região metropolitana de São Paulo. Também trouxeram os fertilizantes usados nas lavouras ao longo do rio, favorecendo a proliferação das cianofíceas, também conhecidas como algas azuis, que logo apodrecem e reduzem o oxigênio da água, podendo causar a mortandade de peixes", explicou.

Com ajuda do calor
Plantas proliferam por causa dos nutrientes da atividade agrícola e da presença de esgoto

Já os aguapés, que na quantidade ajudam a despoluir os rios, quando proliferam demais passam a ser indicativos de poluição. "Em grande quantidade, impedem a passagem da luz, diminuem o oxigênio e prejudicam a vida aquática." Segundo o ambientalista, o problema foi observado na semana passada e se acentuou no fim de semana do carnaval, com o sol e o calor. Na terça, ele registrou em fotos a cor verde da água na praia de Barra Bonita e muitos aguapés em vários pontos do rio.

PARSEIJO. A jornalista Thaís Moraes fez passeio de barco com a família pelo rio no domingo, e registrou a eclusa da barragem de Barra Bonita totalmente to-

mada pelo aguapé. "A quantidade assustava, não dava para ver o rio", descreveu. O cheiro também a incomodou. "Quando não temos essas algas, o rio não cheira. Neste domingo, o cheiro era forte e insuportável", disse a jornalista barrabonitense, que lamenta a situação. "Nosso povo sofre. O Tietê, para nós, é sobrevivência. Temos muitos pescadores. E muitos empregos dependem do turismo no rio."

A presença de algas e aguapés no Tietê, mais evidente na área urbana de Barra Bonita, atinge cerca de 300 km do rio. Após passar pela capital, o Tietê banha outras 62 cidades ao longo de 600 km, até desaguar no Rio Paraná. Houve registros de trechos com algas também no município de Bariri. Moradores de Sabino, a 470 km de São Paulo, relataram que a água da praia da cidade estava esverdeada no fim de semana. Grandes "ilhas" de aguapé também foram registradas ainda mais adiante, próximo da barragem da hidrelétrica de Promissão.

Em Anhembi, mais próximo da capital, o lago formado pela barragem está parcialmente tomado pelas plantas aquáticas. Ao menos 90 famílias vivem da pesca e estão sendo prejudicadas, segundo a prefeitura. O turismo que movimentava a cidade nos fins de semana também foi afetado. "É tanto aguapé que não dá para ver a água; o turista só vê mato. Isso quando os barcos conseguem navegar, pois tem lugar que nem dá para passar", afirma a empresária Jane Aparecida Loterio, do Anhembi Camping.

NUTRIENTES. Para a ambientalista Malu Ribeiro, diretora de políticas públicas da SOS Mata Atlântica, a grande quantidade de algas e aguapés ocorre pela concentração de nutrientes provenientes de atividades agrícolas, que são carregados pelas chuvas, e também por remanescentes de esgotos domésticos tratados e não tratados que são lançados no rio, desde a sua cabeceira, no Alto Tietê, até a região de Barra Bonita. "Esses nutrientes vindos de fertilizantes, defensivos agrícolas e saponáceos, são alimentos para as plantas aquáticas. Com as altas temperaturas do ambiente e da água, é



HÉLIO PALMEZAN/ONG MÃE NATUREZA

Tracho do Rio Tietê coberto por algas e aguapés; fenômeno pode causar uma mortandade de peixes

ONDE FICA



como uma bomba em rios represados. A água fica sem movimento, quente e pode eutrofizar, ou seja, perder oxigênio."

A Companhia de Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo (Cesesp), vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado, informou que análises da qualidade da água coletada no reservatório de Barra Bonita nos últimos cinco anos têm indicado a presença de fósforo em níveis que favorecem o crescimento de fitoplâncton (algas), o que culmina na cor esverdeada em razão da clorofila. Pode também ocorrer o crescimento de plantas aquáticas, como os aguapés, na superfície de reservatórios como o de Barra

Bonita e Promissão, informou.

Segundo a companhia, os dados históricos indicam que o fenômeno de enriquecimento das águas dos reservatórios do Médio e Baixo Tietê pelo fósforo pode ter duas fontes de origem: a carga orgânica remanescente gerada a partir das cidades mais populosas com carência nos sistemas de coleta e tratamento de esgoto, localizadas nas bacias do Médio e Alto Tietê, a exemplo das Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos 6 (Alto Tietê), 10 (Sorocaba/Médio Tietê) e 15 (Piracicaba/Capivari/Jundiaí), e a carga difusa gerada em bacias onde predomina o uso agrícola do solo.

As lavouras recebem ferti-

lizantes e adubos fosfatados, que, quando aplicados em períodos coincidentes com os meses mais chuvosos, facilitam o transporte do fósforo, a partir do escoamento superficial, para os afluentes que compõem a rede de drenagem do Rio Tietê. Para reduzir o impacto, a Cesesp vem exigindo de empresas e concessionárias de saneamento dos municípios do Alto e Médio Tietê melhorias na coleta e no tratamento de esgotos, assim como aumento na eficiência das estações de tratamento já em operação. "Em relação à carga difusa, deve haver estímulo dos municípios para que os proprietários de áreas agrícolas adotem melhores práticas de manejo e conservação do solo, assim como protejam as matas ciliares do entorno das áreas agrícolas", conclui a nota.

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) disse, em nota, que atua na implementação e na ampliação da infraestrutura de coleta e tratamento de esgotos nas cidades onde opera na Grande SP, por intermédio do Projeto Tietê, desde 1992, com o objetivo de contribuir na despoluição do Rio Tietê. A reportagem entrou em contato com a AES Energia, que opera a hidrelétrica de Barra Bonita, mas sem resposta. ■

PREVISÃO DO TEMPO



Estado de SP



Tabelas das marés: Pôr do Sol

Local	Maré	Altura
Ilha do Fundão	10h	1,2
Ilha do Fundão	11h	1,1
Ilha do Fundão	12h	1,0
Ilha do Fundão	13h	0,9
Ilha do Fundão	14h	0,8
Ilha do Fundão	15h	0,7
Ilha do Fundão	16h	0,6
Ilha do Fundão	17h	0,5
Ilha do Fundão	18h	0,4
Ilha do Fundão	19h	0,3
Ilha do Fundão	20h	0,2
Ilha do Fundão	21h	0,1
Ilha do Fundão	22h	0,0
Ilha do Fundão	23h	0,1
Ilha do Fundão	24h	0,2
Ilha do Fundão	25h	0,3
Ilha do Fundão	26h	0,4
Ilha do Fundão	27h	0,5
Ilha do Fundão	28h	0,6
Ilha do Fundão	29h	0,7
Ilha do Fundão	30h	0,8
Ilha do Fundão	31h	0,9
Ilha do Fundão	32h	1,0
Ilha do Fundão	33h	1,1
Ilha do Fundão	34h	1,2

Local	Maré	Altura
Ilha do Fundão	10h	1,2
Ilha do Fundão	11h	1,1
Ilha do Fundão	12h	1,0
Ilha do Fundão	13h	0,9
Ilha do Fundão	14h	0,8
Ilha do Fundão	15h	0,7
Ilha do Fundão	16h	0,6
Ilha do Fundão	17h	0,5
Ilha do Fundão	18h	0,4
Ilha do Fundão	19h	0,3
Ilha do Fundão	20h	0,2
Ilha do Fundão	21h	0,1
Ilha do Fundão	22h	0,0
Ilha do Fundão	23h	0,1
Ilha do Fundão	24h	0,2
Ilha do Fundão	25h	0,3
Ilha do Fundão	26h	0,4
Ilha do Fundão	27h	0,5
Ilha do Fundão	28h	0,6
Ilha do Fundão	29h	0,7
Ilha do Fundão	30h	0,8
Ilha do Fundão	31h	0,9
Ilha do Fundão	32h	1,0
Ilha do Fundão	33h	1,1
Ilha do Fundão	34h	1,2

CLIMATempo

Para ver os resultados, acesse o site: www.estado.com.br/climatempo

Violência

Morre pai que levou tiro quando deixava filhos em escola no Morumbi

Valdemir de Jesus Mota foi vítima de um arrastão; bairro tem sofrido com onda de assaltos perto de colégios

PAULO FAVERO

Valdemir de Jesus Mota, que foi baleado em 17 de fevereiro após deixar os filhos na Escola Mais, no Morumbi, zona sul de São Paulo, morreu ontem. Ele estava internado no Hospital Municipal do Campo Limpo, também na zona sul, com ferimentos na barriga.

Em nota, a direção da Escola Mais disse que "lamenta profundamente" a morte de Mota. "Que a família de Valdemir fique em paz e possa contar com a solidariedade de todos os amigos neste momento tão doloroso", diz o texto. Esse foi mais um episódio de violência no Morumbi, que tem sofrido com a ação de assaltantes nas imediações de colégios particulares.

ARRASTÃO. No dia em que Mota foi baleado, ele havia deixado os filhos na frente da unidade da Escola Mais localizada na Rua Olavo Leite, quando quatro criminosos passaram



PMs com motos vigiam a frente da Escola Mais, no Morumbi

em duas motos fazendo um arrastão. Ele foi baleado e socorrido logo em seguida, sendo encaminhado para o hospital. Mas ontem morreu em razão do ferimento.

"Entendemos nosso pesar à esposa de Valdemir e a seus filhos, a quem oferecemos apoio e suporte neste momento tão delicado. Também aproveitamos a oportunidade para levar nossas condôcências aos estudantes e equipe, reforçando do nosso intuito de garantir suporte à comunidade escolar, com apoio psicológico a todos que se sentirem atingidos por essa tragédia que se abateu so-

bre nossa escola", continua a direção do colégio na nota que foi divulgada.

CRIMINALIDADE. O caso foi registrado no 89.º Distrito Policial, do Portal do Morumbi, e a escola reforçou que vinha pedindo mais policiamento na região, pela falta na criminalidade. Como informou o Estadão, o 89.º DP registrou 1.699 roubos em 2021, patamar mais alto desde 2014. Já no 34.º DP, na Vila Sônia, bairro vizinho, foram registrados 1.439 roubos, o maior número desde 2019. ■

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de compra online

Reclamação de Daniel Calepary: "Fiz uma compra online no site MadeiraMadeira no ano passado. Foram seis armários multiuso. O prazo de entrega era de 11 dias. A entrega ocorreu, no entanto, e verifiquei que alguns armários vieram com peças incorretas, inviabilizando a montagem. Dentro do prazo de sete dias, entrei em contato com o SAC e pelo site. Fiz uma solicitação de troca total, recebendo apenas o número de um protocolo. O prazo para resposta era de três dias úteis. Em janeiro, recebi informação de que a coleta seria realizada. Passada a data, a transportadora não retornou os armários. Por telefone, apenas sou informado que estão tomando providências para resolver a situação."

Resposta da MadeiraMadeira: "Pedimos sinceras desculpas por toda a situação que ocorreu. Nova data de coleta foi agendada."

Procon-SP. O registro de consultas ou reclamações a distância é feito por meio eletrônico. As consultas são respondidas em até 5 dias úteis e as reclamações registradas em até 15 dias, contados a data do recebimento da reclamação. ■

Tem algum direito como cidadão no consumo desenvolvido? O blog São Berlim pode ajudar. Envie suas reclamações, com fotos e vídeos, além do nome dos envolvidos na questão, para apreciacao@saoberlim.com.br

HÁ UM SÉCULO

Sarau no Municipal

Osarau que a Sociedade de Cultura Artística vai realizar no dia 7 do corrente, no Teatro Municipal, com um concerto consagrado ao compositor brasileiro Villa-Lobos, está despertando o maior interesse entre os sócios da benemerita corporação. O programa é constituído de peças do distinto musicista, compostas desde 1914 a 1919. (...)

O testamento do papa Benedito XV
No escriptorio de Carlos Patriarca, consultor juripídico da Santa Sé foi aberto o hoje testamento (...) Benedito dispôs dos seus bens e pede sepultura na Basílica do Vaticano. (...)



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do Estadão. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estado.com.br. As correções serão geradas como de emendação, não serão publicadas. Obrigado.

LOTERIA

Para ver os resultados, acesse o site: www.estado.com.br/loteria

FALCIMENTOS

Para publicar anúncio falecimento: **Walcio Lima** - 11 5555 7118 - 91 3075 3023 - 809515499 (11) 9123 5354 - Falecimento de 2º e 4º DP das 10h às 20h, Sábado das 10h às 12h, Domingo das 14h às 20h - 50 anos de idade ou mais, no dia de falecimento, com nome do falecido, endereço e telefone

Carlos Roberto da Gama - Dia 28, aos 68 anos. Era casado com Teresa Inacio de Lima Gama. Deixa os filhos Maurício, Thaise, parentes e amigos. O enterro será realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

A um ãlma e os filhos Paulo, Marina e Luga comunicam com pesar o falecimento de **Clymene de Almeida Prado** ocorrido dia 24 de fevereiro de 2022. A Misa por sua ãlma será celebrada dia 4, sexta-feira, às 18h30 hrs na Paróquia Assumpção de Nossa Senhora, Al. Lorena, 665 A - Jardim Paulista - SP

IN MEMORIAM
Nazira Simão Alexandre - Hoje, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcangelo, na Av. São Gabriel, 108, Jd. Paulista.
Elias Alexandre - Amanhã, às 12 horas, na Paróquia São Gabriel Arcangelo, na Av. São Gabriel, 108, Jd. Paulista.
MISSAS
Ana Aparecida do Nascimento Ro-

cha (Céda) - Hoje, às 18h30, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso (I) mds.
Prof.º Ivone de O. R. Cattani - Amanhã, às 10 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7ª Jd).
Mário de Fátima - Hoje, às 19 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Mara-

nhão, 617, Higienópolis (I) ano
Darcille de Castro Rangel - Dia 7, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jd. do Mar, S. B. do Campo (PS 15º anos)
Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Elias Cencioper - Dia 6, às 11 horas, no S. R. Q 366 - Set. 46



Pandemia do coronavírus

SP pode flexibilizar uso de máscara

— Segundo o governador, comitê de especialistas se reunirá terça-feira para discutir mudança no protocolo sanitário; a utilização em escolas também está sendo avaliada

RENATA OKUMURA
RENATA CAFARDO
PEDRO VENCESLAU



Uso de máscara na Avenida Paulista; caso internações e mortes continuem a cair, haverá flexibilização

O Estado de São Paulo pode anunciar na semana que vem o fim do uso obrigatório de máscaras ao ar livre. Segundo o governador João Dória (PSDB), a medida será avaliada na terça-feira pelo comitê de especialistas que desde o início da pandemia de covid-19 auxilia o governo. O *Estado* apurou que integrantes do governo e do grupo científico são a favor da liberação provavelmente após o dia 10, desde que os índices de internações e mortes continuem a cair – e não tenha havido aumento no carnaval. O secretário da Saúde, Jean Gorinchtey, destaca que o Estado apresenta queda de 62% nas internações nas enfermarias e de 52% nas internações e de 52% na terapia intensiva (UTIs).

Já a retirada das máscaras nas escolas enfrenta um impasse dentro do governo. O tema também será discutido na mesma reunião, com a possibilidade de flexibilização em momentos de recreio ou educação física, segundo fontes. A ideia é que a proteção seja retirada de maneira gradual nas instituições de ensino. A polêmica também divide famílias e especialistas. Um grupo preocupa-se com prejuízos ao desenvolvimento das crianças, nas relações sociais e na alfabetização. E outros apontam o fato de os menores não estarem com o esquema vacinal completo e dizem que os índices de casos e mortes por covid-19 ainda são altos para deixar de usar máscaras.

Movimentos como o Escolas Abertas defendem, com base em pesquisas que falam do prejuízo ao desenvolvimento das crianças, que as escolas deixem de exigir a proteção das

crianças. Na semana passada, o órgão federal dos Estados Unidos que controla doenças decidiu que as máscaras só precisam ser usadas em escolas de locais com alto risco de transmissão. No Brasil, Rio Grande do Sul e Santa Catarina também já retiraram a exigência.

O problema em São Paulo,

segundo fontes, é uma normativa publicada pela Secretaria da Saúde mês passado que diz que as escolas podem ser fechadas em caso de surto de covid, configurado por apenas dois casos suspeitos ou confirmados. O *Estado* revelou que o secretário da Educação, Rossieli Soares, foi surpreendi-

do com a nova norma e tem defendido publicamente que ela seja mudada.

Nesta quinta-feira, em coletiva com o governador, ele disse que a prioridade é não fechar escolas. Rossieli acredita que, se as máscaras forem retiradas, é preciso também flexibilizar a definição de surto, ca-

so contrário as instituições podem acabar sendo fechadas muito facilmente.

Após a polêmica em torno da nova norma, a Secretaria da Saúde informou que as escolas não serão fechadas com dois casos e a Vigilância Sanitária analisaria cada situação. O movimento Escolas Abertas cobra, no entanto, que seja divulgada uma nova regra apenas para as escolas para que não haja possibilidade de interpretação errada. O *Estado* apurou que um novo documento, complementar ao anterior, está sendo discutido e deve ser divulgado em breve.

ESTADOS. Ao menos cinco Estados já tornaram facultativo o protetor facial contra a covid-19. Em dois Estados – Rio Grande do Sul e Santa Catarina – crianças de seis a doze anos estão liberadas do uso inclusivo nas escolas. Santa Catarina, assim como Mato Grosso do Sul, Maranhão e Rio de Janeiro já não obrigam o protetor facial em ambientes abertos. ● COLABOROU JOSÉ MARIA TOMAZELA

Debate: Você é a favor da flexibilização do uso de máscaras neste instante?

UNAI TUPINAMBÁS
Professor da UFMG

A favor
Não é cedo para flexibilizar

o uso de máscaras em ambiente aberto, contanto que alguns indicadores sejam observados. Para a decisão de adotar a medida em Belo Horizonte foi levada em conta uma série de aspectos. A questão é que falta padronização em outras cidades e Estados. É o preço que pagamos por não ter uma centralização pelo Ministério da Saúde.

O primeiro aspecto que permite a flexibilização é a ampla cobertura vacinal, inclusive com três doses. Ela se soma à alta disseminação da Omicron nos meses de janeiro e fevereiro, o que acabou fazendo parte da população desenvolver algum grau de proteção coletiva. Com o pico da variante ficando no passado, a baixa taxa de ocupação de leitos e os baixos níveis de taxa de transmissão (Rt), que está inferior a 1,0 há uma semana, possibilita a adoção dessa medida. Mas só em ambientes abertos. Em espaços fechados, deve-se manter a obrigatoriedade.

ALEXANDRE ZAVASCKI
Infetologista e professor da UFRGS

Contra

Talvez neste momento ainda seja mais seguro manter a obrigatoriedade por um período de mais duas, três, quatro semanas, sobretudo para avaliar o impacto do período de carnaval. O ideal seria deixar as curvas estabilizarem, ver onde elas vão parar. Porque se continua com obrigatoriedade das máscaras, e os indicadores continuam caindo um pouco mais, é muito mais vantajoso tirar quando as ta-

xas já estiverem baixas.

Mas é muitíssimo improvável que o coronavírus, mesmo baixando a contaminação, vá embora. Ele vai ficar. Vai ter sempre uma população mais suscetível. Então, quais níveis vamos aceitar para poder prescindir de máscaras em locais fechados, por exemplo?

É uma discussão que a sociedade precisa ter. E se métricas têm sido feitas para tomar essas decisões no País, elas não têm sido divulgadas. A máscara é medida importante. Da para flexibilizar em breve, mas quais níveis realmente baixos.

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM BASES DE CONDIÇÃO DA IMPRESSÃO E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

650.646

DECEASED

594

RECOVERED

451

RECOVERED

172.805.354

TOTAL DE PACIENTES

28.906.214

TOTAL DE PACIENTES

66.908

RECOVERED

26.810.286

RECOVERED

NAVEG

Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização

<https://bit.ly/covid-19>

Cronograma da vacinação SÃO PAULO

Na capital paulista, crianças com 5 anos e entre 6 e 11 anos imunossuprimidas estão sendo vacinadas exclusivamente com a vacina da Pfizer pediátrica.

ca. Pessoas com alto grau de imunossupressão que tenham mais de 18 anos devem tomar duas doses adicionais. A primeira pelo menos 28 dias após a última dose do esquema vacinal. Já a segunda dose adicional de-

ve ser aplicada pelo menos quatro meses depois

DISTRITO FEDERAL

No momento, o quantitativo da vacina Pfizer pediátrica está direcionada para imunizar

crianças de 5 anos e entre 5 e 11 anos imunossuprimidas.

CURITIBA

O município realiza a respecagem para pessoas com 5 anos completos ou mais.

RIO DE JANEIRO

O município convoca quem tem mais de 18 anos que tomou a segunda dose ou a dose única há mais de quatro meses para procurar uma unidade de vacinação. ●



Leonardo confia na
permanência de Mbappé
no PSG e elogia Neymar



Futebol Feminino

Brasileirão começa com recorde de treinadoras

— Cinco das 16 equipes que vão brigar
pelo título terão mulheres no comando

MARCUS AZEVEDO

Palmeiras e Atlético-MG abrem hoje, às 21h, no Allianz Parque, o Campeonato Brasileiro Feminino, principal torneio de clubes do calendário nacional. A competição contará com 16 equipes e terá o maior número de mulheres no comando. São cinco times com treinadoras – 31% do total.

A lista tem Lindsay Camila (Atlético-MG), Roberta Batista (Ferroviária), Patrícia Gusmão (Santos) e Rosana Augusta (Red Bull Bragantino). Na primeira edição do torneio, em 2013, havia apenas uma. Em 2021, foram quatro. O único título conquistado por uma mulher foi em 2019, com Tatiele Silveira, com a Ferroviária.

Na primeira fase, os times

vão se enfrentar em turno único. Os oito melhores classificados avançam para a mata-mata, e os quatro últimos serão rebaixados. A CBF não divulgou qual será o valor da premiação do campeão, mas, na temporada passada, o Corinthians levou apenas R\$ 290 mil pelo título. Vice, o Palmeiras recebeu R\$ 190 mil.

Nesta ano, o Palmeiras não quer bater novamente na trave. Um dos grandes nomes do Brasileirão, Bia Zaneratto está ansiosa para jogar diante da torcida na estreia. “Espero que eles compareçam e que eu possa retribuir todo o carinho que recebi. Dessa vez será ainda mais especial, pois farei uma temporada completa pelo clube”, afirmou ao site oficial do Alvinegro. “Agente tem se preparado bastante para esse momento e espero que possamos



Bia Zaneratto, do Palmeiras, é uma das estrelas do campeonato

“Espero que eles (palmeirenses) compareçam e que eu possa retribuir todo o carinho que recebi. Nos preparamos bastante para esse momento”

Bia Zaneratto
Atacante do Palmeiras

“fazer um bom jogo.”

VISIBILIDADE. O torneio ganha ainda mais visibilidade nesta temporada. Das 134 partidas programadas, duas por rodada (40 no total) serão exibidas pelo SporTV, incluindo o jogo de abertura, dois nas quartas de final e todos os jogos das semifinais e final. A Band tem os di-

reitos para mostrar os jogos na TV aberta e começa com Corinthians e Red Bull Bragantino, que se enfrentam amanhã, às 14h, no Parque São Jorge. Nos últimos anos, o Corinthians se tornou uma das equipes mais vitoriosas da história do futebol feminino no País. Com diversos títulos, o time alvinegro quebrou barreiras para se consolidar como uma das marcas do esporte brasileiro.

Do ponto de vista do calendário competitivo, é a segunda competição da temporada. Em fevereiro, oito clubes disputaram a Supercopa do Brasil. Na grande final, Corinthians e Grêmio protagonizaram um grande duelo e o Alvinegro ficou com a taça. O jogo de estreia do time alvinegro será sem torcida por causa de reformas no Parque São Jorge.

Além de Palmeiras, Corinthians e RB Bragantino, São Paulo tem outros quatro representantes na elite do futebol feminino. O São José estreia contra o Avaí/Kindermann, de Santa Catarina, em casa, também amanhã. Já Santos e Ferroviária entram em campo no domingo, para encerrar Real Brasília (fora) e Esmac (casa), do Pará, respectivamente. O São Paulo visita o Flamengo segunda-feira, no Rio.

“A ansiedade está grande. Imagina você ficar mais de um mês numa pré-temporada intensa. Criamos essa expectativa para que comecemos os jogos e para que possamos colocar o nosso melhor em campo. Não tem como não estar empolgada com esse início de temporada”, afirmou Cristiane, atacante do Santos, ao site do clube. ●

Tênis

Brasil aposta no saibro para duelo com Alemanha na Copa Davis

Em um piso de saibro especial preparado para receber o confronto com a Alemanha, o Brasil tem uma pedreira pela frente pela Copa Davis. A equipe capitaneada por Jaime Oncins terá de parar Alexander Zverev, terceiro do mundo e ouro em Tóquio, no Centro Olímpico de Tênis, no Parque da Barra, no Rio de Janeiro, local que recebeu diversas estrelas da modalidade nos Jogos de 2016, para seguir na principal competição entre países do tênis.

Hoje, o primeiro jogo será entre Thiago Wild e Alexander Zverev. Na sequência, Thiago Monteiro, o melhor brasileiro no ranking da ATP (114.º), enfrenta Jan-Lennard Struff, 66.º do mundo.

Para amanhã, está programado o jogo de duplas Bruno Soares e Felipe Meligeni enfre-

ntando Tim Puetz e Kevin Krawietz. Se o confronto não estiver decidido acontecerá ainda os jogos de simples, com inversão dos adversários, sendo que o primeiro embate será entre Thiago Monteiro e Alexander Zverev.

“Independente de quem iniciasse, serão jogos bem acirrados, bem apertados. Temos de entrar com o máximo de energia possível, passar força para o Thiago Wild na primeira partida, e colocar em execução aquilo que treinamos ao longo de toda a semana”, disse Thiago Monteiro.

“A gente já sabe que todos serão jogos duríssimos contra a Alemanha, eles são os favoritos. Mas sabemos muito bem como é a Copa Davis, e o favoritismo só vale até o jogo começar. Na hora que começa, tem



No primeiro jogo, Thiago Wild vai enfrentar Alexander Zverev

que conquistar isso dentro do quadro. Teremos o estádio lotado, vamos transformar num caldeirão, e temos de usar isso a nosso favor para igualar e buscar a vitória”, completou Bruno Soares. ●

O saibro é uma aposta da equipe do Brasil para o confronto. Foi necessário uma remodelação do Centro Olímpico de Tênis, local que recebeu os Jogos Olímpicos em 2016, que foi construído com piso rápido. Foram utilizadas 300 toneladas de saibro e duas toneladas de pó de tijolo.

“A quadra está muito boa. Estou bastante satisfeito”, afirmou Jaime Oncins, capitão da equipe brasileira. “Pelo histórico dos alemães, eles jogam muito bem em todos os pisos, mas principalmente em quadras rápidas. Já os nossos tenistas têm esse conforto maior no saibro. A gente conseguiu alinhar as coisas, com essas características, para que isso possa ajudar mais o nosso time.”

A última vez que o Brasil disputou a Copa Davis no Rio foi em 2002, quando a equipe comandada por Gustavo Kuerten e com Fernando Meligeni e André Sá derrotou o Canadá por 4 a 0. Será a primeira vez que a quadra Maria Esther Bucu receberá uma competição entre países. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

- **Campeonato Italiano**
Internazionale x
Salermitana
16h45 / ESPN
- **Campeonato Espanhol**
Alavés x Sevilla
17h / ESPN 2
- **Campeonato Francês**
Lorient x Lyon
17h / ESPN 4
- **Brasileirão Feminino**
Palmeiras x Atlético-MG
21h / SporTV

VÔLEI

- **Superliga Feminina**
Osasco x Brasília
18h30 / SporTV 2
- **Sesi/Bauru x Minas**
21h / SporTV 2

BASQUETE

- **NBA**
Chicago Bulls x
Milwaukee Bucks
21h45 / ESPN 2
- **Phoenix Suns x**
New York Knicks
0h05 / ESPN 2



—Líder parece determinado a conter a influência da cultura exterior

Como a China de Xi está virando a cara para o mundo

Xi Jinping age para limitar ação de ONGs estrangeiras e estimula nacionalismo



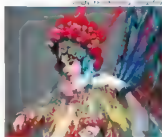
VIVIAN WANG
THE NEW YORK TIMES

O milagre da China moderna foi construído sobre conexões globais, acreditando que mandar jovens, empresas e futuros líderes absorver o mundo exterior era o caminho de saída da pobreza na direção da potência. Agora, incentivado por essa transformação, o país está contrariando influências e ideias que alimentaram sua ascensão.

Líder mais dominante do país em décadas, Xi Jinping parece determinado a redefinir a relação da China com o mundo, recalibrando o encontro de mentes e culturas para um conflito sem vencedores.

LÍNGUA INGLESA. Autoridades de educação estão impondo restrições sobre o ensino de língua inglesa e exigindo que acadêmicos obtenham permissão para frequentar conferências virtuais internacionais. Agências reguladoras puniram empresas chinesas por arrecadar dinheiro no exterior. Xi exortou artistas a adotar "confiança cultural", promovendo arte e literatura chinesa tradicional, e alertou contra imitar Hollywood.

Ele governou, citando a pandemia de coronavírus, não está mais emitindo livremente a



Tradição
Presidente chinês exortou os artistas a adotarem "confiança cultural", promovendo a arte e a literatura chinesa tradicional

maioria dos passaportes, símbolos físicos do mundo interconectado. As fronteiras estão quase fechadas.

"Não existe mais integração e intercâmbio entre diferentes culturas", afirmou Zhang Jincan, proprietário do Dusk Dawn Club, uma casa de shows de música ao vivo em Pequim.

Antes da pandemia, o clube era uma instalação que expressava a curiosidade e conectada cena musical da cidade. Cidadãos locais se acotovelavam para escutar quintetos poloneses de jazz ou percussionistas argentinos. E expatriados podiam descobrir efêmeras bandas punk chinesas. As apresentações com frequência eram organizadas em parceria com organizações culturais estrangeiras.

Agora, Zhang preocupa-se com a possibilidade de a própria essência de seu clube estar desaparecendo. "Bate tipo uma fadiga estética", afirmou.

Difícilmente ocorrerá um retorno ao isolacionismo da era de Mao, quando a nação era fechada para o mundo tanto financeiramente quanto culturalmente. A pandemia deixou claro o quanto a economia global depende da China e quanto a China tem se beneficiado (mais informações na página A19). Xi afirma que não tem nenhuma intenção de desvincular seu país de outras economias. "Países de todo o mundo devem promover o verdadeiro multilateralismo", disse ele no Fórum Econômico Mundial, no mês passado. "Devemos remover barreiras, não erguer muros."

ARTES. Mas se o governo valoriza os benefícios econômicos da globalização, o mesmo parece não ser verdadeiro em áreas menos tangíveis, como artes, intelectualidade e relações humanas. Esses laços — que tornaram a China não uma mera coadju-

vante na economia mundial, mas integrante plena da comunidade internacional — estão sendo perscrutados, restringidos ou rejeitados.

NACIONALISTAS. Qualquer elemento visto como — ou, crescentemente, pichado como — estrangeiro está vulnerável ao ataque de nacionalistas no ambiente online. Celebidades que promovem o vegetarianismo têm sido acusadas de propagar estilos de vida ocidentais.

Até mesmo a Olimpíada de Inverno de Pequim, realizada no mês passado, por definição um dos eventos com mentalidade de mais global realizados no mundo, foi conduzida segundo os termos da China: sem espectadores estrangeiros e em desafio a boicotes diplomáticos de outros países, incluindo os EUA.

Depois que os comunistas tomaram o poder, em 1949, os primeiros americanos a entrar oficialmente na China, décadas depois, foram nove jogadores de tênis de mesa. Os times dos países se conheceram em 1971, no Campeonato Mundial de Tênis de Mesa realizado no Japão, e o governo chinês convidou os americanos para uma visita de uma semana, na qual eles foram até a Grande Muralha, assistiram a um espetáculo de dança e disputaram partidas.

Um ano depois da "diplomacia do pingue-pongue", o ex-presidente Richard Nixon fez sua visita histórica à China, abrindo caminho para os dois países restabelecerem relações diplomáticas.

Nas décadas que se seguiram, as conexões globais cada vez mais profundas da China sinalizaram a expansão de suas ambições. Mais de 6,5 milhões de chineses estudaram no exterior entre 1978 e 2019, um número que cresceu a cada ano. Empresas

Estudos
Autoridades de educação na China estão impondo restrições sobre o ensino de língua inglesa

chinesas de tecnologia foram listadas em Wall Street, suas inovações foram copiadas no Vale do Silício. Professores chineses usavam canções de boybands ocidentais no ensino do inglês, que evitou como vital para abrir oportunidades econômicas.

O mundo exterior também estava dividido para saber mais a respeito da China. Entre 2002 e 2018, o número de estudantes estrangeiros na China cresceu quase seis vezes. A Olimpíada de Pequim, em 2008, ajudou a



THOMAS PETER REUTERS, 1/7/2021



o país a se vender como destino turístico global.

A apreensão persistiu. Deng Xiaoping, o líder que comandou a abertura econômica, alertava de maneira memorável que por uma janela aberta entram tanto o ar fresco quanto as moscas. Mas naqueles tempos inebriantes muitos acreditaram que a China avançava irreversivelmente na direção da abertura.

Xi provou que eles estavam errados. Desde que ele ascendeu ao poder, em 2012, o Partido Comunista Chinês tem restringido a atuação de ONGs estrangeiras, acusando algumas de conspirar contra o país. O partido baniu livros didáticos estrangeiros, enfatizando que é o único ente capaz de guiar a China para a grandeza. A crescente hostilidade dos EUA A trem-be-lou lideres chineses a uma posição mais defensiva.

ISOLAMENTO. O coronavírus cristalizou essas tendências. Dedicada a erradicar as infecções, a China cancelou praticamente todos os voos internacionais. Os meios de comunicação fixaram sua atenção nos índices de mortes no Ocidente.

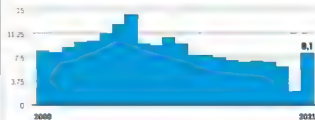
Para limitar casos de covid-19 importados, as autoridades afirmaram que não emitiriam nem renovariam mais passaportes, exceto em casos de emergência, trabalho ou estudo no exte-

PÉ NO FREIO NO ORIENTE

Após crescer 8,1% em 2021, economia chinesa deve avançar ao redor de 5% neste ano

Variação do PIB chinês

EM PORCENTAGEM



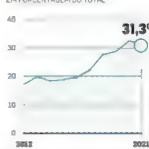
Exportações brasileiras para a China

EM BILHÕES DE REAIS



Participação no total exportado pelo Brasil

EM PORCENTAGEM DO TOTAL



rior. O número de passaportes emitidos no primeiro semestre de 2021 equivaleu a 2% do número de documentos concedi-

dos no mesmo período de 2019. Sarah Duan, de 16 anos, solicitou um passaporte em dezembro, após ser aceita numa esco-

la particular de ensino médio em Seattle. Autoridades de imigração de sua província natal, Shando, lhe disseram que menores não tinham permissão de deixar o país, afirmou. Duan telefonou para a agência nacional de imigração e ouviu que nenhuma política desse tipo existe no país.

Ainda assim, as autoridades locais rejeitaram sua solicitação, argumentando que a pandemia estava perigosa demais no exterior ou apontando para as tensas relações com os EUA.

EXPORTAÇÕES. Apesar de seus compromissos retóricos, Xi está estreitando o escopo do crescimento econômico ao pedir uma redução na dependência em exportações e manter empresas chinesas mais próximas de casa. Depois que a Didi Chuxing abriu capital na Bolsa de Nova York, no ano passado, sem a bênção de agências reguladoras, o governo chinês anunciou uma investigação contra a empresa de tecnologia e transporte privado. Meses depois, a Didi teve suspensa sua negociação na bolsa.

Apesar de a China querer o dinheiro estrangeiro, está afastando as pessoas que o acompanham. O número de estrangeiros vivendo em Pequim e Xangai caiu em quase um terço na década passada. Mesmo após a China reabrir suas fronteiras, alguns temem que o clima em deterioração manterá longe os estrangeiros. Esterótipos tendem a endurecer fora da China, conforme o país impõe novas restrições sobre influências externas.

No último verão, autoridades de educação impediram escolas online de contratar professores que vivem no exterior, cortando uma fonte popular de ensino de inglês e intercâmbio cultural. Em dezembro, agências reguladoras ordenaram que créditos de programas de TV específicos de equipes de produção possuam cidadania estrangeira.

Essas decisões foram formuladas como parte de manobras mais amplas para aliviar a carga de estudos dos estudantes ou domar a desregrada cultura de celebridades na China. Mas as autoridades foram algumas vezes mais explícitas a respeito dos efeitos insidiosos das ideias estrangeiras. Xi denunciou uma devoção cega a produtos ocidentais e exortou confiança na cultura tradicional, o que ele qualifica como "uma grande questão que se relaciona às ascensões e quedas de fortunas nacionais".

Alguns afirmam que a ênfase no local é um resultado natural do ascendente status da China. Ainda que filmes americanos já tenham dominado as bilheteiras chinesas, as produções locais estão por cima agora. Designers de moda locais, anteriormente qualificados como de se-

gundo nível, cobram os preços mais altos.

Sun Lei, de 24 anos, mudou-se para o Reino Unido no último outono para cursar um mestrado. Mas a frouxa abordagem britânica em relação ao vírus gerou nele um apreço mais profundo pela capacidade da China de colocar em prática suas políticas sem a fricção vista em democracias ocidentais.

"A realidade é que o desenvolvimento da China e toda a situação econômica estão em tendência de alta", afirmou Sun, que pretende retornar ao seu país depois do mestrado. "Isso beneficia meu desenvolvimento pessoal."

Ainda assim, ele planeja usar uma rede privada virtual para acessar sites bloqueados na China depois que voltar. A crescente classe média chinesa, cada vez mais viajada e fluente na cultura pop global, dificilmente aceitará se retirar totalmente do mundo exterior.

Passaportes Citando a pandemia de coronavírus, o governo não está mais emitindo livremente a maioria dos passaportes

Mesmo vozes improváveis defenderam a ampliação cultural. "A tecnologia garante que o distanciamento cultural se torne impossível", afirmou o blogueiro Wang Xiaodong, que se descreve como nacionalista e tem mais de 6 milhões de seguidores em redes sociais. Wang acompanha avidamente programas de TV americanos.

CERCO. Mas o governo está apertando o cerco contra as VPNs. Quem critica a insularidade chinesa e com frequência censura do ou inundado por vozes nacionalistas. O próprio Wang já foi atacado online por afirmar que a China precisa se envolver com o mundo.

Cautelidades virtuais têm consequências reais. No último outono, autoridades da cidade da Dalian, no nordeste do país, fecharam um complexo comercial com temática japonesa duas semanas após sua inauguração, depois de comentaristas online qualificarem o local como uma forma de invasão cultural. No longo prazo, a hostilidade pode colocar em risco a mesma ascensão que os nacionalistas são ávidos em promover.

No ano passado, um conselheiro do governo alertou formalmente a legislatura chinesa que essas restrições podem prejudicar a política externa do país. "O controle excessivo influenciaria análises de especialistas em assuntos internacionais e a qualidade de suas recomendações", escreveu o conselheiro, Jia Qingguo, que também leciona na Universidade de Pequim. ● TRADIÇÃO DE BOURNEMAN RUSSO


JULIA AFFONSO
 BRASILIA

As marcas de patas no chão, alguns latidos ao longe e um mural de grafite que ilustra uma cachorrinha logo na entrada da escola denunciam que não há só alunos e professores no Centro Educacional 8 do Gama, no Distrito Federal. Da primeira à última aula, os estudantes e o corpo docente têm a companhia de Nina, uma cadela de 8 meses, que chegou ao colégio em setembro. Se chamar de jêirinho, ela dita de barriga para cima para ganhar carinho.

Nina foi levada à escola após a volta presencial às aulas, após elas terem sido suspensas pela pandemia de covid-19. A diretora Eufrazia de Souza notou os estudantes estressados e ansiosos e achou que o caminho era lhes proporcionar um ambiente mais alegre e relaxado.

"Eu procurava alternativas para ajudar as crianças que passavam por grandes crises de ansiedade e vi que cães podem ser parte de processos terapêuticos. Conversei com a equipe e adotamos a ideia", comenta Eufrazia de Souza. "Vamos trabalhar em diversas áreas dentro da escola: o amor pelos animais, a consciência, o cuidado, a parte biológica, a parte de produção textual e de Matemática."

Nessa espécie de "câoterapia", o objetivo de ter Nina na escola, além de contribuir com a saúde mental dos alunos, é fazer um trabalho multidisciplinar. A filhote já ganhou dos estudantes uma casa feita com materiais recicláveis, o que possibilitou que os professores tratassem conceitos como sustentabilidade, ciências e cidadania.

'ANTIDEPRESSIVO'. Nina tem um canil na escola, mas anda livremente por todos os ambientes, inclusive pelas salas



Quando os portões se fecham, vai para a casa da diretora passar a noite; até ex-alunos ajudam a cuidar

Saúde mental

Cadelinha diminui estresse de alunos em escola do DF

— Ansiedade de estudantes após volta às aulas presenciais levou à chegada da filhote Nina, estrela da "câoterapia"

de aula. A estudante do 3.º ano do ensino médio Maria Eduarda Gomes, de 17 anos, disse ontem ao **Estado** que Nina "é um antidepressivo" para a escola e leva "uma sensação de paz". Segundo ela, que se prepara para o vestibular, ter a cachorrinha na escola em "um ano de muita turbulência" ajuda "a espalhar". "Ela traz alegria para a gente, ajuda a gente a melhorar", afirmou.

A opinião é compartilhada pelo aluno do 7.º ano Alcides Marques Nunes, de 12 anos, que definiu o projeto como "muito legal". "Toda vez ela está aqui pelas salas para fazer companhia para a gente", disse. "De vez em quando, a gente está triste, ela chega e anima o dia da gente."

Além do canil, Nina tem um espaço para comer e fazer suas necessidades. Quando os portões se fecham, ela vai para a casa da diretora passar a noite. "Como a escola é muito movi-

Saiba mais

A psicóloga Valéria Marques, especialista em intervenções assistidas por animais e integrante da Sociedade Brasileira de Psicologia, explica que a convivência com um animal pode levar os alunos a pensarem sobre respeito, cuidado e empatia de forma espontânea. Ela observa que, no mundo contemporâneo, onde "tudo é muito rápido" e há altas cobranças por resultados, é preciso alimentar a sensibilidade. "Eles (cães) têm prazer de estar conosco, vêm abanando o rabo. Você já sente uma expressão na face de receptividade, de aceitação incondicional. Se você está triste ou zangado, ele está do seu lado."

mentada, não tem como deixá-la lá à noite, porque ela chora e se sente muito sozinha, explica a diretora. "Nas férias, algumas crianças vieram até a escola para que nem elas nem a Nina se sentissem sozinhas."

Aligação dos alunos com a filhote ultrapassaram os muros da escola e alcançaram até ex-estudantes. Ao ver nas redes sociais que o colégio agora contava com uma nova integrante, uma ex-aluna formada em Veterinária se prontificou a atender Nina quando for preciso. O pai de uma estudante formada no fim do ano passado é o adestrador da mascote da escola.

Segundo Eufrazia Souza, a próxima etapa será juntar Nina e estudantes com algum tipo de deficiência. O adestramento também tem sido feito neste sentido, para que a filhote interaja bem com esses alunos. ●

ESTADÃO
VEI-MANHÃ COM A GENTE

Sem tempo para selecionar as melhores conteúdos do noticiário?

ESTADÃO
Conectado

Todos os conteúdos de qualidade e atualizados

Assine o Estadão

DESCARRE E INSTALE O APP AGORA

Bolsa e dólar Atração de investidores

Mercado destoa de cenário de guerra

Valorização de matérias-primas que o Brasil exporta e redistribuição de investimentos entre emergentes levam Bolsa a acumular alta de 2,7% no período; dólar recua a R\$ 5,03

LUCIANA DYHIEWICZ

Ao contrário do verificado em outros momentos de tensão global – quando investidores internacionais retiraram seus aportes de países emergentes e correram para os desenvolvidos, considerados mais seguros –, o Brasil tem atraído recursos desde a deflagração do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Ontem, esse movimento fez o dólar recuar 1,55% no País e terminar o dia cotado a R\$ 5,03.

Na Bolsa, apesar da queda de 0,14% no Ibovespa ontem – para 115.059,04 pontos –, o índice acumula alta de 2,7% desde o início da invasão russa. Nesse período, a Bolsa de Nova York subiu 1,5% e a de Frankfurt caiu 6,4%. A B3 ainda não divulgou dados de entrada de capital estrangeiro na última semana. Mas, nos primeiros dois dias do conflito, investidores estrangeiros colocaram aqui R\$ 3,7 bilhões.

Além de a taxa básica de juros, a Selic, estar em um patamar alto, o que atrai capital, o fato de o País estar longe do conflito, um rebalanceamento do portfólio de investidores interessados em emergentes e a alta no preço das commodities têm impulsionado o Brasil no mercado financeiro.

“Estamos nos beneficiando desse cenário que já havia desde o começo do ano e que agora foi intensificado pelas commodities, que subiram mais ainda, e por essa questão de segurança geográfica”, diz Alexandre Maluf, estrategista da XP.

Para Maluf, se o conflito se aprofundar, os investidores devem passar a fugir dos emergentes. O gestor de fundos da ACE Capital, Daniel Tatsumi, não entende, e um pouco mais cético em relação a esse movimento. “Acho que não deve ter uma grande fuga de recursos para os EUA, por exemplo, porque o juro lá ainda está muito baixo e a tendência é de que a subida da taxa seja lenta.”



A Alpargatas S.A. dá mais um grande passo. E, claro: com muito estilo no pé.

A companhia, que tem mais de cem anos de listagem na B3, a bolsa do Brasil, realizou seu follow-on. E, a partir de agora, as novas ações da empresa estão disponíveis para todos os investidores negociarem. Esta é uma forma de captar ainda mais recursos, fortalecendo e viabilizando planos estratégicos.

Quer saber como iniciar a jornada de abertura de capital da sua empresa? Acesse: b3.com.br/ipo

Quer entender como investir em renda variável? Acesse: link.b3.com.br/rendavariavel

ALPA
B3 LISTED NY

ALPARGATAS

[B]³



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Regularizar as criptomoedas

Nesta quarta-feira, o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), Jerome Powell, reclamou urgentemente em "regulação eficiente" sobre as criptomoedas, como bitcoin e ethereum. Ele mostrou preocupação com o aumento do uso desses ativos, na Rússia e na Ucrânia, como instrumento destinado a evitar os boicotes. "Precisamos ter um arcabouço legal para evitar atividade ilegal, como ações de terrorismo, com o uso de criptotivos", declarou.

Aqui no Brasil, alguns passos foram dados nesta direção. O governo pretende enquadrar negócios e práticas com criptomoedas, de maneira a que não sejam usadas para lavagem de dinheiro

ou para financiamento de atividades ilícitas. Mas corre o risco de acabar por exigir o que não tem condições de exigir e, assim, de desmoralizar-se.

É da natureza das criptomoedas dispensar a intermediação e o controle de governos e bancos centrais. São de emissão privada e as transferências de valores de uma conta para outra se fazem por meio da tecnologia blockchain, que impede o rastreamento e garante transferência segura dos ativos.

Na semana passada, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou projeto de regulamentação do mercado de criptomoedas e de outros valores que denomina de "ativos virtuais", de cujo universo es-

NOVO SALTO

IMPORTAÇÃO DE CRIPTOMOEDAS PELO BRASIL, EM BILHÕES DE DÓLARES



Fonte: Banco Central, INP, INP/IBRE/ESTAD

tão excluídas as moedas digitais oficiais e outras "imaterializadas" da vida moderna, como os

direitos de milhagem. Esse projeto tem duplo objetivo imediato: regularizar as chamadas *exchanges*, que prestam serviços com esses ativos em território nacional e colir práticas ilegais.

A rigor, o texto não chega a regulamentar. Limita-se a abrir a porta para o governo federal definir quem será o responsável pela regulação e criação das regras. A ideia é garantir mais transparência a um mercado que cresce vertiginosamente, não só como meio de pagamento, mas, também, como reserva de valor. Dados do Banco Central apontam que, em 2021, o Brasil importou US\$ 6 bilhões em criptotivos. (veja o gráfico). É uma estatística limitada, levando-se em conta que a grande maioria dessas

operações é realizada "por fora".

Para Safiri Felix, diretor da Transfere, empresa de soluções financeiras em blockchain, um dos pontos positivos do projeto é a preocupação com as boas práticas de governança e a cautela em não interferir demais na atuação das empresas do setor. "O objetivo é que se tenha um marco regulatório que consiga combinar a competitividade e a possibilidade de novos empreendimentos surgirem no Brasil com segurança jurídica e mais segurança para os investidores." Esses são objetivos persistentes, mas como colocá-los em prática? É quase como exigir o fim da máfia. ■ **JOSÉ PAULO SANTANA**

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Bolsa e dólar Atração de investidores

Exclusão da Rússia de índices globais pode atrair mais recursos ao Brasil

A intensificação de medidas contra o país em guerra torna mais atrativas bolsas de outros emergentes, como o brasileiro

LUICIANA DYNIEWICZ
FERNANDA GUIMARÃES

A retirada da Rússia de índices de referência de investimentos de mercados emergentes pode favorecer o Brasil ainda mais nas próximas semanas. Na noite de quarta-feira, a fornecedora global de índices de ativos MSCI anunciou que a Rússia deixará de fazer parte do índice MSCI Emerging Markets para ser classificada como um mercado independente. A mudança passa a valer a partir do dia 9 e foi decidida porque já não há mais acessibilidade e capacidade de investimento no mercado russo.

Na prática, essa alteração impede empresas russas de ter acesso a uma parte relevante dos fundos de investimentos. A tendência é de que os recursos que seriam aportados na Rússia sejam distribuídos entre outros mercados emergentes, como o Brasil.

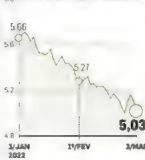
Outra fornecedora de índices do mercado de ações, a FTSE Russell decidiu retirar a Rússia de todos os seus índices de renda variável. Segundo apurou o *Estadão*, investidores globais, como a BlackRock, vêm pressionando para a remoção do país desses índices. De acordo com uma fonte, a retirada da Rússia de outros índices deverá ocorrer em ritmo maior a partir da próxima semana.

Segundo cálculos do Itaú, apenas com a mudança feita pela MSCI, US\$ 27,1 bilhão poderiam deixar a Rússia. Considerando que o Brasil tem um peso de 1,97% no índice, ele poderia receber US\$ 1,34 bilhão

EFEITO LIMITADO

O dólar voltou a cair e a Bolsa subiu mesmo com a guerra na Ucrânia

Dólar
Dólar
Dólar



desse total. Juntas, as Bolsas de toda a América Latina ficariam com US\$ 2,12 bilhões.

Essa saída de recursos, porém, está travada por enquanto. Isso porque o mercado de ações russo está fechado desde segunda-feira, e as sanções adotadas contra o País tornam as transações financeiras bastante difíceis.

Ainda assim, o fundo soberano norueguês, por exemplo, que possui US\$ 1,3 trilhão sob gestão, já anunciou que venderá seus ativos russos, compostos por ações de 47 empresas, com um valor aproximado de US\$ 2,83 bilhões.

Ibovespa



FUTURO. Por enquanto, conforme analistas, é mais certo que a América Latina e o Brasil reconstituam importância nos índices que balizam investimentos nos mercados emergentes e nas carteiras de fundos dedicados a esses países.

Levantamento recente do BTG Pactual mostra que os fundos que apenas compram ativos de países emergentes tinham, em 2021, 5% do total no Brasil, na mínima histórica, sendo que o máximo foi de 16,9% em 2009. Se forem considerados os fundos globais, que são aqueles que podem investir em todo o mundo, a fatia

Valvém

US\$ 27,1 bi

podariam deixar a Rússia devido à reclassificação do país feita pela MSCI; por enquanto, sanções e o fato de a Bolsa do país estar fechada impedem a fuga desses recursos

US\$ 1,31 bi

é quanto o Brasil poderia receber desde a exclusão, conforme cálculos do Itaú BBA

US\$ 2,12 bi

é o valor que poderia ser destinado a todas as Bolsas da América Latina

que o Brasil ocupa é de apenas 0,23%, foi de 1,9%, também em 2009. No fundo dedicado aos Brics, a participação chega hoje a 10,6%, longe do pico de 35% observado em 2010.

Já no índice de emergentes da MSCI, a China tem um peso 12,7% superior à média dos últimos 22 anos, enquanto o Brasil e o México recuaram em 5,1% e 3,2% em suas respectivas participações, de acordo com o Itaú. A Rússia representava 1,47%, tendo perdido espaço desde a última revisão do índice em fevereiro, quando detinha 3,41%. ■ **DOLABORANTO CYNTHIA**

DECELE

Petróleo fecha em queda, mas acima dos US\$ 100

ILANA CARDIAL

Os contratos de petróleo fecharam em queda, mas ainda acima do patamar dos US\$ 100. As negociações sobre um

cessar-fogo na Ucrânia e a chance de um acordo nuclear com o Irã seguraram os preços da commodity ontem.

O barril do Brent para maio negociado em Londres — o padrão adotado pela Petrobras —

cedeu 2,19%, a US\$ 110,46, enquanto o WTI para abril, negociado em Nova York, teve queda de 2,65%, a US\$ 107,67. Os contratos operaram com instabilidade ao longo de toda a sessão, com o Brent chegando a

US\$ 119,84 na máxima do dia.

Na análise da Capital Economics, o aumento da oferta pelo Irã deve se dar assim que o acordo for fechado. A projeção é de que os preços caiam entre US\$ 5 e US\$ 10 por barril. "Mas podem não ceder tanto assim dada a preocupação com a oferta russa de petróleo com as san-

ções do Ocidente", diz o economista Edward Gardner.

TD Securities afirma não haver, no cenário atual, uma fonte capaz de compensar de modo conflitivo a produção russa imediatamente. Os preços do petróleo devem permanecer altos e propensos a novos picos, dizem analistas. ■



CCR RIOSP. NÓS VAMOS LEVANDO MAIS INFRAESTRUTURA, SEGURANÇA E PROGRESSO PELAS ESTRADAS.

E VC, COMO VC VAI?

Em 1/1/2022, concluímos o início da operação de concessão da CCR Riosp, responsável pela administração da Via Duque (BR-116) e da Via Santos (BR-127) pelas próximas 20 anos. Ao longo da concessão, vamos trazer para a CCR 20 bilhões em tecnologia, segurança e modernização das rodovias, para uma melhor experiência dos usuários.


CCR Riosp VIVA SEU CAMINHO.



Habitação Desaceleração do segmento

Após crescer 46% em 2021, crédito imobiliário deve frear

Depois de crescer 46% no País, chegando a R\$ 355 bilhões em 2021, o crédito imobiliário tende a frear em 2022, conforme a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). Diante da alta da taxa básica de juros (Selic), os bancos e as entidades de financiamento ao segmento

dão como certa a desaceleração do crédito neste ano. A subida dos juros elevou as taxas que as instituições financeiras cobram dos clientes, o que contém o impulso para novos projetos. A inflação também deve reduzir a propensão do consumidor a comprar imóveis em 2022. O crescimento em 2021 foi pu-

xado pelos financiamentos com recursos da poupança, que subiram 66% em relação a 2020. O financiamento via Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) caiu 3%. O recorde deve ser renovado em 2022, mas sem placar clássico. A Abecip espera que o financiamento cresça 2%, com

um declínio de 5% nas concessões via poupança. "Temos um ano de desafios: o PIB vai desacelerar, o desemprego pode ter um pouco de aumento, temos a inflação ainda sustentada e níveis de confiança com tendência de redução", diz o presidente da entidade, José Ramos Rocha Neto.

Nos bancos, a percepção é semelhante. "Sem dívida (vai desacelerar), e a redução vem principalmente em função do aumento da taxa de juros", afirmou o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluly, em entrevista no início do mês. ■ **PAULINA POPELSON, ALTAMIR SILVEIRA JUNIOR e CIRCUS EDITAL**

LEILÕES JUDICIAIS

IMÓVEIS, VEÍCULOS, ELETRÔNICOS E MUITO MAIS!

É HOJE! GRANDES OPORTUNIDADES:

VEÍCULO VOLKSWAGEN VOYAGE 1.0

BAURUSP - LEILÃO ONLINE: 1ª Vota e Ofício Civil da Comarca de Baurus. Proc. 101901-07.2015.8.26.071. 1ª praça: 04/03/2022 - 11h15. 2ª praça: 24/03/2022 - 11h15. Leilão Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodre Santoro. Jucusp nº 182 - Luiz Alexandre Maellari, proposto em exercício. * Veículo Volkswagen Voyage 1.0, 2009/2010 cor preta, flex, chassi 98YH026U7AT051303. Avaliação: R\$ 25.273,32. 1ª praça: R\$ 16.200,00. Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 16.200,00. Lance máximo, 2ª praça: R\$ 16.200,00.

TERRENO URBANO COM ÁREA DE 17.500 m²

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - LEILÃO ONLINE: 1ª Vota e Ofício Civil de São José dos Campos/SP. Proc. 1024937-53.2015.8.26.077. 1ª praça: 04/03/2022 - 11h00. 2ª praça: 24/03/2022 - 11h00. Leilão Oficial Mariana Laura Sodre Santoro Batoche. Jucusp nº 641. * Terreno urbano com área de 17.500,00 m² sem benfeitorias, situado à Rua Benedito Pereira Lima, no Bairro do Alto da Ponte, no 2º Subdistrito Santana do Paraíba. São José dos Campos/SP. Avaliação: R\$ 11.532.676,00. Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 11.532.676,00. Lance máximo, 2ª praça: R\$ 8.925.360,00.

CHEVROLET SPIN 1.0L AT LT

BOITUVA/SP - LEILÃO ONLINE: 1ª Vota e Ofício Civil da Comarca de Boituva/SP. Proc. 0201897-08.2020.8.26.090. 1ª praça: 04/03/2022 - 11h45. 2ª praça: 24/03/2022 - 11h45. Leilão Oficial José Eduardo de Abreu, Sodre Santoro. Jucusp nº 195. * Veículo Chevrolet Spin 1.0 LT 1.7/2013 cor cinza metal flex automática chassi 98A 9002. Avaliação: R\$ 36.737,44. 1ª praça: R\$ 36.737,00. Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 36.737,00. Lance máximo, 2ª praça: R\$ 18.400,00.

VÍDEO GAME XBOX 360 E NOTEBOOK AGER

ASSIS/SP - LEILÃO ONLINE: 1ª Vota e Ofício do Juizado Especial Civil da Comarca de Assis/SP. Proc. 1007007-23.2021.8.26.047. 1ª praça: 04/03/2022 - 12h00. 2ª praça: 24/03/2022 - 12h00. Leilão Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodre Santoro. Jucusp nº 182 - Luiz Alexandre Maellari, proposto em exercício. * Lote 01: Vídeo game XBOX 360. Avaliação: R\$ 823,95 (Fev/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 823,00. Lance máximo, 2ª praça: R\$ 750,00. * Lote 02: Notebook marca Acer modelo Aspire 5532, processador AMP. Avaliação: R\$ 820,40. Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 820,00. Lance máximo, 2ª praça: R\$ 670,00.

GALPÃO COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 444 m²

SÃO PAULO/SP - LEILÃO ONLINE: 1ª Vota e Ofício do Juizado Especial Civil da Comarca de São José dos Campos/SP. Proc. 0030112-22.2020.8.26.077. 1ª praça: 04/03/2022 - 12h45. 2ª praça: 24/03/2022 - 12h45. Leilão Oficial Mariana Laura Sodre Santoro Batoche. Jucusp nº 641. * Lote 01: Veículo Peugeot 408 Griffe TPI. 2013/2014 cor vermelha, chassi 8ADHDSFMYE0012577. Avaliação: R\$ 40.867,49 (Fev/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 40.867,00. Lance máximo, 2ª praça: R\$ 24.500,00. * Lote 02: Direitos sobre Veículo Mercedes Benz C180 CIO, 2010/2011, cor prata, à gasolina, renavam 0255683346, chassi WDDGF4KWB44A77505. Avaliação: R\$ 58.999,40 (Fev/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 58.999,00. Lance máximo, 2ª praça: R\$ 34.230,00.

FIAT IDEL ELX FLEX 2008/2010

SÃO PAULO/SP - LEILÃO ONLINE: 1ª Vota e Ofício do Juizado Especial Civil do Foro Regional de São Miguel Paulista/SP. Proc. 1003219-91.2020.8.26.005. 1ª praça: 04/03/2022 - 12h00. 2ª praça: 24/03/2022 - 12h00. Leilão Oficial Osmar Louro Sodre Santoro. Jucusp nº 607. * Veículo Fiat Idea ELX Flex. 2008/2010 cor branca, chassi 98D135613A212293. Avaliação: R\$ 10.286,48 (Fev/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 10.286,00. Lance máximo, 2ª praça: R\$ 6.190,00.

PEUGEOT 408 GRIFTE TPI E MERCEDES BENZ C180 CGI

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - LEILÃO ONLINE: 1ª Vota e Ofício Civil da Comarca de São José dos Campos/SP. Proc. 0030112-22.2020.8.26.077. 1ª praça: 04/03/2022 - 12h45. 2ª praça: 24/03/2022 - 12h45. Leilão Oficial Mariana Laura Sodre Santoro Batoche. Jucusp nº 641. * Lote 01: Veículo Peugeot 408 Griffe TPI. 2013/2014 cor vermelha, chassi 8ADHDSFMYE0012577. Avaliação: R\$ 40.867,49 (Fev/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 40.867,00. Lance máximo, 2ª praça: R\$ 24.500,00. * Lote 02: Direitos sobre Veículo Mercedes Benz C180 CIO, 2010/2011, cor prata, à gasolina, renavam 0255683346, chassi WDDGF4KWB44A77505. Avaliação: R\$ 58.999,40 (Fev/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 58.999,00. Lance máximo, 2ª praça: R\$ 34.230,00.



www.sodresantoro.com.br
APORTE E CÂMBIO DO LEILÃO PARA O
CONSIGO DA LANCE E ACESSO EXCLUSIVO

Consulte edital completo no site: www.leiloes.com.br



SODRE SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK: CORDOBAESENTRO @ENTRADA: CORDOBAESENTRO YOUTUBE: CORDOBAESENTRO 11 2864 6666

Alta na taxa de juros cobrada de mutuários preocupa o segmento

A principal preocupação dos empresários do setor imobiliário está relacionada ao aumento na taxa de juros aos empréstimos da área. Atualmente, ela está em torno de 9% a 10% ao ano. No começo de 2021, estava perto de 7% ao ano. O aumento se traduz em parcelas mais caras para os mutuários e na redução de seu poder de compra. "O aumento na taxa de juros preocupa", disse há duas semanas o economista-chefe

do Secovi-SP, Celso Petrucci. Para ele, porém, a taxa permanece "atrativa" o suficiente para manter a liquidez do setor: após recortes de baixa em 2021, voltou a um patamar mais próximo das médias históricas com o que o mercado costuma trabalhar. "Já tivemos taxas de crédito imobiliário com dois dígitos, e nem por isso perdemos a poupança nos volumes de financiamento", afirma o presidente da

Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), José Ramos Rocha Neto. Um dos fatores que podem frear a alta dos juros para os mutuários, na avaliação dos bancos, é a "trava" do rendimento da poupança. Quando a Selic ultrapassa 8,5% ao ano, a remuneração estaciona em 6,17% ao ano mais a taxa referencial (TR). Como a Selic está em 10,75% ao ano, a alta do custo de financiamen-

to para os bancos está dada, ainda que os juros básicos da economia voltem a subir, como o mercado prevê. Rocha Neto afirma que o aumento dos juros terá impactos diferentes no financiamento à aquisição e no à construção. No primeiro caso, o consumidor pode concluir que, mesmo com a parcela maior, a compra compensa, especialmente após os últimos reajustes de preço dos aluguéis. Nos projetos das incorporadoras, porém, a elevação das taxas tem efeito mais difícil de compensar. "As taxas (para pessoa física e jurídica) estão subindo na mesma proporção, mas a pessoa ju-

ridica faz a conta do payback (retorno) do projeto", diz. Segundo Rocha Neto, esse efeito se dá não apenas nos empréstimos, mas também no financiamento ao setor pelo mercado de capi-

Aluda
Um dos fatores que podem frear a alta dos juros para mutuários é a "trava" do rendimento da poupança

tais: com juros mais altos, o investidor busca remuneração maior e se dispõe a pagar menos por uma cota de fundo imobiliário ou uma letra imobiliária, por exemplo. ■ **M.P. A.S. e C.B.**



Elena Landau elena.landau@eustonlives.org Puxadinhos

Começando a temporada da declaração do imposto de renda. Não sou das que deixam para a última hora. O que me dá mais trabalho é recolher todos os recibos de despesas médicas, ver se não esqueci nada, e preparar a planilha.

A dedução de despesas médicas é mais um dos elementos de regressividade na tributação da renda. A ela se juntam regimes especiais, como a pejotização, a distribuição de dividendos e o tratamento especial aos fundos fechados. Eu me encaixo em todos eles. Minha alíquota final é muito inferior à de um traba-

lhador no mercado formal. Algo está fora de ordem.

Há alguns anos tentei não usar a dedução de meus gastos com saúde. Foi então que caí na malha fina pela primeira e única vez. A Receita me convocou porque havia "omitido" essas informações. Delas minhas razões. Não uso o sistema público porque não quero e optei por um plano que me permite frequentar ótimos hospitais com livre escolha de profissionais.

O fiscal entendeu, mas disse que havia sido chamada pela suspeita de estar compactando com profissionais que se escondiam do Leão. É o tal "com recibo ou sem recibo".

Aquele jeitinho do brasileiro que se sente roubado pelo Estado e acha que seu pecadinho não atrapalha ninguém.

Minha alíquota final é muito inferior à de um trabalhador no mercado formal. Algo está fora da ordem

Com a nota fiscal eletrônica, grande parte das despesas médicas já tem preenchida na declaração. No entanto, tive gastos elevados com a saúde, além de pagar pouco imposto, ainda recebi reembolso. Não tenho liberada

de abrir mão desta generosidade do Estado brasileiro.

Não é razoável que essas isenções não tenham ao menos um teto, como já ocorre com instrução. As duas deduções não deixam de ser regressivas, afinal quem opta pela prestação privada desses serviços não está entre os mais pobres do país. Dada a concentração de renda neste País, difícil é convencer classes na base da pirâmide que ela é mais privilegiada que imagina em termos relativos. Afinal, seu orçamento mal dá para pagar o colégio dos filhos e escolas públicas não estão no seu projeto de vida.

O que cria outro problema:

quanto menos pessoas usarem os serviços públicos, menor a pressão para a melhoria do atendimento. Afinal, já "não é problema meu". Engano. Se queremos construir uma sociedade mais justa e inclusiva, a qualidade da educação e saúde pública importa para todos nós.

A reforma tributária está em discussão, mas a revisão de regimes especiais do nosso IR não recebe a atenção devida. A defesa de maior justiça tributária fica mesmo no discurso. No mundo real, ninguém quer abrir mão de seu puxadinho. ●

ECONOMISTA E ADVOGADA. CONTRIBUI COM O PLANO ECONÔMICO DE SIGMUND FREUD

SAB, Luiz Carlos Trabasso Campos (quintafevereiro); PED, Pedro Emanuel Nery e Denis Gerschick (quintafevereiro); GDA, Fábio Nery e GDA, Adriana Fernandes; SEX, Elena Landau e Laci Karpavicius (sextafevereiro); Pedro Diniz e SAB, Adriana Fernandes; DOP, José Roberto Mendonça de Barros (quintafevereiro); AF, Afonso Celso Pastore (quintafevereiro); Paulo Leme (2º domingo do mês); Roberto Rodrigues (2º domingo do mês); Albert Johnson (2º domingo do mês); e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Indicadores Comércio exterior

Saldo da balança comercial fecha fevereiro com superávit

Com US\$ 4 bilhões de saldo, resultado é o melhor desde 2017; venda de grãos, principalmente soja, impulsiona negócios

LORENNIA RODRIGUES
BRASILIA
FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
SÃO PAULO

Impulsionadas pelas vendas em alta de grãos, especialmente soja, e ainda sem refletir os eventuais impactos do conflito no Leste Europeu, as exportações brasileiras superaram as importações em US\$ 4,049 bilhões em fevereiro. O valor é o maior resultado para o mês

desde 2017, mais do que o dobro do registrado no mesmo mês de 2021, quando alcançou US\$ 1,836 bilhão.

Tanto exportações quanto importações bateram recorde em fevereiro. As vendas somaram US\$ 22,913 bilhões em fevereiro (+33,6%). Já as compras do exterior chegaram a US\$ 18,863 bilhões (+22,9%). Depois de um déficit em janeiro, no primeiro bimestre, a balança comercial acumula superávit de US\$ 3,835 bilhões.

"Houve aumento de preços e volume embarcados em fevereiro, principalmente de bens agropecuários", disse o subsecretário de Inteligência e Estatística da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão.

Destaque para o crescimento das exportações de soja (+187,5% pela média diária), trigo e centeio (+87,4%) e café não torrado (+89,7%). Houve aumento no volume de soja exportado porque a safra do grão foi plantada e colhida mais cedo, por questões climáticas.

CONFLITO. Principal produto importado pelo Brasil, a compra de adubos e fertilizantes, que tem como maior fornecedor a Rússia, caiu 7,1% no mês passado. O recuo, no entanto, ainda não é atribuído à guerra, iniciada pelos russos na semana passada — contratos já estavam fechados e já foram embarcados produtos que ainda estão chegando ao País, pois o transporte da Rússia para o Bra-



sil dura em média 20 dias.

Por isso, Brandão disse que não é esperado um impacto de "curto prazo" na importação de fertilizantes por causa da guerra da Rússia contra a Ucrânia. "Não houve tempo ainda para ter qualquer efeito direto

do conflito nas importações brasileiras", afirmou Brandão.

O subsecretário evitou fazer previsões de como o comércio exterior brasileiro será impactado pela guerra. "Temos de esperar mais um pouco para ver como isso vai se desenrolar", disse. Brandão ressaltou que o comércio direto com a Rússia e a Ucrânia é relativamente pequeno — foi de US\$ 7,7 bilhões em 2021, apenas 1,5% do total.

Já o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, disse que os dados comerciais de fevereiro retrataram um cenário de "pré-guerra" e não servem como base para projeção de futuro. Ele ressaltou que o volume de toneladas de soja embarcadas deve recuar. Prevendo isso, a maioria das empresas de exportação e importação, segundo Castro, já está renegotiando contratos. "Sem o Swift (sistema de comunicação interbancária que sustenta as transações globais), quem vai receber que o exportador vai reabrir?", questiona Castro. ●

Morre o ex-presidente da Eletrobras Luiz Pinguelli Rosa

OBITUÁRIO

Luiz Pinguelli Rosa
1942-2022

FABRICIUS ESTANISLAU SILVA/REUTERS



DEMISE LUMA
RIO

Morreu ontem o engenheiro brasileiro e físico Luiz Pinguelli Rosa, aos 80 anos. Ele havia sido internado com covid-19 há quase um mês no Hospital São Lucas, em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro. Um dos maiores especialistas em energia no País, Pinguelli foi presidente da Eletrobras entre 2003 e 2004 e por vários vezes foi diretor da Coppe/UFRJ.

Membro da Academia Brasileira de Ciências, o professor integrou o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) da ONU. Entre os diversos reconhecimentos a seu trabalho estão a comenda da Ordem das Palmas Acadêmicas, em 1998, concedida pelo Ministério da Educação da França, e as medalhas da Ordem do Mérito do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Defesa, em 2003.

A Coppe/UFRJ decretou luto oficial por três dias. Nivalde de Castro, professor do Instituto de Economia da UFRJ e coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel), disse que Pinguelli teve papel importante para tornar a Coppe/UFRJ um centro de pesquisa de nível mundial. "As análises consistentes que fez sobre o apagão de 2001 ajudaram muito a estruturar o atual modelo do setor", declarou ao *Broadcast*/Estado.

Com formação em engenharia nuclear, Pinguelli participou do projeto da primeira usina nuclear brasileira, Angra 1. Pelo Twitter, o ex-presidente

de Economia da UFRJ e coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel), disse que Pinguelli teve papel importante para tornar a Coppe/UFRJ um centro de pesquisa de nível mundial. "As análises consistentes que fez sobre o apagão de 2001 ajudaram muito a estruturar o atual modelo do setor", declarou ao *Broadcast*/Estado.

te Dilma Rousseff lamentou: "Pinguelli foi um homem à frente do seu tempo, um visionário defensor da ciência e do País. Foi um nacionalista que colocou o Brasil e os interesses do povo no centro de todo o seu trabalho intelectual e científico. O Brasil perdeu um dos seus mais renomados cientistas e especialistas em energia".

Para o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ), Pinguelli "era um físico humanista, socialista, que colocou cabeça e coração a serviço da coletividade, de um Brasil justo e igualitário". ●



AVISO DE RETOMADA PARA OS ÍTEMS 02 E 03

PROCESSO: PREÇÃO ELETRÔNICO Nº. 250/2020

OBJETO: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - UF - NÚCLEO DE FARMÁCIA-MFAR.

ORIGEM: CONSTITUI ORBITO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SALICACÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VÁLIDOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LABORATÓRIO E EQUIPAMENTOS HOSPITALAR. DISPOSITIVO INSTRUMENTO PERIFÉRICO COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - UF, DOS HOSPÍTAL DA CLÍNICA HOSPITALAR, NA CIDADE DE SÃO PAULO, NA RUA DO BOM FIM, 100, JARDIM BOM FIM, HIGIENIZADO GUARAPUÁ S.A. - HI, HOSPITAL MATERINIDADE DRA. ZILDA ANTONI NUNHEIM HAZEDIM E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SM, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTA EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO

O(A) Preponente da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEÇA - CLFOR, torna pública para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 07 de março de 2022 às 09h30min (**Horário de Brasília**) a RETOMADA PARA OS ÍTEMS 02 E 03, no endereço [Endereço www.compras.gov.br], maiores pelo email licitacao@compras.gov.br.

Fortaleza - CE, 04 de março de 2022

Carlos Henrique Rocha Almeida

PREGOEIRO/DA CLFOR



AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREÇÃO ELETRÔNICO Nº. 085/2022

OBJETO: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - UF - NÚCLEO DE MANUTENÇÃO DE

ORIGEM: CONSTITUI ORBITO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SALICACÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VÁLIDOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LABORATÓRIO E EQUIPAMENTOS HOSPITALAR. DISPOSITIVO INSTRUMENTO PERIFÉRICO COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - UF, DOS HOSPÍTAL DA CLÍNICA HOSPITALAR, NA CIDADE DE SÃO PAULO, NA RUA DO BOM FIM, 100, JARDIM BOM FIM, HIGIENIZADO GUARAPUÁ S.A. - HI, HOSPITAL MATERINIDADE DRA. ZILDA ANTONI NUNHEIM HAZEDIM E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SM, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTA EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO

O(A) Preponente da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEÇA - CLFOR, torna pública para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 23 de março de 2022 às 9h30min (**Horário de Brasília**), estarão recebendo a **Preparação de Preços e Documentos**, para a licitação nº 085/2022, cujo objeto é a aquisição de materiais de laboratório e equipamentos hospitalares, para atender às necessidades do Instituto Doutor José Frota - UF, no endereço [Endereço www.compras.gov.br], maiores pelo email licitacao@compras.gov.br.

Fortaleza - CE, 04 de março de 2022

Romero Ramonny Holanda Maia Marinho

PREGOEIRO/DA CLFOR

Habitatec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 07.004.427.000-68

Assimilation deit dos Titulares das Cartilhas de Resgate Incondicionais de

C.R. nº 11/2018 e 11/2019, e 11/2020, e 11/2021, e 11/2022, e 11/2023, e 11/2024, e 11/2025, e 11/2026, e 11/2027, e 11/2028, e 11/2029, e 11/2030, e 11/2031, e 11/2032, e 11/2033, e 11/2034, e 11/2035, e 11/2036, e 11/2037, e 11/2038, e 11/2039, e 11/2040, e 11/2041, e 11/2042, e 11/2043, e 11/2044, e 11/2045, e 11/2046, e 11/2047, e 11/2048, e 11/2049, e 11/2050, e 11/2051, e 11/2052, e 11/2053, e 11/2054, e 11/2055, e 11/2056, e 11/2057, e 11/2058, e 11/2059, e 11/2060, e 11/2061, e 11/2062, e 11/2063, e 11/2064, e 11/2065, e 11/2066, e 11/2067, e 11/2068, e 11/2069, e 11/2070, e 11/2071, e 11/2072, e 11/2073, e 11/2074, e 11/2075, e 11/2076, e 11/2077, e 11/2078, e 11/2079, e 11/2080, e 11/2081, e 11/2082, e 11/2083, e 11/2084, e 11/2085, e 11/2086, e 11/2087, e 11/2088, e 11/2089, e 11/2090, e 11/2091, e 11/2092, e 11/2093, e 11/2094, e 11/2095, e 11/2096, e 11/2097, e 11/2098, e 11/2099, e 11/2100, e 11/2101, e 11/2102, e 11/2103, e 11/2104, e 11/2105, e 11/2106, e 11/2107, e 11/2108, e 11/2109, e 11/2110, e 11/2111, e 11/2112, e 11/2113, e 11/2114, e 11/2115, e 11/2116, e 11/2117, e 11/2118, e 11/2119, e 11/2120, e 11/2121, e 11/2122, e 11/2123, e 11/2124, e 11/2125, e 11/2126, e 11/2127, e 11/2128, e 11/2129, e 11/2130, e 11/2131, e 11/2132, e 11/2133, e 11/2134, e 11/2135, e 11/2136, e 11/2137, e 11/2138, e 11/2139, e 11/2140, e 11/2141, e 11/2142, e 11/2143, e 11/2144, e 11/2145, e 11/2146, e 11/2147, e 11/2148, e 11/2149, e 11/2150, e 11/2151, e 11/2152, e 11/2153, e 11/2154, e 11/2155, e 11/2156, e 11/2157, e 11/2158, e 11/2159, e 11/2160, e 11/2161, e 11/2162, e 11/2163, e 11/2164, e 11/2165, e 11/2166, e 11/2167, e 11/2168, e 11/2169, e 11/2170, e 11/2171, e 11/2172, e 11/2173, e 11/2174, e 11/2175, e 11/2176, e 11/2177, e 11/2178, e 11/2179, e 11/2180, e 11/2181, e 11/2182, e 11/2183, e 11/2184, e 11/2185, e 11/2186, e 11/2187, e 11/2188, e 11/2189, e 11/2190, e 11/2191, e 11/2192, e 11/2193, e 11/2194, e 11/2195, e 11/2196, e 11/2197, e 11/2198, e 11/2199, e 11/2200, e 11/2201, e 11/2202, e 11/2203, e 11/2204, e 11/2205, e 11/2206, e 11/2207, e 11/2208, e 11/2209, e 11/2210, e 11/2211, e 11/2212, e 11/2213, e 11/2214, e 11/2215, e 11/2216, e 11/2217, e 11/2218, e 11/2219, e 11/2220, e 11/2221, e 11/2222, e 11/2223, e 11/2224, e 11/2225, e 11/2226, e 11/2227, e 11/2228, e 11/2229, e 11/2230, e 11/2231, e 11/2232, e 11/2233, e 11/2234, e 11/2235, e 11/2236, e 11/2237, e 11/2238, e 11/2239, e 11/2240, e 11/2241, e 11/2242, e 11/2243, e 11/2244, e 11/2245, e 11/2246, e 11/2247, e 11/2248, e 11/2249, e 11/2250, e 11/2251, e 11/2252, e 11/2253, e 11/2254, e 11/2255, e 11/2256, e 11/2257, e 11/2258, e 11/2259, e 11/2260, e 11/2261, e 11/2262, e 11/2263, e 11/2264, e 11/2265, e 11/2266, e 11/2267, e 11/2268, e 11/2269, e 11/2270, e 11/2271, e 11/2272, e 11/2273, e 11/2274, e 11/2275, e 11/2276, e 11/2277, e 11/2278, e 11/2279, e 11/2280, e 11/2281, e 11/2282, e 11/2283, e 11/2284, e 11/2285, e 11/2286, e 11/2287, e 11/2288, e 11/2289, e 11/2290, e 11/2291, e 11/2292, e 11/2293, e 11/2294, e 11/2295, e 11/2296, e 11/2297, e 11/2298, e 11/2299, e 11/2300, e 11/2301, e 11/2302, e 11/2303, e 11/2304, e 11/2305, e 11/2306, e 11/2307, e 11/2308, e 11/2309, e 11/2310, e 11/2311, e 11/2312, e 11/2313, e 11/2314, e 11/2315, e 11/2316, e 11/2317, e 11/2318, e 11/2319, e 11/2320, e 11/2321, e 11/2322, e 11/2323, e 11/2324, e 11/2325, e 11/2326, e 11/2327, e 11/2328, e 11/2329, e 11/2330, e 11/2331, e 11/2332, e 11/2333, e 11/2334, e 11/2335, e 11/2336, e 11/2337, e 11/2338, e 11/2339, e 11/2340, e 11/2341, e 11/2342, e 11/2343, e 11/2344, e 11/2345, e 11/2346, e 11/2347, e 11/2348, e 11/2349, e 11/2350, e 11/2351, e 11/2352, e 11/2353, e 11/2354, e 11/2355, e 11/2356, e 11/2357, e 11/2358, e 11/2359, e 11/2360, e 11/2361, e 11/2362, e 11/2363, e 11/2364, e 11/2365, e 11/2366, e 11/2367, e 11/2368, e 11/2369, e 11/2370, e 11/2371, e 11/2372, e 11/2373, e 11/2374, e 11/2375, e 11/2376, e 11/2377, e 11/2378, e 11/2379, e 11/2380, e 11/2381, e 11/2382, e 11/2383, e 11/2384, e 11/2385, e 11/2386, e 11/2387, e 11/2388, e 11/2389, e 11/2390, e 11/2391, e 11/2392, e 11/2393, e 11/2394, e 11/2395, e 11/2396, e 11/2397, e 11/2398, e 11/2399, e 11/2400, e 11/2401, e 11/2402, e 11/2403, e 11/2404, e 11/2405, e 11/2406, e 11/2407, e 11/2408, e 11/2409, e 11/2410, e 11/2411, e 11/2412, e 11/2413, e 11/2414, e 11/2415, e 11/2416, e 11/2417, e 11/2418, e 11/2419, e 11/2420, e 11/2421, e 11/2422, e 11/2423, e 11/2424, e 11/2425, e 11/2426, e 11/2427, e 11/2428, e 11/2429, e 11/2430, e 11/2431, e 11/2432, e 11/2433, e 11/2434, e 11/2435, e 11/2436, e 11/2437, e 11/2438, e 11/2439, e 11/2440, e 11/2441, e 11/2442, e 11/2443, e 11/2444, e 11/2445, e 11/2446, e 11/2447, e 11/2448, e 11/2449, e 11/2450, e 11/2451, e 11/2452, e 11/2453, e 11/2454, e 11/2455, e 11/2456, e 11/2457, e 11/2458, e 11/2459, e 11/2460, e 11/2461, e 11/2462, e 11/2463, e 11/2464, e 11/2465, e 11/2466, e 11/2467, e 11/2468, e 11/2469, e 11/2470, e 11/2471, e 11/2472, e 11/2473, e 11/2474, e 11/2475, e 11/2476, e 11/2477, e 11/2478, e 11/2479, e 11/2480, e 11/2481, e 11/2482, e 11/2483, e 11/2484, e 11/2485, e 11/2486, e 11/2487, e 11/2488, e 11/2489, e 11/2490, e 11/2491, e 11/2492, e 11/2493, e 11/2494, e 11/2495, e 11/2496, e 11/2497, e 11/2498, e 11/2499, e 11/2500, e 11/2501, e 11/2502, e 11/2503, e 11/2504, e 11/2505, e 11/2506, e 11/2507, e 11/2508, e 11/2509, e 11/2510, e 11/2511, e 11/2512, e 11/2513, e 11/2514, e 11/2515, e 11/2516, e 11/2517, e 11/2518, e 11/2519, e 11/2520, e 11/2521, e 11/2522, e 11/2523, e 11/2524, e 11/2525, e 11/2526, e 11/2527, e 11/2528, e 11/2529, e 11/2530, e 11/2531, e 11/2532, e 11/2533, e 11/2534, e 11/2535, e 11/2536, e 11/2537, e 11/2538, e 11/2539, e 11/2540, e 11/2541, e 11/2542, e 11/2543, e 11/2544, e 11/2545, e 11/2546, e 11/2547, e 11/2548, e 11/2549, e 11/2550, e 11/2551, e 11/2552, e 11/2553, e 11/2554, e 11/2555, e 11/2556, e 11/2557, e 11/2558, e 11/2559, e 11/2560, e 11/2561, e 11/2562, e 11/2563, e 11/2564, e 11/2565, e 11/2566, e 11/2567, e 11/2568, e 11/2569, e 11/2570, e 11/2571, e 11/2572, e 11/2573, e 11/2574, e 11/2575, e 11/2576, e 11/2577, e 11/2578, e 11/2579, e 11/2580, e 11/2581, e 11/2582, e 11/2583, e 11/2584, e 11/2585, e 11/2586, e 11/2587, e 11/2588, e 11/2589, e 11/2590, e 11/2591, e 11/2592, e 11/2593, e 11/2594, e 11/2595, e 11/2596, e 11/2597, e 11/2598, e 11/2599, e 11/2600, e 11/2601, e 11/2602, e 11/2603, e 11/2604, e 11/2605, e 11/2606, e 11/2607, e 11/2608, e 11/2609, e 11/2610, e 11/2611, e 11/2612, e 11/2613, e 11/2614, e 11/2615, e 11/2616, e 11/2617, e 11/2618, e 11/2619, e 11/2620, e 11/2621, e 11/2622, e 11/2623, e 11/2624, e 11/2625, e 11/2626, e 11/2627, e 11/2628, e 11/2629, e 11/2630, e 11/2631, e 11/2632, e 11/2633, e 11/2634, e 11/2635, e 11/2636, e 11/2637, e 11/2638, e 11/2639, e 11/2640, e 11/2641, e 11/2642, e 11/2643, e 11/2644, e 11/2645, e 11/2646, e 11/2647, e 11/2648, e 11/2649, e 11/2650, e 11/2651, e 11/2652, e 11/2653, e 11/2654, e 11/2655, e 11/2656, e 11/2657, e 11/2658, e 11/2659, e 11/2660, e 11/2661, e 11/2662, e 11/2663, e 11/2664, e 11/2665, e 11/2666, e 11/2667, e 11/2668, e 11/2669, e 11/2670, e 11/2671, e 11/2672, e 11/2673, e 11/2674, e 11/2675, e 11/2676, e 11/2677, e 11/2678, e 11/2679, e 11/2680, e 11/2681, e 11/2682, e 11/2683, e 11/2684, e 11/2685, e 11/2686, e 11/2687, e 11/2688, e 11/2689, e 11/2690, e 11/2691, e 11/2692, e 11/2693, e 11/2694, e 11/2695, e 11/2696, e 11/2697, e 11/2698, e 11/2699, e 11/2700, e 11/2701, e 11/2702, e 11/2703, e 11/2704, e 11/2705, e 11/2706, e 11/2707, e 11/2708, e 11/2709, e 11/2710, e 11/2711, e 11/2712, e 11/2713, e 11/2714, e 11/2715, e 11/2716, e 11/2717, e 11/2718, e 11/2719, e 11/2720, e 11/2721, e 11/2722, e 11/2723, e 11/2724, e 11/2725, e 11/2726, e 11/2727, e 11/2728, e 11/2729, e 11/2730, e 11/2731, e 11/2732, e 11/2733, e 11/2734, e 11/2735, e 11/2736, e 11/2737, e 11/2738, e 11/2739, e 11/2740, e 11/2741, e 11/2742, e 11/2743, e 11/2744, e 11/2745, e 11/2746, e 11/2747, e 11/2748, e 11/2749, e 11/2750, e 11/2751, e 11/2752, e 11/2753, e 11/2754, e 11/2755, e 11/2756, e 11/2757, e 11/2758, e 11/2759, e 11/2760, e 11/2761, e 11/2762, e 11/2763, e 11/2764, e 11/2765, e 11/2766, e 11/2767, e 11/2768, e 11/2769, e 11/2770, e 11/2771, e 11/2772, e 11/2773, e 11/2774, e 11/2775, e 11/2776, e 11/2777, e 11/2778, e 11/2779, e 11/2780, e 11/2781, e 11/2782, e 11/2783, e 11/2784, e 11/2785, e 11/2786, e 11/2787, e 11/2788, e 11/2789, e 11/2790, e 11/2791, e 11/2792, e 11/2793, e 11/2794, e 11/2795, e 11/2796, e 11/2797, e 11/2798, e 11/2799, e 11/2800, e 11/2801, e 11/2802, e 11/2803, e 11/2804, e 11/2805, e 11/2806, e 11/2807, e 11/2808, e 11/2809, e 11/2810, e 11/2811, e 11/2812, e 11/2813, e 11/2814, e 11/2815, e 11/2816, e 11/2817, e 11/2818, e 11/2819, e 11/2820, e 11/2821, e 11/2822, e 11/2823, e 11/2824, e 11/2825, e 11/2826, e 11/2827, e 11/2828, e 11/2829, e 11/2830, e 11/2831, e 11/2832, e 11/2833, e 11/2834, e 11/2835, e 11/2836, e 11/2837, e 11/2838, e 11/2839, e 11/2840, e 11/2841, e 11/2842, e 11/2843, e 11/2844, e 11/2845, e 11/2846, e 11/2847, e 11/2848, e 11/2849, e 11/2850, e 11/2851, e 11/2852, e 11/2853, e 11/2854, e 11/2855, e 11/2856, e 11/2857, e 11/2858, e 11/2859, e 11/2860, e 11/2861, e 11/2862, e 11/2863, e 11/2864, e 11/2865, e 11/2866, e 11/2867, e 11/2868, e 11/2869, e 11/2870, e 11/2871, e 11/2872, e 11/2873, e 11/2874, e 11/2875, e 11/2876, e 11/2877, e 11/2878, e 11/2879, e 11/2880, e 11/2881, e 11/2882, e 11/2883, e 11/2884, e 11/2885, e 11/2886, e 11/2887, e 11/2888, e 11/2889, e 11/2890, e 11/2891, e 11/2892, e 11/2893, e 11/2894, e 11/2895, e 11/2896, e 11/2897, e 11/2898, e 11/2899, e 11/2900, e 11/2901, e 11/2902, e 11/2903, e 11/2904, e 11/2905, e 11/2906, e 11/2907, e 11/2908, e 11/2909, e 11/2910, e 11/2911, e 11/2912, e 11/2913, e 11/2914, e 11/2915, e 11/2916, e 11/2917, e 11/2918, e 11/2919, e 11/2920, e 11/2921, e 11/2922, e 11/2923, e 11/2924, e 11/2925, e 11/2926, e 11/2927, e 11/2928, e 11/2929, e 11/2930, e 11/2931, e 11/2932, e 11/2933, e 11/2934, e 11/2935, e 11/2936, e 11/2937, e 11/2938, e 11/2939, e 11/2940, e 11/2941, e 11/2942, e 11/2943, e 11/2944, e 11/2945, e 11/2946, e 11/2947, e 11/2948, e 11/2949, e 11/2950, e 11/2951, e 11/2952, e 11/2953, e 11/2954, e 11/2955, e 11/2956, e 11/2957, e 11/2958, e 11/2959, e 11/2960, e 11/2961, e 11/2962, e 11/2963, e 11/2964, e 11/2965, e 11/2966, e 11/2967, e 11/2968, e 11/2969, e 11/2970, e 11/2971, e 11/2972, e 11/2973, e 11/2974, e 11/2975, e 11/2976, e 11/2977, e 11/2978, e 11/2979, e 11/2980, e 11/2981, e 11/2982, e 11/2983, e 11/2984, e 11/2985, e 11/2986, e 11/2987, e 11/2988, e 11/2989, e 11/2990, e 11/2991, e 11/2992, e 11/2993, e 11/2994, e 11/2995, e 11/2996, e 11/2997, e 11/2998, e 11/2999, e 11/3000, e 11/3001, e 11/3002, e 11/3003, e 11/3004, e 11/3005, e 11/3006, e 11/3007, e 11/3008, e 11/3009, e 11/3010, e 11/3011, e 11/3012, e 11/3013, e 11/3014, e 11/3015, e 11/3016, e 11/3017, e 11/3018, e 11/3019, e 11/3020, e 11/3021, e 11/3022, e 11/3023, e 11/3024, e 11/3025, e 11/3026, e 11/3027, e 11/3028, e 11/3029, e 11/3030, e 11/3031, e 11/3032, e 11/3033, e 11/3034, e 11/3035, e 11/3036, e 11/3037, e 11/3038, e 11/3039, e 11/3040, e 11/3041, e 11/3042, e 11/3043, e 11/3044, e 11/3045, e 11/3046, e 11/3047, e 11/3048, e 11/3049, e 11/3050, e 11/3051, e 11/3052, e 11/3053, e 11/3054, e 11/3055, e 11/3056, e 11/3057, e 11



Rogério L. Furquim Werneck

Como estaria o Brasil, hoje, se Dilma Rousseff jamais tivesse sido presidente da República? O que teria ocorrido se, na eleição de 2010, Lula tivesse escolhido outro candidato, mais preparado e com melhor trânsito no Congresso e no PT, em vez de ter insistido em ungir-la como sua sucessora, para desespero da cúpula do partido?

Já seria um grande avanço se, na reflexão sobre essa investigação, se pudesse mapear o que possivelmente *não* teria ocorrido. Salta aos olhos, como altamente improvável, que qualquer outro candidato plausível, eleito pelo PT na disputa

presidencial de 2010, viesse a ter desempenho tão desastroso como o que teve Dilma, nos cinco anos e meio em que ocorreu o Palácio do Planalto.

Como estaria o País hoje, não tivesse sido metido no atoleiro em que foi deixado por Dilma, na esteira de uma gestão destrambelhada da política econômica, marcada por devastação fiscal e intervenções inconsequentes na formação de preços, que reduziu em queda de mais de 8% no PIB por habitante, desorganização da economia, perda irremediável de apoio do Congresso e traumático processo de impeachment?

Um presidente mais ponderado, menos voluntarista e mais capacitado a lidar com o

O que teria ocorrido se, em 2010, Lula tivesse escolhido outro nome para suceder-lhe?

Congresso poderia perfeitamente ter mantido a economia nos trilhos. Nos mesmos trilhos em que foi feita a difícil transição entre o segundo mandato de FHC e o primeiro mandato de Lula. Responsabilidade fiscal, preços realistas,

inflação sob controle. E, em vez de recessão tão brutal, crescimento econômico sustentado, no limite do possível.

Mas falta, aqui, uma indagação crucial. Quão plausível é a ideia de que Lula poderia ter ungido outro candidato em 2010? A verdade é que o ex-presidente jamais levou a sério qualquer outro nome que não o de Dilma. Em parte, porque alimentava a fantasia de que, não tendo ela luz política própria, se contentaria com um único mandato e lhe cederia a vez em 2014. Mas em grande parte, também, porque Lula tinha, em comunhão com Dilma, a mesma visão triunfalistal

sobre as possibilidades das alterações de rumo que vinham sendo feitas na condução da política econômica no seu segundo mandato.

Como bem esclareceu a própria Dilma, em entrevista à *Folha de S.Paulo* de 28/7/2013, ela e Lula eram "indissociáveis". "Eu estou misturada com o governo dele total. Nós ficamos juntos todos os santos dias, do dia 21 de junho de 2005 (*quando ela assumiu a Casa Civil*) até ele sair do governo."

Tinha tudo para ser ungida por Lula, em 2010. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEB. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quintzenalmente) • **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Denis Getchico (quintzenalmente) • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Adriana Fernandes • **SEX.** Érika Landau e Laura Karpuska (semanalmente) • **DOM.** Pedro Doni • **SAB.** Adriana Fernandes • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros (semanalmente) e Afonso Celso Pastore (semanalmente) • **Paulo Lerner (7ª edição de 1 mês)** • **Roberto Rodrigues (2ª edição de 1 mês)** • **Albert Fichtel (2ª edição de 1 mês)** • **Gustavo Franco (11ª edição de 1 mês)**

Divida externa Acerto com o FMI

Argentina fecha acuerdo para refinanciar US\$ 45 bi

A Argentina e o Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciaram ontem acordo para o refinanciamento da dívida de

US\$ 45 bilhões do país. A operação será por meio de um financiamento estendido de 30 meses, conforme projeto a ser

apreciado pelo Congresso argentino e, depois, pelo comitê executivo do fundo. O acordo permite ao governo da Argenti-

na refinar os compromissos assumidos no projeto Stand By, acordado em 2018 e cujos vencimentos terminavam entre 2022 e 2023, ressaltou o ministério. "Os funcionários do FMI e as autoridades argentinas chegaram a um programa

pragmático e realista, com políticas econômicas críveis para fortalecer a estabilidade macroeconômica e enfrentar os desafios profundamente enraizados da Argentina ao crescimento sustentável", disse o FMI, em nota. ● GABRIEL CALDEIRA

Entre **aspas** ano 2 Nº 51 São Paulo, 4 de março de 2022

INFORME PUBLICITÁRIO **SindusCon** SP

Novo desvio de recursos da Habitação

Patrimônio do trabalhador e fomentador de habitação, saneamento, empregos e renda, o FGTS constantemente sofre ameaças de ter seus recursos desviados para as finalidades mais estranhas à sua razão de ser. Felizmente, a grande maioria desses desvios acaba não se concretizando, assegurando a preservação desse importante fundo nacional.

Surpreendentemente, o governo anunciou que deverá, por meio de uma medida provisória, liberar até R\$ 1 mil para cada cotista do fundo, a pretexto de auxiliá-lo a saldar dívidas. Nos meios oficiais, estima-se que esses saques poderão somar cerca de R\$ 30 bilhões.

Independentemente da versão dos cursos que irão alimentar o conteúdo que já fazem os saques anuais daquele fundo, também instituído

O problema é que o respiro é alicerçado em injeções esporádicas.



para o consumo é efêmero e não tem a força necessária para gerar empregos e elevar a renda de forma sustentada

Já a aplicação desses RS 30 bilhões nas finalidades do FGTS diminui o grave déficit de habitação e saneamento e gera 450 mil empregos diretos e indiretos de forma sustentada, na cadeia produtiva da construção e em outros setores associados. Traria mais salubridade a um vasto segmento da população, diminuindo os gastos públicos com saúde. Haveria elevação consistente do PIB com redução do déficit público.

O governo tem outros mecanismos para elevar o consumo, o de crédito, e consequentemente jogar mais uma vez sobre os recursos do-lo, reforça a falsa impressão de verbas sobrando, o que não corresponde à realidade.

O FGTS necessita de uma proteção para suas investidas, que infelizmente em anos eleitorais como este,

Fundo de Garantia necessita de proteção contra investidas

ENTRE ASPIAS e uma publicação independente, sem fins lucrativos, criada por estudantes de jornalismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). www.studenciainspira.org.br
Propriedade: Alana Sena e Vitor Goulart Junior. Contato: contato@studenciainspira.org.br.
Mídia: Mídia Interativa. Rua Santa Clara, 100 - Maracanã, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20091-360. Telefone: (21) 3333-1111. E-mail: contato@studenciainspira.org.br

PROCESSO SELETIVO GG.J.N.º 007/2002
JULGAMENTOS DA COMISSÃO

A Fundação Sistema de Segurança Social – Sasevun – vem se congratular com os interessados que aderiram à proposta comercial submetida para **HABILITAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E HONORARIÇÃO** de empresa.

AUSTRIAL SEGURADORA S.A. detentora do Contrato de Seguro DAD (Danos e Ocorrências).

O inteiro teor dos documentos está à disposição dos interessados para vistas, mediante agendamento pelo telefone 011 3114-4634/4619.

O prazo para apresentação de recursos administrativos será de 05 -cinco dias de 04/10 a 09/10/2002, das 08h às 17h, presencialmente na Alameda Santos, 1275 - 14º andar - São Paulo - SP com o Sr. Daniel Marim em informações sobre o processo no endereço acima de pelo telefone

São Paulo, 04 de março de 2002.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL - PRECATORIO Nº 016/2023
TIPO DE LICITAÇÃO: PRECATORIO Nº 016/2023 - OBJETO: Fornecimento de peças de reposição de perno para atender as Secretarias desta municipalidade. **RECEBIMENTO DOS ENVELOPES** "Proposta de Preço" e "Habilitação" até as 09:00 horas do dia 17/05/2023. **INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DO PRECATORIO Nº 016/2023** às 09:01 horas do dia 17/05/2023. **LOCAL DA SESSÃO:** Sede da Prefeitura Municipal de Cosmópolis, Rua Dr. Carlos Sales, nº 198, Centro, Cosmópolis - SP, no dia da Sessão às 09:01 horas. O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Sala de Compras e Licitação conforme endereço acima nos seguintes horários: das 9:00 às 16:00 horas, através de solicitação no e-mail licitacao@cosmopolis.sp.gov.br ou pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br. Para todas as informações de tempo será observado o horário de Brasília.

Cosmópolis, 04 de Maio de 2023. **Antônio Cláudio Falcão Junior** - Prefeito Municipal

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
CONVÊNIO SETORIAL DE LICITAÇÃO
ANEXO DE ARREMATIM DO LÍQUIDO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 198/2011 - CUMPRIMENTO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 001.902.9201 - BARRER

OBJETO: Contratação de Empresa Especialista na prestação de serviços técnicos no ramo de Engenharia Civil, abrangendo o projeto e a execução de serviços de manutenção, conservação, prevenção, reparação civil (manutenção de peças), construção, qualificação, treinamento de operadores eletrônicos de especificações/patentes/tecnologias e comunicações no âmbito do gerenciamento de equipamentos móveis-estações, nos unidades de saúde pertencem para Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares - ESMARH.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DE ABERTURA, ADJUDICAÇÃO E ENTREGA DO LOTE:
 Local de Realização: Setor de Licitação - ESMARH - Rua 198, nº 189 - Anjo da Guarda - São Luís - MA - 65010-000


Está de acordo com as condições disponíveis em: www.esmarh.ma.gov.br e www.licitacoes.ma.gov.br

Id: 98719

Inscrições Adicionais serão prestadas na ESMARH, localizada na Av. Bortomiro, Co-16, nº 25, bairro Caiçara, São Luís, Maranhão, no horário das 8h às 12h e das 13h às 18h de segunda a sexta-feira.

Contato: csd@esmarh.ma.gov.br ou via telefônica: licitacao.esmarh@gmail.com, ou pelo telefone (98) 3205-7333.

São Luís (MA), 24 de fevereiro de 2022
Vinícius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da EMSERH


EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
 LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 009/2013 - CIL/MS/SEM

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na prestação de serviços técnicos no ramo de

Engenharia Civil, abrangendo gerenciamento de parques tecnológicos, serviços de manutenção preventiva, corretiva (ou substituição de peças), catálise, qualificação, treinamento de operadores, controle de qualidade/gestão/inspeção/ensaios e conformidade no auxílio gerencial de equipamentos do Centro de Hemodiálise e Hemofiltração do Marabão e suas subsidiárias, gerido pela Empresa Marabense de Serviços Hospitalares EMSH e

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE

SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: Fica remarcada para o dia 30/03/2023, as 14h (horário local);

Local de Realização: Rua da Liberdade, nº 100, Centro, Marabá - PA

Local de divulgação de Aviso de Licitação no Diário Oficial da União:

Ata e demais informações: estão disponíveis em www.emersh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br

RD-91163

Informações adicionais serão prestadas na CSJLE-EMERH, localizada na Av. Fôrtenborg, Co-16, nº 25, Bairro do Cuiabá, São Luís/MA, no horário de 9h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelas 10h e 14h, de acordo com o horário de atendimento ao público.

Contato: atendimento.licitacao@emersh.ma.gov.br ou licitacao@emersh.ma.gov.br, ou pelo telefone (98) 3226-7333.

São Luís (MA), 24 de fevereiro de 2022
Lauro César Costa
 Agente de Licitação da EMSERH

[illegible]

CIDADE DE SAO PAULO

SAUDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS
ABERTURA DE LICITAÇÃO Nº 001/2023-SMS-G
Encontra-se aberta no Gabinete as seguintes preças:

PREGO ELETRÔNICO N° 198/2023-SMS-G, processo 6110 20210073714-1, destinado ao registro de preços para o fornecimento da **FRASCO A VACUO FRASCO COLETOR PARA BRONCOSCOPIA E FRASCO DE PLASTICO COLETOR DE SECREÇÃO**, cara à Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS Publicar na Saude da Cidade de São Paulo em 24 de março de 2023, às 14 horas do dia 24 de março de 2023, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, cargo do 1º Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal da Saúde.

O Edital de Pregão Eletrônico nº 235/2023-SMS-G, processo 6110 20210073714-1, destinado ao registro de preços para o fornecimento dos MATERIAIS DE SUporte, ENTREGA EM CONSIGNAÇÃO, PARA ATENDIMENTO DE CIRURGIAS EMERGENCIAIS DE TRAUMA ORTOPEDICO, COM COMODATO DE MATERIALS DE ESTERILIZACAO, PARA SUA IMPLANTACAO, A SEREM UTILIZADOS NAS UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE SP PARA O PERIODO DE 12(DOZE) MESES, DO DIA 01 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2023, encontra-se disponível das 8 horas do dia 17 de março de 2023, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, cargo do 1º Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

O Edital de Pregão Eletrônico nº 237/2023-SMS-G, processo 6110 202102148-1, destinado ao registro de preças para o fornecimento do DIETA ENTERAL ADULTO E SUPLEMENTO NUTRICIONAL PARA CUMPRIMENTO DE DETERMINACOES ESPECIFICAS - ACCESSO ALIMENTAR, PARA ATENDER AO PROGRAMA ACCESSO SAs E DEMAIS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE, do tipo menor preço. A abertura/realizacão eletrônica está simples somente para o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 198/2023-SMS-G, cujo endereço é www.comprasnet.gov.br, cargo do 1º Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO PRÉ-LICITATÓRIA
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexas das empresas interessadas deverão ser encaminhados à partir da disponibilização do sistema eletrônico de compras, até o dia de abertura de envelopes sob pena de RETIRADA DE PRELATS.

Os editais de pregão acima podem ser consultados e/ou obtidos nos endereços eletrônicos abaixo indicados:
Pregão Eletrônico nº 235/2023-SMS-G, cujo endereço eletrônico é www.comprasnet.gov.br, quando prego eletrônico no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde; ou via General Jundim 3º andar Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01229-010 mediante apresentação de documento de identificação pessoal e assinatura autografada do DASP Documento de Autenticação do Município de São Paulo

DIAMOND DOCUMENTO DE CONSULTA PÚBLICA
PROCESSO Nº 002/2023-SMS-G
1º COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CONSULTA PÚBLICA Nº 012/2023-SMS-G
O EDITAL Nº 002/2023-SMS-G, relativo ao FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS II, da Secretaria Municipal da Saúde da Cidade de São Paulo encontra à disposição das EMPRESAS INTERESSADAS NA CONSULTA PÚBLICA para obter informações para finalidades de caráter informativo. Cada minuta poderá ser consultada no site e/ou pessoalmente no [núcleoCASOS@saude.prefeitura.sp.gov.br](mailto:núcleocasos@saude.prefeitura.sp.gov.br), no período de 04/03/2023 até 06/03/2023.

Solicitamos aos interessados que solicitem esclarecimentos ou apresentem suas sugestões somente no endereço eletrônico contato@publicacoes.saude.prefeitura.sp.gov.br.

[illegible][illegible]

**EXCLUSIVA
PARA
ASSINANTES**

resumo leve e descontraído do noticiário
da, curadoria de temas inspiradores, além
links para manter-se bem
informado(a).

de segunda
a sexta.

UTILIZE O
QR CODE PARA
INSERIR-SE



Invasão russa à Ucrânia Impacto no Brasil

Guerra pode travar venda de fábrica de fertilizantes da Petrobras

— Instalada na cidade de Três Lagoas (MS), a UFN-III teve sua compra pela empresa russa Acron anunciada no dia 4 de fevereiro, pouco antes do conflito

FERNANDA NUNES
RIO

A guerra na Ucrânia deve atrapalhar a venda da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN-III), da Petrobras. Instalada no município de Três Lagoas (MS), a fábrica estava sendo repassada à empresa russa Acron. A assinatura do contrato dependia só do aval da área de governança da petroliera quando a guerra estourou. Agora depende também do tempo que o conflito vai durar e de seus efeitos no caixa da Acron.

Apesar de o valor envolvido não ter sido informado pelas empresas, o governo de Mato Grosso do Sul informou que a Petrobras gastou mais de R\$ 3 bilhões para construir a fábrica. Parte desse dinheiro se perdeu com a deterioração dos equipamentos ao longo dos anos, desde a suspensão da obra em 2014.

“O acesso do Banco Central e das empresas russas às suas reservas e a ativos em dólar estão

bloqueados e foram cancelados do sistema de pagamento internacional, o Swift. Sem poder movimentar dinheiro, a Acron não pôde fechar o negócio, pelo menos por enquanto”, afirma Rodrigo Leão, pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep).

Esse não é um problema para a Petrobras, pois a assinatura do contrato não estava prevista nos próximos dias. Segundo uma fonte da petroliera, alguns trâmites internos ainda têm de ser cumpridos, o que costuma levar meses. A questão é que os dois lados estavam empenhados em acelerar o processo para que a empresa russa começasse a operar a fábrica já em julho.

“O negócio só será inviabilizado se a guerra e os efeitos da sanção econômica se estenderem e a Acron perder o fôlego para novas aquisições”, afirma Leão.

POMPA. No dia 11 de fevereiro, quando a guerra ainda era uma tensão geopolítica, o vice-presi-

dente da empresa, Vladimir Kantor, foi a Mato Grosso do Sul acompanhado de representantes da Petrobras, para conversar com o governador Reinaldo Azambuja. O encontro foi comemorado pelo governo local, que há anos aguarda por um investidor na UFN-III.

A unidade começou a ser construída em 2011. Três anos depois, as obras foram paralisadas com 81% das instalações de pé. Hoje, a fábrica é um esqueleto em Três Lagoas, e o esforço da Petrobras se limita a evitar a degradação dos equipamentos.

O encontro dos executivos com o governo local foi marcado exatamente para acelerar o início das operações. Um grupo de trabalho foi formado para elaborar o documento que vai oficializar os benefícios fiscais oferecidos pelo Estado à retomada da obra. “Temos toda intenção de concluir essa venda no prazo mais rápido possível”, afirmou, no dia, a gerente executiva de Gestão de Portfólio da Petrobras, Ana Paula Saraiva.

Para entender

● **Sonho grande**
A Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III da Petrobras, em Três Lagoas (MS), começou a ser construída em 2011, quando a estatal tinha política expansionista

● **Crise**
Com a crise econômica e política no segundo mandato de Dilma Rousseff, a obra foi interrompida em 2014, quando estava 80% pronta

● **Desinvestimento**
Com as obras paradas, a unidade entrou na lista de desinvestimentos da Petrobras. Uma tentativa de venda foi frustrada em 2019

● **Solução russa**
Em 4 de fevereiro, foi anunciada a venda para a empresa russa Acron, mas a guerra na Ucrânia pode atrapalhar

MUDANÇA DE PLANOS. A UFN-III foi planejada em um momento em que a Petrobras idealizou o uso do futuro gás do pré-sal como matéria-prima em diferentes negócios, um dos principais era a produção de fertilizantes, importado em larga escala pelo setor agrícola brasileiro. Em 2014, porém, sob nova gestão, voltada a resolver as finanças da estatal, a Petrobras decidiu vender todos os ativos não relacionados a seu negócio principal, a exploração e produção de petróleo bruto e gás, em águas profundas e ultraprofundas.

Para a Acron, o negócio é vantajoso. A empresa é uma das líderes mundiais no fornecimento de fertilizantes. Em seu site, diz ter vendido seus produtos a 74 países em 2020. Entre seus principais mercados, estão “Rússia, Brasil, Europa e Estados Unidos”, nesta ordem. Na UFN-III, ela teria a chance de produzir 3,6 mil toneladas por dia de ureia e 2,2 mil toneladas por dia de amônia, a partir de 2,2 milhões de m³ por dia de gás. ●



Esforço da Petrobras hoje é evitar a deterioração dos maquinários da UFN-III, abandonada desde 2014

Shoppings Negócio de R\$ 27 milhões

Iguatemi compra fatia de 23% no brechó de luxo Etiqueta Única

FERNANDA GUIMARÃES

O Iguatemi, dono de 16 shopping centers no País, fechou a compra de uma fatia de 23,08% do brechó de luxo Etiqueta Única, por R\$ 27 milhões. Além de ampliar o seu próprio mercado, a rede de shoppings quer desbravar um nicho em expansão em todo o mundo, o da economia circular, que tem atingido

fortemente o mercado da moda, um dos que geram mais impactos ao meio ambiente.

“Vemos uma sinergia muito grande com a nossa base de clientes”, afirma a presidente do Grupo Iguatemi, Cristina Betts, que no início do ano assumiu o comando do conglomerado no lugar de Carlos Jericassi Filho, que é da família fundadora da empresa. Pelo acordo, assinado ontem pelas companhias,

o Iguatemi terá a opção de comprar o controle da empresa em até três anos. O grupo ocupará dois assentos no conselho da empresa após o investimento.

GRANDES MARCAS. O Iguatemi quer usar sua estrutura para alavancar o negócio do Etiqueta Única, que seguirá sob o comando de seu fundador, Nelson Barros. Tendo em sua prateleira marcas como Chanel,

Prada e Gucci, o brechó, que hoje é 100% online, poderá ter pequenas lojas, os chamados *quick shops*, dentro dos centros de compras do Iguatemi. Segundo Barros, um dos pontos a favor do mercado de segunda mão no segmento de luxo é um ciclo de vida maior das peças.

A parceria entre Iguatemi e Etiqueta Única nasceu, na verdade, há um ano, por meio da plataforma do grupo batizada de Iguatemi 365, uma espécie de marketplace para a venda online de seus lojistas.

O negócio ocorre alguns meses depois de a Arezzo ter entrado nesse segmento com a aquisição da Troc, que também está focada em um merca-

do de alto padrão.

O potencial desse setor de segunda mão está sob os holofotes principalmente depois da abertura de capital de um dos maiores brechós do mundo, a thredUP, na Bolsa de Nova York, chegando a ser avaliada no mercado por US\$ 1,3 bilhão.

Segundo projeções da consultoria alemã Statista, o mercado de segunda mão no mundo está no início de uma enorme curva de crescimento. Em 2021, esse mercado girou, globalmente, US\$ 36 bilhões (mais de R\$ 180 bilhões), sendo que a previsão é de alcançar US\$ 43 bilhões (cerca de R\$ 215 bilhões) neste ano e US\$ 77 bilhões (cerca de R\$ 380 bilhões), em 2025. ●

 **e|investidor**
ESTADÃO

7 A 13 DE MARÇO

SEMANA DA MULHER INVESTIDORA

2ª EDIÇÃO

Seis dias de lives com especialistas do mercado financeiro, entrevistas, reportagens especiais e conteúdos multiplataformas



Valéria Bretas,
editora-chefe
do E-Investidor

Com participação especial de Ana Paula Hornos, Carolina Cavenaghi, Louise Barsi, Luciana Seabra e Sarai Molina

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e cadastre-se para receber conteúdos exclusivos e gratuitos



Bancos Falha de sistema

Pane digital no Itaú Unibanco gera onda de queixas

Clientes reclamaram de falta de acesso ao app, saques indevidos e até depósitos; serviço só foi normalizado durante a noite

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Clientes do Itaú Unibanco foram surpreendidos ontem por problemas nos sistemas e dificuldades em acessar os aplicativos da instituição. A instabilidade, reconhecida ainda pela manhã pelo banco, foi normalizada apenas à noite, depois de um dia de clientes relatando nas redes sociais problemas em suas contas correntes. A situação levou o banco ao trending topics do Twitter.

“Os extratos e saldos das contas correntes de todos os clientes estão atualizados, com todos os valores integral-

mente recompostos”, informou a instituição em comunicado enviado à imprensa na noite de ontem.

Já o acesso aos serviços via canais digitais está sendo liberado gradativamente, ressaltou o comunicado.

“A origem do problema teve relação com um atraso no processamento de dados, o que gerou a necessidade de reprocesamento.” Assim, o Itaú nega que a causa tenha relação “com quaisquer eventos externos”.

Segundo fontes, o atendimento a não correntistas também ficou comprometido. O banco precisou fechar algumas agências.

REDES SOCIAIS. Com a demora para o restabelecimento dos serviços, mensagens de correntistas preocupados com suas contas dominaram o Twitter durante todo o dia.

Entre os problemas rela-

dos pelos usuários da rede social estavam o recebimento de depósitos inesperados, o sumiço de dinheiro das contas e dificuldades para usar o cartão do banco.

“Sumiu dinheiro da minha conta Itaú”, comentou um usuário da rede. “É erro do Itaú? Meu saldo aumentou 129 reais do nada”, postou outro. “Meu Deus, o Itaú bugou de vez. Paguei minhas contas ontem e do nada o dinheiro voltou todo pra minha conta”, comentou outra pessoa. “O Itaú bloqueou o acesso ao app, não estou conseguindo acessar”, afirmava uma correntista, reclamando que precisava pagar uma conta.

O Itaú Unibanco também esteve ativo durante todo o dia no Twitter, respondendo às mensagens, algumas raivosas.

DIGITALIZAÇÃO. O banco tem investido muito em digitalização nos últimos anos. Em sua última divulgação de resultados, o Itaú Unibanco informou ter “adquirido” 8,8 milhões de novos clientes nas plataformas digitais no quarto trimestre de 2020, 54% a mais do que no trimestre anterior. Só na carteira digital já foram 4,7 milhões de novos clientes, dos quais 86% não correntistas do banco. ●

Setor imobiliário 1

QuintoAndar compra app Noknox, voltado à administração condominial

A startup de transação de imóveis QuintoAndar anunciou ontem a compra da Noknox, que conecta síndicos, moradores, porteiros e prestadores de serviços. Pelo app, é possível reservar espaços de lazer, controlar o acesso de visitantes e outras ações rotineiras de condomínios. “Os condomínios ainda estão na década de 1990: até hoje os moradores conversam com os porteiros por interfones com fio”, afirma André Penha, cofundador do QuintoAndar, em entrevista ao Estadão. O valor da aquisição não foi divulgado. ●



Gabriel Braga (E) e André Penha, fundadores do QuintoAndar

Setor imobiliário 2

OLX inicia série de aquisições para digitalizar 100% dos negócios com imóveis

A OLX Brasil, dona dos portais OLX, Zap e Viva Real, acertou a compra da Sobtec, startup gaúcha que conecta consumidores a corretores de forma automática, graças a uma tecnologia própria. O movimento é o primeiro de uma série de aquisições planejadas pelo grupo para reforçar a gama de serviços e ir além dos classificados, visando defender sua posição em um setor chacoalhado nos últimos anos por QuintoAndar e Loft. O valor da aquisição não foi divulgado. ●

APP ESTADÃO

O meio mais prático e inteligente de acessar informação

Com o APP Estadão, você personaliza conteúdos, destacando seus temas e columnistas favoritos. Assim, você só vê as notícias que são mais importantes e relevantes.

CONHEÇA AS FUNCIONALIDADES:

- De destaque a seus temas favoritos na área "Para você"
- Siga seus columnistas favoritos e receba atualizações
- Acesse área de vídeos exclusivos
- Navegue com todo conforto pelo modo blacklight
- Receba notificações de conteúdos em tempo real

Use o QR Code para baixar agora!

DISPONÍVEL NA App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

ESTADÃO

EDUARDO HENRIQUE, CYNTHIA REZENDE, ALVARO SILVA JUNIOR E
FERNANDA HUNES/CRISTIANE BARBOSI (edição)

WHATSAPP: @COLUNAABRADIO
COLOUNAABRADIO@ESTADOPR.COM



Coluna do Broadcast

Pesquisas de 6G das teles apontam para interação 'física' com hologramas

Enquanto o sinal de 5G é ativado mundo afora, a indústria de telecomunicações começa a dar os primeiros passos nas pesquisas que abrirão as portas para a nova geração de internet móvel: o 6G. A expectativa é que a nova tecnologia seja realidade no fim da década. Por ora, o que existe é um rascunho. Mas as pesquisas apontam para uma integração ainda maior entre o mundo físico e o digital, com experiências sensoriais dignas de ficção científica. Empresas como Ericsson, Nokia e Huawei trabalham para desenvolver redes com sensores capazes de escanear as características dos objetos – como a dimensão, a temperatura, a densidade e até sons e odores emitidos – e a partir daí gerar cópias fiéis em hologramas (“gêmeo digital”, no jargão dos pesquisadores).

6G tornará reais encontros virtuais

“Eu poderia estar aqui conversando com uma projeção sua, sentada bem na minha frente, independentemente de onde você esteja de verdade”, disse o presidente da Ericsson para o Brasil, Rodrigo Dienstmann. Segundo ele, será possível ver, tocar, ouvir e sentir o cheiro das pessoas, como se estivessem à sua frente.

Teles avançam em nova fronteira

A sueca Ericsson é uma das líderes em patentes de 6G no mundo e fechou parceria com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) para pesquisas na área. A telepresença é uma das potenciais aplicações do 6G que fazem parte dos estudos e foram exibidos em seu estande no World Mobile Congress, em Barcelona.

● **ESPELHO.** A finlandesa Nokia mostrou um scanner que projeta o corpo do visitante em um tecto, simulando o “gêmeo digital”. “Com o 6G, as antenas não vão só transmitir dados, mas também vão funcionar como sensores. A rede poderá ‘sentir’”, disse o presidente da multi na América Latina, Osvaldo di Campli.

● **GLOBAL.** AT&T, Samsung, Qualcomm, Nvidia e Intel Digital se uniram à Universidade do Texas para criar um centro

de pesquisas em 6G. A China, líder em cobertura 5G no mundo, também já tem entre suas metas desenvolver a tecnologia até 2025 e começar a implementação das novas redes.

● **PARA TUDO.** A tensão causada pela guerra da Rússia contra a Ucrânia paralisou uma agenda difícil de ofertas subsequentes (de empresas que já têm capital aberto, os chamados *follow-on*) em Bolsa. Essas emissões já vinham sendo prejudicadas pelas eleições no Brasil e pela alta do juro local e global.

O FUTURO ESTÁ LOGO ALI



Visiteiro interage com holograma em estande da Telefônica no World Mobile Congress, maior feira de telecom do mundo

● **CANJIA.** Mais do que nunca, a palavra de ordem é cautela. Para o diretor de um banco de investimento, o mercado para *follow-on* não costuma se fechar, pois sempre há o referencial do valor das ações da empresa e seus pares, mas agora não há clima para oferta. “Os investidores estrangeiros, que vinham participando das últimas operações, tendem a ficar mais cautelosos e avessos a ações.”

● **CACHECOL.** Nesse ambiente, a volta das aberturas de capital, que já estavam paradas desde agosto, fica ainda mais distante. Só este ano, 17 empresas já desistiram de fazer IPO na B3. Desde o início do conflito, o movimento de fuga de ativos de risco vem ganhando força no mercado internacional.

● **GORRO.** A guerra tem ainda efeito inflacionário, que deve aumentar as preocupações com elevação de juro globalmente, que tem efeito negativo na Bolsa. Segundo Pedro Mesquita, responsável pelo banco de investimento da XP, os gestores se retraíram da volta à Bolsa, que derrubou a cotação do dólar há poucos dias.

“O dólar estaria num nível bem mais baixo não fosse a guerra”, afirma.

● **PESO GRANDE.** A guerra da Rússia contra a Ucrânia está influenciando o trabalho de análise de cenário da Empresa de Planejamento Energético (EPE). “As análises e as premissas são frequentemente afetadas pela geopolítica e a situação de conflito envolvendo Rússia e Ucrânia é muito relevante”, afirmou a entidade.

● **ESSENCIAL.** Ostrécnicos debruçam-se especialmente sobre o gás natural liquefeito (GNL), usado em larga escala no Brasil para produzir eletricidade. Segundo a EPE, o GNL dá “flexibilidade para o sistema elétrico brasileiro, complementando a produção nacional e a importação por gasoduto”.

● **NA BALANÇA.** O preço do petróleo também está no radar, mas a leilatura é de que a Petrobras é grande produtora e que, por isso, não há risco de abalos no abastecimento. Ainda assim, as futuras análises da EPE relativas ao preço da commodity e do GNL já devem revelar os efeitos do conflito por aqui.

SOBE

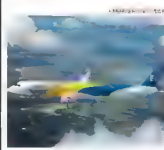
‘Baratos’, papéis de Cielo e Getnet disparam



Cielo e Getnet dispararam ontem na B3 e fecharam com ganhos de 5,26% e 9,82%, respectivamente. Para analistas, os papéis das duas empresas estão baratos, o que atrai os investidores. Rafael Passos, sócio da Ajax Capital, acredita que o movimento já reflete, de alguma forma, o fluxo adicional da migração de investidores do fundo MSCI para o Brasil após a saída da Rússia devido ao conflito.

DESCE

Guerra no Leste Europeu penaliza setor aéreo



As ações de Embraer fecharam em queda de 4,17% ontem na B3, mesmo após o anúncio da extensão do contrato de longo prazo com a German Airways. Na avaliação de Julia Monteiro, analista da MyCap, o custo de produção, a fuga de capital para bens de baixo risco, além do conflito entre Rússia e Ucrânia, aprofundam as incertezas sobre a empresa. Gol e Azul também recuaram 4% e 4,71%, respectivamente, na B3.

BROADCAST MERCADOS

PRINCIPAIS ALTAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
IBOVESPA	1,01	115.165,55
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	-0,35	1.000,00
FEI35	-0,35	1.000,00

TELEFONIA/COMUNICAÇÃO

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS ALTAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	-0,35	1.000,00
FEI35	-0,35	1.000,00

TELEFONIA/COMUNICAÇÃO

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS ALTAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	-0,35	1.000,00
FEI35	-0,35	1.000,00

TELEFONIA/COMUNICAÇÃO

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS ALTAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	-0,35	1.000,00
FEI35	-0,35	1.000,00

TELEFONIA/COMUNICAÇÃO

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS ALTAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	-0,35	1.000,00
FEI35	-0,35	1.000,00

TELEFONIA/COMUNICAÇÃO

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS ALTAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	-0,35	1.000,00
FEI35	-0,35	1.000,00

TELEFONIA/COMUNICAÇÃO

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS ALTAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	-0,35	1.000,00
FEI35	-0,35	1.000,00

TELEFONIA/COMUNICAÇÃO

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS ALTAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	-0,35	1.000,00
FEI35	-0,35	1.000,00

TELEFONIA/COMUNICAÇÃO

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS ALTAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

PRINCIPAIS BAIXAS DO HOJE

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	-0,35	1.000,00
FEI35	-0,35	1.000,00

TELEFONIA/COMUNICAÇÃO

Ativo	Var. %	Aberto
FEI36	0,35	1.000,00
FEI35	0,35	1.000,00

ITAÚSA

ITAÚSA S.A.
CNPJ nº 06.940.088/0001-90
Av. Paulista 1314, São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022 Este Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (Itaúsa ou Companhia) é relativo ao quarto trimestre de 2021 (4T21) e ano de 2021. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente
R\$ 12,1 bilhões
+68% vs 2020

Valor das Ações (NAV)
R\$ 100 bilhões
+21% vs 31/12/2020

ROE Recorrente
19,5% a.a.
+6,6 p.p vs 2020

RS milhões	4T21	4T20	Variação	2021	2020	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO (1)						
Lucro Líquido	4.117	3.683	12,4%	12.200	7.056	72,9%
Lucro Líquido Recorrente	4.185	2.732	52,2%	12.200	7.219	68,1%
ROE sobre PL Médio (1) (2)	25,0%	20,2%	+6,0 p.p.	20,1%	13,0%	7,1 p.p.
ROL Recorrente sobre PL Médio (1) (2)	26,0%	19,5%	8,4 p.p.	19,3%	13,3%	6,0 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	74.602	62.985	18,4%	74.762	62.985	18,4%
Endividamento Líquido (3)	3.793	1.402	171%	3.793	1.402	171%
Patrimônio Líquido	65.806	57.583	14,3%	65.806	57.583	14,3%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado (4)	78.789	96.549	-20,1%	78.789	96.549	-20,1%
Índice Financeiro médio diário (5)	294	328	-10,3%	333	313	6,4%

(1) Atribuído aos acionistas controladores.
(2) ROE (return on Equity) anualizado.
(3) Em 31/12/2021 inclui R\$ 1,75 bilhões da posição de caixa referente ao JCP declarado em dezembro de 2021 (ver seção pagos 11/03/2022).
(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30/12/2021 e não considerando as ações em tesouraria.
(5) Consórcio de ações FPI da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITAÚSA **ISEB3** **IC02B3** **ICDP** **Dow Jones** **Sustainability Index** **FTSE4Good**

Mensagem da Administração

"Foco e disciplina seguirão orientando a execução da nossa estratégia de negócios, que busca maximizar a criação de valor ao acionista e à sociedade no longo prazo"

Alfredo Setubal Presidente da Itaúsa

Cenário Macro

O contexto internacional, marcado por estímulos fiscais e monetários e a reabertura das principais economias ao longo de 2021, impulsionou a maior parte da atenção quanto ao risco potencial de surgimento de novas variantes da Covid-19 e seu impacto para a retomada do desempenho econômico global, incluindo o Brasil. Adicionalmente, no mercado local, as expectativas recentes para o PIB brasileiro, aliada à volatilidade da taxa de câmbio e a patamares de inflação e taxa de juros ainda elevados, têm trazido cautela para os agentes quanto ao desempenho da economia e ambiente de negócios no curto prazo.

Desempenho do Portfólio

As empresas investidas apresentaram sólidos avanços em desempenho operacional. No setor bancário, o lucro foi impulsionado pelo crescimento da carteira de crédito, que superou R\$ 1 bilhão, a melhor margem financeira e o menor volume de perdas esperadas com operações de crédito, combinado com o controle eficiente das despesas gerais e administrativas. Em bens de consumo, as empresas para construção civil, Alparagatas e Dexco aproveitaram as suas estruturas eficientes e o bom momento de mercado para avançar suas vendas, bem como a recente liquidez e o EBITDA, melhora em presenças no nexo de alguns setores. Cabe destacar que este foi o melhor ano da história do Dexco em desempenho de EBITDA e rentabilidade e, também, o maior EBITDA histórico da Alparagatas. Os segmentos de distribuição e transporte de gás, compostos por Copag Energia e NTS, também apresentaram crescimento de receita. Já a Aegae, do segmento de saneamento básico, cujo resultado passou a ser reconhecido pela Itaúsa a partir do terceiro trimestre, apurou ganhos expressivos de EBITDA e lucro líquido adicionalmente, os resultados da XP Inc. também contribuíram positivamente para o resultado do holding.

Governança

Em 2021, a Itaúsa passou importantes no aprimoramento da sua estrutura de governança, com a criação de membros independentes ao Conselho de Administração, a criação de novos Comitês apoiando o Conselho de Administração e a atualização das Comissões de Assessoramento à Diretoria. Adicionalmente, revisou alguns de seus princípios políticos, além de concluir o seu plano de Gestão de Risco e a adequação à ISO 26000. Cabe destacar, também, a atenção dada à tecnologia da informação, com investimentos direcionados à defesa contra riscos cibernéticos e a proteção de dados da própria Itaúsa e de terceiros. Em linha com a busca contínua pela ampliação do diálogo com o mercado, diversos esforços foram enviados na melhoria de comunicação da holding, com o lançamento de novo website, a reestruturação de uma campanha institucional inédita, intitulada de "Grandes marcas, grande história, grande futuro", a qual foi difundida nos principais meios de comunicação da mídia e a maior presença nas redes sociais, com o lançamento de uma campanha digital dirigida à audiência para mais de 10 milhões de pessoas e classificada entre as melhores do ano, conforme pesquisa conduzida pela Apmex e a implementação de uma newsletter mensal (Itaúsa) tratando as principais novidades sobre o portfólio e seu portfólio. Tais avanços reforçam o compromisso da administração e acionistas controladores com as melhores práticas de condução e gestão de negócios no meio empresarial brasileiro.

Gestão de Portfólio

Em continuidade à execução da sua estratégia de alocação eficiente de capital e criação de valor de longo prazo, a holding conduziu importantes transações ao longo do ano. Anunciaram a conclusão do investimento na Aegae, com a aquisição de 12,86% do seu capital total, e o aumento de participação acionária na NTS para 35,0%. Passamos a deter 15,07% do capital da XP Inc. após a ação de ativos do Itaú Unibanco, com a criação da XP e sua incorporação pela XP Inc., em outubro de 2021. Posteriormente, realizamos o desinvestimento de 1,39% do total do capital da XP Inc., após os prazos obrigatórios formados aos acionistas da Itaúsa por meio de distribuição de Juros sobre o Capital Próprio.

1 Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital

Compromisso de investimento em oferta de ações da Alparagatas

Em 10/02/2022, a Itaúsa e outros controladores da Alparagatas manifestaram o compromisso de (i) exercer integralmente os Direitos de Prorriedade, subscritivo e integralizando as ações que fazem jus aos seus respectivos Limites de Subscrição Proporcional, e (ii) subscritivo e integralizar a totalidade de Ações Ordinárias que venham a permanecer no âmbito da Oferta Institucional Dessa Forma, a Itaúsa se comprometeu, no âmbito da Oferta Prorriedade, a subscritivo e integralizar, com recursos próprios, 27.720.403 ações de emissão da Alparagatas (11.083.306 ações e 11.637.097 preferências), pelo preço por ação fixado pelo Conselho de Administração da Alparagatas. Adicionalmente, a Itaúsa poderá, a qualquer tempo, a qualquer tempo, subscritivo e integralizar preferências no âmbito da Oferta Institucional. Os recursos líquidos oriundos da Oferta Restante serão destinados para financiar o pagamento da aquisição, pela Alparagatas, de participação societária na Rofly e Inc. Este investimento reforça a importância da Itaúsa na estratégia e na criação de valor de longo prazo da Alparagatas.

Para mais informações sobre a oferta de ações, acesse o Fato Relevante da Alparagatas, disponível em <https://alparagatas.com.br/>.

Incorporação da XP Inc. pela XP Inc.

Em 01/10/2021, as Assembleias Gerais Extraordinárias convocadas por XP Inc. aprovaram a proposta de incorporação da XP Inc. pela XP Inc. e consequente extinção da XP Inc. Com isso, a Itaúsa passou a deter, direta e indiretamente (via IUPAR), 15,07% do capital total e 4,74% do capital votante da XP Inc., se tornando a segunda maior empresa do portfólio da holding.

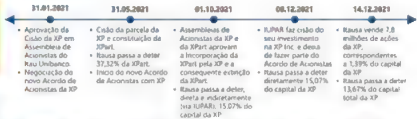
Incorporação da parcela cindida da IUPAR pela Itaúsa S.A.

Em 08/12/2021, a Assembleia Geral Extraordinária convocada pela Itaúsa, aprovou a incorporação da parcela patrimonial cindida da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") referente ao investimento direto na IUPAR, com o objetivo de incorporar a IUPAR ao capital social da Itaúsa. Com a implementação da cisão, a IUPAR voltou a deter participação acionária apenas no Itaú Unibanco Holding Assim, a Itaúsa passou a deter diretamente 84.270.985 ações Classe A de emissão da XP Inc., correspondentes a 15,07% do capital total da XP Inc. A incorporação da parcela cindida da IUPAR pela Itaúsa S.A. tem o objetivo de destacar que, com a conclusão da cisão parcial, a IUPAR deixou de fazer parte do Acordo de Acionistas firmado entre Itaúsa, IUPAR, XP e seus controladores. Os direitos e obrigações do Acordo de Acionistas firmado entre Itaúsa, IUPAR, XP e seus controladores.

Alienação parcial de ações da XP Inc.

Em 14/12/2021, a Itaúsa anunciou ao mercado em geral que realizou a venda de 7,8 milhões de ações Classe A da XP Inc., correspondentes a 1,39% do capital social da empresa, pelo valor líquido de R\$ 12 bilhão. Assim, a Itaúsa passou a deter diretamente 13,57% do capital total da XP Inc. e 4,35% de seu capital votante. Vale ressaltar que, apesar da alienação de 1,39% do capital social da XP pela Itaúsa, a holding mantém seus direitos e obrigações decorrentes do Acordo de Acionistas da XP, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e ao Conselho de Administração da XP Inc. A alienação está em linha com a estratégia da Itaúsa de diversificação do portfólio em companhias do setor (não financeiro), a qual não considera a participação na XP Inc. como estratégica no longo prazo. Além disso, a Itaúsa está trabalhando para buscar a melhoria ao seu capital, com o objetivo de gerar valor para seus acionistas.

Timeline dos Eventos



Para mais informações sobre as transações acima podem ser acessados os Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados, e Itaúsa Investimentos.

2 Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)

Itaúsa mantém sua participação nos principais índices de sustentabilidade nacionais e internacionais.

A atuação na gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança tem ganhado cada vez mais destaque no diversos segmentos da economia. A Itaúsa tem uma longa história de compromisso com a sustentabilidade empresarial, e considera a atuação de impactos sociais, ambientais e de governança uma prioridade na gestão do portfólio e na estratégia da holding.

Itaúsa mantém sua participação nos principais índices de sustentabilidade nacionais e internacionais, através de seus três pilares estratégicos: Meio Ambiente, Cultura e Governança. Para isso, a Itaúsa mantém uma estrutura de gestão de sustentabilidade que considera os impactos e riscos ESG nas oportunidades avaliadas.

Para a **Permeabilidade dos Negócios** que evidencia no acompanhamento das investidas, que busca garantir a sustentabilidade financeira e o retorno ao longo prazo e o progresso das empresas nas questões ESG. O comprometimento da Itaúsa e das empresas do portfólio com a ética dos negócios, transparência e constante aprimoramento de sua performance sustentável e reconhecido em diferentes premiações e na participação em importantes índices de sustentabilidade nacionais e internacionais, como os estão destacados a seguir:

• **Dow Jones Sustainability Index:** a Itaúsa foi selecionada, pela 18ª vez, para compor o principal índice global ESG, o Dow Jones Sustainability Index (DJSI). O Dow Jones Sustainability Index (DJSI) é o principal índice global de sustentabilidade e esta presença na composição do índice desde a sua criação em 1999. Além disso, as duas empresas também foram selecionadas para compor a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets.

• **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEB):** a Itaúsa compõe, pela 15ª ano, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial, principal Índice ESG da B3. Dexco e Itaú Unibanco também foram selecionadas para compor a carteira, pela 14ª e 17ª anos consecutivos, respectivamente.

• **Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Londres (FTSE4Good):** a Itaúsa voltou a integrar, pela 2ª vez consecutiva, a carteira do FTSE4Good, Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Londres (LSE). O índice, que é revisado trimestralmente, reúne empresas que demonstram destacadas práticas ambientais, sociais e de governança.

• **Índice de Carbono Eficiente (IC02B3):** a Itaúsa, o Itaú Unibanco e a Dexco foram selecionados para participar do Índice de Carbono Eficiente (IC02B3), o Índice de Carbono Eficiente (IC02B3), principal índice que mede o nível de eficiência das empresas em questões de carbono.

• **Carbon Disclosure Project (CDP) e Sustainability:** através dos reconhecimentos acima, a Itaúsa participa da principal avaliação global de sustentabilidade e esta presença na composição do índice desde a sua criação em 1999. Além disso, a Itaúsa também foi selecionada para compor a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets.

• **Índice de Carbono Eficiente (IC02B3):** a Itaúsa compõe, pela 15ª ano, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial, principal Índice ESG da B3. Dexco e Itaú Unibanco também foram selecionadas para compor a carteira, pela 14ª e 17ª anos consecutivos, respectivamente.

• **Índice de Carbono Eficiente (IC02B3):** a Itaúsa compõe, pela 15ª ano, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial, principal Índice ESG da B3. Dexco e Itaú Unibanco também foram selecionadas para compor a carteira, pela 14ª e 17ª anos consecutivos, respectivamente.

Para mais informações sobre a gestão socioambiental e de governança, acesse www.itausa.com.br/sustentabilidade.



Siga a Itaúsa nas redes:

[@itausabrasil](#)

[www.itausa.com.br/sustentabilidade](#)

[@itausaesg](#)



Itaúsa S.A.
CNPJ nº 00.000.000/0001-90 - São Paulo, SP
Av. Paulista 1318 - São Paulo - SP



2005-2006



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Continuação)

3 Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

3.1 Resultado individual da Itaúsa

A Haisa S.A. é uma holding de participações que investe em outras companhias operacionais e tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e pelo resultado de investimentos em ativos financeiros. Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Haisa, considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual (Grupo de Itaúsa (1))							
R\$ milhões	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%	
Resultado recorrente das Operações	3.549	2.918	22%	11.816	7.706	53%	
Setor Financeiro	2.725	2.371	15%	10.515	7.063	50%	
Depósitos	2.581	2.371	9%	10.263	6.965	48%	
XP (nº 2)	143	n.a.	n.a.	286	n.a.	n.a.	
Setor Não Financeiro	589	543	5%	1.355	710	91%	
Aplicadas	45	60	-25%	166	131	27%	
Divida	181	103	56%	434	193	125%	
Acesso Saneamento IT	26	n.a.	n.a.	37	n.a.	n.a.	
Corporações	205	n.a.	n.a.	40	n.a.	n.a.	
NFS 4	608	306	58%	692	385	80%	
Outras	4	4	-73%	110	1	n.a.	
Outros resultados (5)	(35)	(8)	-483%	(53)	(27)	-97%	
Resultado próprio da Itaúsa	634	(82)	878%	296	(183)	177%	
Resultado Financeiro	(101)	14	n.a.	(209)	(5)	-700%	
Depósitos	(98)	(13)	-17%	(212)	(11)	-119%	
Depósitos Tributários	(98)	(46)	-113%	(240)	(23)	-91%	
Outras Rentas Operacionais	872	2	n.a.	898	7	n.a.	
Lucro antes do IRLPS	4.184	2.837	47%	12.113	7.922	65%	
Imposto de Renda	2	(105)	102%	12	(12)	122%	
Lucro Líquido recorrente	2.485	2.731	5%	12.136	7.891	65%	
Resultado não recorrente	(68)	91	-107%	64	(163)	189%	
Provisão	32	32	0%	32	32	0%	
Setor Financeiro	(153)	970	-116%	(223)	63	-456%	
Setor Não Financeiro	53	(87)	243%	25	(170)	257%	
Lucro Líquido	2.417	2.822	-12%	12.200	7.656	73%	
ROE antes do PL médio (6)	25,6%	26,6%	-4,6 p.p	26,6%	23,8%	3,8 p.p	
ROE Responder após PL médio (6)	25,0%	25,6%	-6,4 p.p	26,8%	24,3%	3,5 p.p	

(1) Atribuível aos acionistas controladores

(2) Para XP Inc., os resultados do acumulado do ano referem-se aos meses de junho a dezembro de 2021

3.2. Resultado recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na taxa em 2021, foi de R\$ 11.816 milhões, incremento de 53% em relação ao ano anterior, impulsionado, principalmente, pelo melhor resultado do Ita Unibanco fruto do crescimento da carteira de crédito, que superou R\$ 1 trilhão, da melhor margem financeira e menor despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito, além da gestão eficiente nas Despesas Não Decorrentes de Juros.

Os setores de bens de consumo e materiais para construção civil reportaram desempenho bastante satisfatório, com destaque para a indústria de cimento, que registrou crescimento de 10% em vendas e 12% em produção. **A Alpergatas** apresentou recordes de receita líquida e EBITDA, impulsionada pelo forte desempenho dos produtos e iniciativas como o RGM (Reverse Group Management), compensando os aumentos globais das matérias-primas e custos de distribuição. **A Braskem** também apresentou resultados positivos, com ganhos de produtividade e maior eficiência das fábricas, resultando no melhor ano em desempenho nos 70 anos de história da empresa mineira.

Em saneamento básico destaca-se que os resultados da **Ageas** passaram a ser reconhecidos pela Itaipu a partir de 2012 pelo método de **equivalência patrimonial** e refletiram o acerto da divisão de resultados celebrada entre as partes. A Ageas registrou ganhos consistentes de receita, EBIDTA e Lucro líquido no ano, fruto do maior volume tratado, receita de contraprestação das PPPs e da reconexão da Linha 1900, com destaque para o crescimento da receita operacional, em especial a receita de prestação de serviços, com a Itaipu e a SPS Ageas Rio e 4, com operação iniciada em 2012.

Adicionalmente, desde o 2012, os resultados da **XP IN** passaram a ser reconhecidos pela Itaipu pelo método de **equivalência patrimonial**, o que também contribuiu positivamente para o resultado da holding.

Em 2013, a **Ageas** também passou a reconhecer os resultados da **Ageas** pela Itaipu desde o início da seção 9.1 ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas")

3.3 Resultado próprio da Itaúsa

A Despesa Administrativa totalizaram R\$ 39 milhões e 142 mil reais no 4T21 e 2021, respectivamente, e aumento de 11% em relação ao acumulado do ano anterior, se deu, principalmente em função de despesas relacionadas à campanha institucional de posicionamento da marca tática ocorrida no período, além de gastos com iniciativas de TI relacionadas à segurança da informação e despesas com projetos de MSA, parcialmente compensados por menores despesas com serviço de escrituração de ações.

A Despesa Tributária atingiram R\$ 98 milhões e R\$ 240 milhões no 4T21 e 2021, respectivamente, aumentando 24% em relação ao acumulado do ano anterior. As despesas tributárias foram influenciadas principalmente por PIS/COFINS em função das declarações de JCP realizadas pelas investidas no ano, principalmente Ita Unibanco e Dexco.

O Resultado Financeiro atingiu R\$ 101 milhões e R\$ 209 milhões de despesa no 4T21 e 2021, respectivamente. O aumento de R\$ 183 milhões em relação ao ano anterior decorreu, principalmente, das novas debêntures emitidas para financiar as aquisições de participação acionária na Copa Energia e na Aegea Saneamento, além de maiores despesas com juros em decorrência da maior taxa básica de juros no período, parcialmente compensado pela maior rentabilidade do caixa.

As Outras Receitas Operacionais de R\$ 885 milhões em 2021 referem-se, majoritariamente, ao ganho de alienação de ações da XP Inc. realizada em 14/12/2021.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 12,2 bilhões em 2021, 73% superior a 2020, decorrente do maior resultado de equivalência patrimonial de praticamente todas as empresas investidas e do ganho da alienação de ações d'XP Inc, pela Ilausa, parcialmente impactado pelo maior custo de holding, conforme explicado acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 12,1 bilhões, 68% superior ao de 2020.

3.4 Lucro Líquido Recorrente

o Lucro Líquido recorrente. O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 68 milhões no 4T21 e positivo de R\$ 64 milhões em 2021. No **Itaú Unibanco**, o principal efeito foi o impacto negativo da provisão para readequação de estruturas. Na **Dexco**, os créditos tributários decorrentes de ações judiciais foram os principais eventos não recorrentes. Por fim, na **Copa Energia** houve efeito positivo não recorrente relativo à permuta de ativos com a Nacional Gas e alienação de ativos à Fogás, bem como despesa com a integração dos negócios entre Cosagas e Liqueuás.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrido

	4T21	4T20	2T21	2T20
R\$ milhões				
Lucro Líquido Recorrente	4.185	2.732	12.136	7.219
Inclusão/Exclusão dos efeitos não recorrentes	(60)	931	64	(163)
Resultado Proprio	32	20	12.200	6.956
Decorrentes de participação acionária no Setor Financeiro	(153)	970	(233)	63
União Unibanco	(151)	970	(221)	63
Ações em tesouraria	(1)	2	116	116
Provisão para readequação de estruturas	--	--	(348)	--
Impairment de softwares	(3)	--	(91)	--
Outros	(77)	968	(162)	(68)
XP Inc	(3)	n.a.	(3)	n.a.
Decorrentes de participação acionária no Setor Não Financeiro	(3)	(3)	251	(27)
Aluguéis	(3)	(3)	34	(80)
Desco	53	7	200	(27)
Costa Energia	(3)	n.a.	57	n.a.
Queros (1)	(37)	--	(79)	(53)
Lucro Líquido	4.117	3.663	12.200	7.096

4. Estrutura de Capital e Endividamento

a) Rautas tem por prática a gestão prioritária de caixa e manutenção de níveis adequados de endividamento observado o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital

A alavancagem da Companhia em 31/12/2021 medida pela dívida líquida ajustada (1) (R\$ 3.793 milhões) sobre o passivo total (passivo mais o patrimônio líquido) (R\$ 24.602 milhões) era de 5,1%, sendo que o passivo representa 11,7% do passivo total (passivo mais o patrimônio líquido)

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios, incluindo o pagamento de empréstimos e financiamentos, e a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, não incluindo o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio de terceiros, dando ao colchão de liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa, a liquidez de seus ativos e a sua capacidade de chamar capital, caso necessário



Abaixo estão a posição de caixa ajustada (1), os instrumentos que representam mais de 90% das dívidas totais da Companhia e seu cronograma de amortização. Em 31.12.2021, o prazo médio da dívida da Companhia era de 5 anos e 7 meses e custo médio (2) de CDI + 1,56% a.a.



Notes

2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos;
3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.e. e prazo de 10 anos;
4ª emissão de debêntures (11º série) tem custo de CDI + 1,4% a.e. e prazo de 6 anos;
5ª emissão de debêntures (12ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.e. e prazo de 10 anos.

As informações acima foram obtidas a partir da Nota de Emissão em Arquivo Nacional com perspectiva "Estável"; mesmo rating atribuído às 3ª e 4ª emissões de Debêntures da Companhia que consideramos de acordo com sua metodologia, a subordinação à Investida Ita Unibanco.

1 Para mais informações sobre as emissões de debêntures, ver a Nota Explicativa nº 20 ao acesso em: www.azusa.com.br/investido-e-rating

2 O valor de R\$ 176 milhões acima do valor referente ao VCP declarado em dezembro de 2021 (R\$ 150 milhões) foi pago em 11/02/2022. Os recursos foram obtidos das vendas das ações da XP Inc.

3 (2) Considera o CDI acumulado dos últimos 12 meses (anos em 31/12/2021 de 4,40% a.a.)

5. Valor dos Ativos

A Itausa é uma sociedade de participações (holding) que administra um portfólio de empresas que atuam em diferentes segmentos. A capitalização de mercado em 31.12.2021, com base no valor da ação mais liquidez (ITSA4), era de **R\$ 78,8 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 100,4 bilhões**, resultando em um desconto de 21,5%, redução de 1,2 p.p. em relação a 31.12.2020.

Empresas do Portfólio	Catálogo de ações (unidade monetária: R\$)	Total de ações (unidades)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação do Investidor (%)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
	20,95	9.780	204.889	37,3%	75.468
XP inc.	US\$38,74	559	89.626	13,1%	12.265
	37,02	579	21.438	29,2%	6.255
DEXCO	14,96	754	11.287	36,9%	4.160
	-	-	-	12,9%	2.602
	-	-	-	8,9%	1.516
	-	-	-	48,9%	1.191
Demais Ativos e Passivos	-	-	-	-	-4.053
Valor de Mercado da Soma das Partes	-	-	-	-	100.464
ITAÚSA	8,93	8.823	78.789	-	78.789
Desconto	-	-	-	-	-21,5%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc (Nasdaq:XP), Alparagatos (ALPA4), Dexco (DUXO3) e Itaúsa (ITSA4); (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria; (C) Participação direta e indireta do Itaúsa no capital total das companhias conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis do Itaúsa de 31.12.2021; (D) Considera o câmbio de R\$ 5,51/US\$; (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2021; (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2021; (G) Dados do balanço individual de 31.12.2021.

ITAÚSA
 Itaúsa S.A.
 Companhia Aberta de Capital Fechado
 Av. Paulista 1510 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Continuação)

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da holding a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) (soma das partes).

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da holding, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está exagerado e não reflete o nível adequado do indicador. A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu website um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.

Histórico do desconto de holding (%)

6 Mercado de Capitais
6.1 Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 8,93 ao final do 4º trimestre de 2021 apresentando desvalorização de 14,1% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou depreciação de 5,5% no mesmo período. Em 2021, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos e o Ibovespa recuaram 16,9% e 11,9% respectivamente.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidores

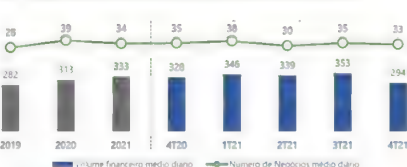
Comparativo	Período	A 4T21	A 4T21
ITSA4	R\$ 8,93	-14,1%	-16,9%
ITSA3	R\$ 9,30	-11,7%	-17,9%
ITUB4	R\$ 20,95	-10,9%	-16,6%
ALPA4	R\$ 37,02	-29,4%	-11,3%
DXCO3	R\$ 14,96	3,8%	-5,8%
XP	US\$ 28,74	-28,5%	-27,6%
Ibovespa	104.822 pts	-5,5%	-11,9%

ITSA4 vs Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, em 2021, foi de R\$ 33 milhões, com média diária de 33,8 mil negócios, crescimento de 6,4% e redução de 12,4%, respectivamente, quando comparados ao ano de 2020.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)


6.2. Recuperação de ações de própria emissão
ITSA
B3 LISTED N1

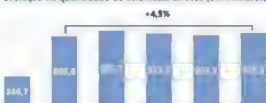
Em julho, a Itaúsa iniciou a negociação de ações no âmbito do Programa de Recuperação de Ações de Própria Emissão. Desde o início do programa, a Itaúsa adquiriu 3 milhões de ações preferenciais de emissão própria (3,2% do total do limite autorizado pelo programa), ao preço médio de R\$ 11,22 por ação. Em decorrência da bonificação de 5% em ações anunciada em 14/12/2021, o montante de ações preferenciais mantidas em tesouraria passou para 8,4 milhões na data.

O Programa de Recuperação de Ações de Emissão própria para tesouraria foi aprovado com limite de até 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) e válido por 18 meses a partir da data de aprovação (22/02/2021). A Diretoria da Itaúsa, responsável pela gestão do programa, continuará monitorando eventuais oportunidades de recompra com vistas à alocação eficiente de capital, sempre observando o momento de mercado, eventuais pedidos de restrição impostos pela Resolução CVM 44 (antiga Instrução CVM 358), bem como as condições patrimoniais e de liquidez da Companhia.

6.3 Evolução da base acionária

Em 31/12/2021, a Itaúsa detinha 925,3 mil acionistas diretos (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, crescimento de 4,5% em relação aos 885,6 mil acionistas na mesma data do ano anterior configurado, dessa forma, a Itaúsa mantém a sua posição de maior número de acionistas da B3 de empresas privadas.

Evolução na quantidade de acionistas diretos (em milhares)


7. Remuneração aos acionistas
7.1 Proventos e dividendos (últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31/12/2021 (isto é, os acionistas do montante bruto total de R\$ 3,3 bilhões em proventos, ou seja, R\$ 294.615 (brutos) por ação que, ajustados pela bonificação de 5% em ações realizada em dezembro de 2021 totalizaram R\$ 375.395 (brutos) por ação, e divididos pela cotação da ação preferencial em 31/12/2021 resultou em 4,2% de dividend yield.

Empresas	Competência	Proventos Declarados	Possível Anterior	Data de Pagamento	Montante Bruto por ação*	Valor líquido por ação*
2020	JCP	2.201.2021	2.201.2021	12/03/2021	R\$ 1.745 milhões	R\$ 0,000000
	Dividendos Intermediários	2.201.2021	2.201.2021	12/03/2021	R\$ 1.745 milhões	R\$ 0,000000
	JCP	09/01/2021	09/01/2021	26/08/2021	R\$ 130 milhões	R\$ 0,001546
	JCP	23/01/2021	23/01/2021	26/08/2021	R\$ 160 milhões	R\$ 0,001900
2021	JCP	21/04/2021	21/04/2021	26/08/2021	R\$ 172 milhões	R\$ 0,002130
	JCP	24/05/2021	24/05/2021	26/08/2021	R\$ 154 milhões	R\$ 0,001800
	Dividendos Intermediários	11/09/2021	11/09/2021	01/07/2021	R\$ 146 milhões	R\$ 0,002000
	Dividendos Intermediários	11/09/2021	11/09/2021	26/08/2021	R\$ 114 milhões	R\$ 0,001360
2022	JCP	23/11/2021	23/11/2021	11/03/2022	R\$ 1.800 milhões	R\$ 0,002470
	JCP	30/11/2021	30/11/2021	09/04/2022	R\$ 167 milhões	R\$ 0,002150
	JCP	13/12/2021	13/12/2021	01/04/2022	R\$ 162 milhões	R\$ 0,002130
Total dos proventos das 14 Meses, ajustado pela bonificação de 5%					R\$ 3.314,4 milhões	R\$ 375,395
Total das ações em circulação - Total em 31/12/2021						925,3
Dividend Yield						4,2%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa é composto por 8.811.355.677 ações (das quais 8,4 milhões de ações preferenciais pertenciam em 31/12/2021).

(3) Conforme a convenção de mercado, o Dividend Yield foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 5% realizada em dezembro de 2021 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 31/12/2021 (Fonte: Economatica).

O Conselho de Administração da Companhia, reunido em 13/12/2021, declarou Juros Sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 1.745 milhões (liquido de imposto de renda R\$ 1.000 milhões) por ação (liquido de imposto de renda R\$ 0,113339 por ação), com base na posição acionária ao final do dia 14/01/2022, os quais serão pagos em 11/03/2022.

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas no início da pandemia e a limitação temporária de distribuição de dividendos, imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras em 2020, houve diminuição do fluxo de caixa recebido pela Itaúsa em 2020 e em 2021, o que resultou na redução temporária dos dividendos pagos pela Companhia nos últimos 12 meses e, consequentemente, do dividend yield.

Ano Base	2019	2020	2021	2022
Dividend Yield	7,8%	8,3%	5,3%	4,2%

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

7.2 Aumento do Capital Social com Bonificação em Ações

O Conselho de Administração da Itaúsa, reunido em 13/12/2021, aprovou o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de reserva de lucros de R\$ 7,9 bilhões, resultando em um capital social de R\$ 31,5 bilhões. A capitalização foi feita com a emissão de 420.540.747 novas ações ordinárias (sendo 144.491.889 ordinárias e 276.048.858 preferenciais), que foram atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie que os acionistas possuíam na posição acionária final do dia 10/12/2021.

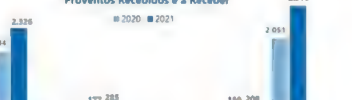
A bonificação foi efetuada em números inteiros e as novas ações entraram na posição dos acionistas em 23/12/2021, eventuais sobras decorrentes de frações de ações serão separadas, agrupadas em números inteiros e vendidas na Bolsa de Valores e o produto da venda será disponibilizado, proporcionalmente, aos titulares das frações, em data a ser informada oportunamente.

Adicionalmente, informamos que o custo atribuído às ações bonificadas é de R\$ 18.916,62 por ação, e é este atribuído de forma a maximizar o benefício fiscal aos acionistas, respeitando os reservas de lucros disponíveis. O custo foi calculado considerando o valor de reservas de lucros disponível para a bonificação (isto seja, R\$ 7,9 bilhões) dividido pelo número de novas ações emitidas.

7.3 Fluxo de Dividendos e JCP (1,2)

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com base na competência deste exercício social, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido o de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua investida Itaúsa Unibanco.

Proventos Recebidos e a Receber



(1) Referente ao Balanço Individual

(2) Referente aos Dividendos e JCP liquidados pagos e a pagar/Reserva Liquidada de reserva de lucros de 5%.

Proventos Pagos e a Pagar



ITAU

ITAU S.A.
CNPJ 00.394.013/0001-90
Av. Paulista 1558, São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Continuação)

8 Auditoria Independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaú e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do Auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No decorrer de janeiro a dezembro de 2021, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 17,72% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos membros auditados, conforme previsto na Instrução CVM nº 381.

Itaú S.A. (1): asseguração do ajuste de preço na aquisição da Copagaz, contratado em 20/01/2021, no valor de R\$ 152 mil; (ii) asseguração do Formulário de Referência e do Relatório Integrado, contratado em 17/09/2021, no valor de R\$ 126 mil; e (iii) outros serviços, contratados em 30/07/2021, no valor de R\$ 5 mil.

Controlada Deceit: (i) serviços de consultoria em projetos, contratado em 01/07/2021 e 25/11/2021, no valor de R\$ 247 mil.

Instituições dos auditores independentes - PwC: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaú e suas controladas. A política de atuação com a Itaú na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa subscreve-se nos princípios que preservam a independência do Auditor independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

9 Anexos

9.1 Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do AT21 e 2021 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaú:

Empresas Investidas	Sector	Participação (%) no capital total	Utilizagem
Itaú Unibanco Holding S.A. (2)	Instituição Financeira (Banco)	37,32%	83 ITUBA
XP Inc. (3)	Serviços e Serviços Financeiros	13,88%	83 XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuário	29,18%	83 ALPA
Deco S.A.	Madeira, Lousas e Materiais Sanitários	36,86%	83 DECO
Angelo Sanamento e Participações S.A.	Sanamento Básico	25,00%	83 ANGLO
Casa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GDF)	48,93%	Cia. fechada
Nova Transportadora	Transporte de Gás Natural	8,50%	Cia. fechada
do Sudeste S.A. (ITG3)			

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pelo Itaú em 31/12/2021, conforme Nota Explicativa nº 1 do Relatório Anual.

(2) A Itaú detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por parte de participação de 66,33% no capital do Itaú Unibanco Participações S.A., que tem investimento a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) A Itaú detém participação direta e indireta na ITS e 8,5% por intermédio da Nova Infraestrutura Societária Participações S.A.

Itaú Itaú Unibanco Holding S.A.

RS milhões (exceto onde indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Resultado Operacional (1)	36.387	35.077	3,7%	123.212	117.300	5,0%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	(8.169)	(4.210)	46,5%	(24.984)	(25.980)	-4,8%
Impostos e Administração	(16.765)	(16.991)	1,3%	(62.548)	(64.207)	-2,6%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido (2)	8.596	8.982	-26,0%	26.760	18.896	41,6%
Lucro Líquido Recorrente (2)	7.000	6.590	6,1%	27.662	19.077	45,0%
ROE (anualizado) (3)	17,6%	25,3%	-8,2 p.p.	18,2%	14,2%	4,0 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	16,0%	18,3%	-0,3 p.p.	18,0%	14,3%	3,7 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Patrimônio Líquido	152.864	142.993	6,9%	150.604	142.993	6,9%
Capital de Crédito (1)	1.030.674	873.083	18,1%	1.024.674	873.083	18,1%
Índice de Capital Nível 1	51,0%	51,2%	-0,2 p.p.	51,2%	51,2%	0,0 p.p.

(1) Para maior comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais da hedge nos investimentos no exterior.

(2) Attribuído aos acionistas controladores. (3) Cartera de Crédito com Garantias Financeiras Previstas e Ativos Provisões.

A centralidade no cliente seguiu prioridade no Banco em 2021 por lançado o projeto **Itaúvivo 2030** que consiste em mudar a experiência dos clientes ressignificando a proposta de valor dos negócios por meio de duas frentes principais: (i) no **atendimento** **Physical** (relacionamento com o banco nos canais físicos ou digitais) e **Digital** (relacionamento com o cliente); e (ii) no **atendimento** **Digital** (relacionamento com o cliente nos canais físicos ou digitais).

Banco Digital BDI: atingiu a marca de 14,6 milhões de clientes, sendo 47 milhões de clientes adquiridos no 4T21, demonstrando o fortalecimento do banco nesse segmento de atuação. Além disso, 4 milhões de clientes foram adquiridos por meio de outros canais digitais.

Cartera de Crédito: atingiu R\$ 1,03 bilhão em 2021 aumento de 18,1% em 12 meses, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+30% em pessoas físicas, +23% em micro, pequenas e médias empresas, +16% em grandes empresas) e crescimento de 3% na América Latina. O efetivo foi posto no acompanhamento pelo aumento de 5,3% na receita por parte com operações de crédito.

Crédito Imobiliário: R\$ 46 bilhões originados em 2021 para pessoas físicas crescimento de 12,8% em relação ao ano anterior, levando o Itaú Unibanco a se consolidar como o maior banco privado nesse mercado.

A receita com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência cresceram 18,2% no 4T21, principalmente pela atuação do Itaú Unibanco Seguros e Previdência, que apresentou crescimento de 10,2% em relação ao ano anterior, levando o Itaú Unibanco a se consolidar como o maior banco privado nesse mercado.

Lucro Líquido: reduziu de 26,6% em relação ao 4T20. Isto, principalmente, pelo ganho na alienação parcial da participação na XP Inc. em 2020 e do impacto negativo de R\$ 165 milhões no resultado no 4T21 relacionados à majoração da alíquota da CSLL. No ano, o **Incremento de 41,6%** no resultado do crescimento de 5,0% do Produto Operacional, principalmente pelo aumento de 15,2% na receita financeira líquida.

Devido à maior receita com operações de crédito de 10,2% em relação ao ano anterior, a receita com serviços e resultado de seguros e previdência, e redução de 44,7% em despesas de ativos financeiros e de serviços.

Lucro Líquido Recorrente: aumentou de 9,5% em relação ao 4T20, devido ao crescimento de 18,2% na receita financeira líquida, 12,1% nas receitas com prestação de serviços, redução de 1,2% em despesas gerais e administrativas, parcialmente compensada pelo aumento em perdas esperadas de ativos financeiros e de serviços.

A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do Banco. Ao final de dezembro de 2021, o **Índice de Capital de Nível 1** estava em **51,2%**, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,0%).

Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: <https://www.itaubank.com.br/relatorio-anual>

XP Inc.

RS milhões (exceto onde indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Receita ajustada	815	660	23,5%	815	660	23,5%
Receita Líquida	210	219	-4,1%	1.207,7	815,2	48,1%
EBITDA	1.190	891	33,6%	4.848	2.918	66,5%
Margem EBITDA	42,7%	37,2%	5,5 p.p.	40,1%	35,8%	4,3 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido (1)	991	602	64,6%	3.592	2.081	72,6%
ROE (anualizado) (1)	28,5%	24,6%	3,9 p.p.	28,6%	24,5%	4,1 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Cartera de Crédito (2) (R\$ bilhões)	10,2	3,9	161,5%	10,2	3,9	161,5%

(1) Attribuído aos acionistas controladores. (2) Não inclui empréstimos e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

ISEB3 ICDP INCOGRO IBOVESPA3

Carteira de Crédito: atingiu R\$ 102,2 bilhões com duração de 3,3 anos

Ativos de Crédito: aumento de 23,5% em relação a 2020 e R\$ 230 bilhões de captação líquida em 2021. A carteira de crédito é diversificada em mercados.

Receita Líquida: crescimento de 36,1% e 48,1% em 4T21 e 2021, respectivamente, e, forte, principalmente, do negócio de swaps, impulsionado pela maior demanda de clientes por produtos de renda fixa e estruturados.

Lucro Líquido: crescimento de 65% em 4T21 e resultado do crescimento da receita e alavancagem operacional, mesmo com o aumento do **Imposto de Renda** resultando no aumento da receita de negócios em 2021 o incremento de 77% é aplicado pela expansão da margem bruta e da menor alíquota efetiva de impostos, fruto de um mix mais favorável de receitas e despesas.

A oferta de carter de crédito: que foi lançado em março de 2021, já apresenta crescimento acelerado no período. O volume total contratado atingiu R\$ 4,4 bilhões em 4T21 (crescimento de 35% em relação ao 4T20), ultrapassando os R\$ 10 bilhões no ano.

Em 04 de 2021: com a conclusão da incorporação da XP Inc. (empresa listada na Nasdaq, pelo XP passou a ser **100% negociada no bolsa de valores brasileira (B3)** sob o ticker XPB013, ampliando a liquidez da ação.

No 4T21: a XP anunciou a compra de participação minoritária na **AZ Quest e na Vista**, fortalecendo sua estratégia de manter e desenvolver o mercado de gestoras e distribuidoras de pais.

Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investor.xp.com/>

ALPARGATAS

RS milhões (exceto onde indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume (mil pares/peças) (1)	76.701	78.704	-2,5%	260.090	230.106	13,0%
Receita Líquida	70.445	73.293	-3,9%	228.760	207.540	10,2%
EBITDA	6.257	5.411	15,6%	31.330	22.566	38,8%
Margem EBITDA	8,8%	7,4%	1,4 p.p.	13,7%	10,9%	2,8 p.p.
EBITDA ajustada	169	125	35,2%	750	425	76,3%
EBITDA ajustada	15,8%	12,6%	3,2 p.p.	19,0%	13,5%	5,5 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido (2)	294	54	444,2%	690	140	391,9%
Lucro Líquido Recorrente (2)	150	85	18,5%	1.207,7	815,2	48,1%
ROE (anualizado) (3)	28,9%	7,4%	21,5 p.p.	21,7%	5,0%	16,7 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) (3)	16,2%	25,4%	-9,2 p.p.	18,0%	15,9%	2,1 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX	159	95	67,6%	339	187	81,4%

(1) Considera somente operações Havaianas. (2) Attribuído ao acionista controlador. (3) Attribuído aos acionistas controladores (por grupo).

Aplicação de **loosy amplia capacidade de transformação digital da empresa**, que hoje conta com mais de 430 colaboradores nas áreas de tecnologia e design.

Gestão eficiente de capital: concluído, em dezembro de 2020, a alienação da totalidade da participação detida na Odebrecht e a aquisição de 49,9% da Odebrecht com opção de compra do restante da capital da companhia em momento posterior, um importante passo da Alpargatas para tonar-se uma **powerhouse de marcas**.

Investimentos anunciados da ordem de R\$ 600 milhões em 2022 para expansão de capacidade fabril, otimização da malha logística e novas tecnologias de produção e processo, rito impulsionar Havaianas em volume de produção, redução de custos e melhorias no nível de serviço.

Receita Líquida: crescimento de 7,4% no 4T21, com destaque para a expansão do mercado externo e para as **atividades de R&D em Havaianas Brasil**, onde o **preço médio cresceu 9,8%**. Em 2021, a receita líquida atingiu o **recorde histórico** impulsionada pelo crescimento de volumes, a alta das receitas de R&D e pela redução de custos.

Receita Líquida Recorrente: atingiu o **recorde histórico** impulsionada pelo crescimento de volumes, a alta das receitas de R&D e pela redução de custos.

Provisões: declaração de provisões sob a forma de **Auxílio sobre Capital Próprio** no montante de **R\$ 240 milhões em 2021**, sendo que R\$ 150 milhões foram pagos no decorrer de 2021 e R\$ 90 milhões serão pagos em 2022.

Para mais informações sobre os resultados de Alpargatas, acesse: <https://alpargatas.com.br>

Dexco

RS milhões (exceto onde indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Receita Líquida	2.251	1.854	18,9%	8.170	5.880	39,0%
EBITDA	1.302	1.056	23,3%	4.762	3.251	46,5%
EBITDA ajustada	630	549	14,8%	2.251	1.718	31,0%
Margem EBITDA	58,2%	57,8%	0,4 p.p.	58,2%	57,8%	0,4 p.p.
EBITDA ajustada e Recorrente	588	516	13,9%	2.188	1.688	29,6%
Margem EBITDA ajustada e Recorrente	26,1%	27,3%	-1,2 p.p.	26,6%	21,9%	4,9 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido (1)	581	302	92,6%	1.726	545	280,1%
Lucro Líquido Recorrente	407	281	44,6%	1.148	528	117,4%
ROE (anualizado)	31,6%	24,0%	7,6 p.p.	31,2%	9,3%	21,9 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	27,7%	22,4%	5,3 p.p.	20,9%	10,8%	10,0 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX (Manutenção e Expansão)	587	162	262,3%	1.173	999	17,8%
Dívida Líquida/EBITDA	1,12x	1,15x	-0,03x	1,12x	1,15x	-0,03x

Com a renúncia relutante da parte da construção civil em 2021, a Dexco superou novamente todos os seus recordes e apresentou o **melhor resultado histórico da companhia**, com EBITDA de R\$ 2,2 bilhões, no ano (70% superior a 2020).

Fortalecimento de caixa do ano no montante de **R\$ 900,5 milhões e 41% de conversão de caixa** em 2021, impulsionado pela conclusão e início das operações previstas para março de 2022.

Crescimento de receita líquida em todas as divisões, devido ao melhor mix de produtos, aliado à bem sucedida implementação de aumentos de preços, impulsionando a melhoria de margens.

Crédito líquido: devido à exclusão do **ICMS de 14%** da receita, a Dexco conseguiu apresentar em impacto positivo e não recorrente (líquido dos efeitos fiscais) de cerca de **R\$ 750 milhões** em 2021.

Provisões: pagamento de **dividendos e JCP** no montante bruto de **R\$ 878 milhões**, equivalente a **51% de **propost****.

Anticipo do Programa de Recompensas de Ações, com potencial de aquisição de 20 milhões de ações.

Mantendo o **baldo índice de alavancagem** em 1,12x mesmo após dividendos recorrentes

Para mais informações sobre os resultados de Dexco, acesse: www.dexco.com.br

Geogeo

RS milhões (exceto onde indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume (mil metros cúbicos)	136	118	15,3%	517	448	15,4%
Receita Líquida	823	607	35,5%	2.939	2.312	27,1%
EBITDA	597	277	115,1%	1.822	1.337	36,3%
Margem EBITDA	72,5%	45,7%	26,8 p.p.	62,0%	57,8%	4,2 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido (2)	191	51	273,5%	501	504	-0,3%
Lucro Líquido Recorrente (2)	191	51	273,5%	501	504	-0,3%
ROE (anualizado)	21,1%	5,1%	16,0 p.p.	21,1%	36,0%	-14,9 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX	233	144	61,8%	776	522	48,7%
Dívida Líquida/EBITDA	2,76x	3,06x	-0,30x	2,76x	3,06x	-0,30x

(1) Receita operacional financeira líquida dos rendimentos de construção com margem positiva de 8,0% e sem efeito-custo. (2) Attribuído aos acionistas controladores.

Nesta A Nota de Referência apresenta a composição da receita operacional e 12,88% do capital total da Geogeo S.A. em 31 de dezembro de 2021, sendo que 10,1% e 2,78% do total das ações preferenciais, classe A e B, são de 1 e 4 de cada 10 ações, respectivamente. A tabela acima apresenta as informações da Geogeo S.A. considerando os resultados de Aguardo do RCP (SPs) e 1% reconhecidos por equivalência patrimonial, sendo que em 2021 a empresa Aguardo do RCP apresentou dois meses de operação.

Valor justo por mais de outros resultados abrangentes (VJORA). São aqueles resultados abrangentes de fluxo de caixa também reconhecidos no balanço patrimonial, e provenientes dos ativos rollados no exercício e é formada pela parcela do lucro de formação e da parcela referente ao diferencial de valor justo (eventuais alterações na legislação fiscal relacionadas com as alíquotas tributárias são reconhecidas no exercício em que ocorrem os fatos).

100



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)

4.2.3.1 *Cláusulas restrictivas* (convincent)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (covenants) de acordo com as práticas usuais de mercado e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de covenants financeiros da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

- Contrato com o BNDES**
- EBITDA 11% Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,00
 - EBITDA 11% Despesa operacional líquida: igual ou maior que 0,20
 - Patrimônio líquido/Ativo total: igual ou maior que 0,45
- Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cadula de Crédito Exportação):**
- Dívida líquida/EBITDA 11% menor ou igual a 4,0

(b) Debentures

* Dúvida quanto à BITDA (!) menor ou igual a 4,0
(!) BITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) lucro antes dos juros e impostos (sob o lucro) depreciação e amortização
A manutenção dos revenues está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Direco e, caso a referência obrigação contábil não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.
Em 11 de dezembro de 2021, o convênio do controle com o BNDES "Patrimônio líquido/Ativo Total, igual ou maior que 0,45" não foi atendido. Isto, no entanto, não caracterizou inadimplemento ou vencimento antecipado de obrigação. Todas as demais obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

		Controladoras			Controlado			
		Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante	
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos em ações	6.1	1.516	1.473	-	1.516	1.473	-	-
Investimentos em debêntures	6.2	-	-	20	-	-	40	20
Fundo de Investimento Especial	6.3	-	-	-	-	-	-	-
Total		1.516	1.473	20	1.516	1.473	40	20

6.1 Investitionen am Aktien

Movimentos em R\$ Milhões		Nota		Controladora e Consolidado		Vencimentos										Saldo	
						Vencimentos											
						A vencer											
Saldo em 11/12/2019				NPS (a)	NPSA (b)	Total	De 31 a 60 dias		De 61 a 90 dias		De 91 a 180 dias		Acima de 180 dias		(-) PIEDL	liquidez	
Valor justo				1.213		1.213											
Redução de capital social				50		50											
Saldo em 31/12/2020				1.473		1.473											
							Clientes no país										
Valor justo		26		1.154	638	524	1.011		30	5	5	7	80	(70)	1.048		
Aporte de ações da NPS na NPSA				481	451	—	Clientes no exterior		1.011	54	9	3	5	7	(7)	1.048	
Aporte na NPSA - Onda com o IPA (c)				—	481	—	Partes relacionadas		6	1	—	—	—	—	—	—	
Saldo em 31/12/2020				878	538	524	Total		1.128	85	14	8	12	76	(84)	1.231	

(a) NTS

[illegible]

(b) NISA

[illegible]

(c) Reestruturação societária - NISA

Em 16 de dezembro de 2021 a IALUSA e o FIP realizaram uma reorganização societária na NTS, resultando nos seguintes aportes:

- parte da participação societária devida na NTS (na mesma proporção entre as acionistas, não havendo mudança de participação societária na NTS); e
- total da dívida em dólar que detinham referente à aquisição inicial da NTS (Nota 11.3)

Como resultado da reorganização,

6.2 Investimento em Debêntures
Reflete-se as debêntures simples não convertíveis em ações, emitidas pela Coligada Copa Energia, adquiridas pela ITAUSA em 23 de dezembro de 2020 e com data de vencimento em 23 de dezembro de 2030. A remuneração anual de CDI + 5% a.a., a ser recebida na data de vencimento, sendo a mensuração da mesma realizada por meio de custo amortizado.
Em 9 de agosto de 2021 as referidas debêntures foram totalmente integradas como aumento de capital na Copa Energia pelo seu saldo atualizado de R\$ 21 (Nota 15.2.4).

6.3. fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Devco constitui um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC") denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multietária ("DX Ventures"), para investimentos em start-ups e scale-ups em múltiplos estágios de investimento com o primeiro aporte programado de R\$ 100 milhões.

A controlada Devco é a única entidade neste fundo, contudo, contará com o auxílio da Valetec, empresa gestora de venture capital brasileira que tem como função principal identificar oportunidades de investimento e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo.

Até 31 de dezembro de 2021, o investidor aportará no fundo de R\$ 19,7 milhões e responderá a um valor atual de R\$ 40 milhões.

3. CLUSTERING

Cuentas		Consolidado 31/12/2021					
		Vencidos					Saldos
		A vencer	Até 30 días	De 31 a 90 días	De 91 a 180 días	Acima de 180 días	(-) PCLD
Clientes no país	1.078	89	24	12	15	60	1.154
Clientes no extranjeros	140	25	10	1	1	5	(8)
Partes relacionadas	16	5	2	--	--	--	23
Total	1.234	129	36	13	16	65	1.430

9. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladoras							Títulos e valores mobiliários
	Controladoras		Investimentos				Coligações	
	Demais	Atuante	Controladoras em conjunto		Alíquotas	Ativas		
			Novo Unibanco	Unibanco			Controlada	
Saldo em 31/12/2019	29	1	91	99				125
Dendêrulos			6.008	5.473	1			1.173
ICP	80	2	136	970				2.189
Parque das Águas	34		2.061	1.943				4.570
Saldo em 31/12/2020	34		331	400	5			1.085
Dendêrulos	172		554	362	14		24	2.011
ICP	256		522	879	25		6	2.239
Resguardos	452	1	2.739	433	83		200	2.879
Saldo em 31/12/2021	488	1	493	1.268	22		23	5.123

	Investimentos					e valores mobiliários	
	Controladas em conjunto			Coligadas		NTS	Total
	Novo Unilac	IPUMEX	Algarqat	Avansa	Capa Energia		
Saldo em 31/12/2019	90	91					181
Dividendos	1.608	1.273	9			173	3.063
ICP	(156)	(820)				(24)	(1.000)
Reversamentos	2.104	1.041	3	-	-	1.180	4.431
Saldo em 31/12/2020	315	2.082	3	-	-	969	3.369
Dividendos	259	402	15		24	203	697
ICP	(32)	(826)	25			5	(788)
Reversamentos	(1.128)	(643)				(2.000)	(3.771)
Saldo em 31/12/2021	493	413	22	-	23	947	948

2009 4th 31/10/2009



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)

Passivos	Cancelado				142 Passivos de arrendamento	
	31/12/2019	Realização/ Reverso	31/12/2020	Realização/ Reverso	31/12/2021	31/12/2021
Recebíveis no Resultado						
Diferenças temporárias	(330)	(188)	3	(815)	(297)	92
Reserva de reavaliação	(49)					
Base para cálculo de impostos						
Análises e detalhes	(180)	(108)		(236)	(712)	
Depreciação	(200)		2	(0)		
Antecipação de custos	(172)		4	(0)		
Cartões de crédito			7	(32)		
Planos de Pêndio			5	(0)	(1)	1
Marcas de patentes	(24)	(1)		(23)		
Outros	(99)	(7)	11	(97)		
Recebíveis no Patrimônio líquido						
Provisão Cambial						
Provisão de Impostos						
de empresas não controladas	(0)	(0)		(0)		3
Reserva de reavaliação	(0)	(0)		(0)		(1)
Passivos de arrendamento						
Recebíveis no Resultado						
Diferenças temporárias	(330)	(188)	3	(815)	(297)	92
Reserva de reavaliação	(49)					
Base para cálculo de impostos						
Análises e detalhes	(180)	(108)		(236)	(712)	
Depreciação	(200)		2	(0)		
Antecipação de custos	(172)		4	(0)		
Cartões de crédito			7	(32)		
Planos de Pêndio			5	(0)	(1)	1
Marcas de patentes	(24)	(1)		(23)		
Outros	(99)	(7)	11	(97)		
Recebíveis no Patrimônio líquido						
Provisão Cambial						
Provisão de Impostos						
de empresas não controladas	(0)	(0)		(0)		3
Reserva de reavaliação	(0)	(0)		(0)		(1)
Passivos de arrendamento						
Recebíveis no Resultado						
Diferenças temporárias	(330)	(188)	3	(815)	(297)	92
Reserva de reavaliação	(49)					
Base para cálculo de impostos						
Análises e detalhes	(180)	(108)		(236)	(712)	
Depreciação	(200)		2	(0)		
Antecipação de custos	(172)		4	(0)		
Cartões de crédito			7	(32)		
Planos de Pêndio			5	(0)	(1)	1
Marcas de patentes	(24)	(1)		(23)		
Outros	(99)	(7)	11	(97)		
Recebíveis no Patrimônio líquido						
Provisão Cambial						
Provisão de Impostos						
de empresas não controladas	(0)	(0)		(0)		3
Reserva de reavaliação	(0)	(0)		(0)		(1)
Passivos de arrendamento						
Recebíveis no Resultado						
Diferenças temporárias	(330)	(188)	3	(815)	(297)	92
Reserva de reavaliação	(49)					
Base para cálculo de impostos						
Análises e detalhes	(180)	(108)		(236)	(712)	
Depreciação	(200)		2	(0)		
Antecipação de custos	(172)		4	(0)		
Cartões de crédito			7	(32)		
Planos de Pêndio			5	(0)	(1)	1
Marcas de patentes	(24)	(1)		(23)		
Outros	(99)	(7)	11	(97)		
Recebíveis no Patrimônio líquido						
Provisão Cambial						
Provisão de Impostos						
de empresas não controladas	(0)	(0)		(0)		3
Reserva de reavaliação	(0)	(0)		(0)		(1)
Passivos de arrendamento						
Recebíveis no Resultado						
Diferenças temporárias	(330)	(188)	3	(815)	(297)	92
Reserva de reavaliação	(49)					
Base para cálculo de impostos						
Análises e detalhes	(180)	(108)		(236)	(712)	
Depreciação	(200)		2	(0)		
Antecipação de custos	(172)		4	(0)		
Cartões de crédito			7	(32)		
Planos de Pêndio			5	(0)	(1)	1
Marcas de patentes	(24)	(1)		(23)		
Outros	(99)	(7)	11	(97)		
Recebíveis no Patrimônio líquido						
Provisão Cambial						
Provisão de Impostos						
de empresas não controladas	(0)	(0)		(0)		3
Reserva de reavaliação	(0)	(0)		(0)		(1)

Total (*) (344) (114) 32 (626) (297) 99 (626)

13.1 Ativos diferidos

13.1.1 Expectativa de realização
Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos aprovados pela Administração, em seu âmbito corporativo. Esses ativos e passivos de realização dos ativos diferidos

Controleadora	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	1.447	1.321	1.321	1.321	1.321	1.321	1.321

Em 31 de dezembro de 2021, a ITAUSA reconheceu créditos tributários no montante de R\$ 559, considerando as perspectivas de geração de resultado tributável futuro.

As controladas possuem créditos fiscais relativos

não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as exatitudes na sua realização. No consolidado da ITALUSA correspondem ao montante em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 143 (R\$ 519 em 31 de dezembro de 2020). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

A ITALUSA não possui crédito tributário não reconhecido.

14. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Para o contrato de arrendamento da ITAUSA, a Administração não considerou a possibilidade de renovação de 48 meses no prazo, por entender que o acréscimo do contrato de arrendamento para a renovação "entende a ser substancialmente diferentes das atuais, caracterizando um novo contrato. Já a controlada Decoo, devido às características de longo prazo dos contratos de arrendamento substancial, também não considerou a renovação para os contratos de arrendamento de terras. Para os demais contratos, quando aplicável, foi considerada uma renovação.

Em relação ao valor dos pagamentos, tratam-se substancialmente, de valores fixos estabelecidos em contrato corrigidos anualmente por índice atrelado à inflação.

14.9 *Ações de direito de uso*

	Equipamentos de informática		Equipamentos de informática				Total
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros			
Saldo em 31/12/2021	12	534	10	1	12	6	567
Novas aquisições (aumentou)	~	24	11	~	~	~	35
Depreciação no exercício (Reduziu)	~	(1)	(6)	~	(3)	(6)	(15)
Depreciação no exercício (F) ~	~	(2)	~	~	~	~	~
Variação cambial ~	~	~	~	~	~	~	~
Saldo em 31/12/2020	~	540	(7)	~	~	~	533
Novas aquisições (aumentou)	~	56	8	~	~	~	64
Depreciação no exercício (Reduziu)	~	(5)	(1)	(7)	(2)	(6)	(15)
Depreciação no exercício (F) ~	~	(18)	~	~	~	~	(18)
Variação cambial ~	~	~	~	~	~	~	~
Saldo em 31/12/2021	~	534	10	~	~	~	544
Novas aquisições (aumentou)	~	~	~	~	~	~	~
Depreciação no exercício (Reduziu)	~	~	~	~	~	~	~
Depreciação no exercício (F) ~	~	~	~	~	~	~	~
Variação cambial ~	~	~	~	~	~	~	~
Saldo em 31/12/2021	~	534	10	~	~	~	544

(*) Contabilizado na custa de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

3.2.2. Arbeitsinhalte des Kunsttherapeuten

Ativo	Controladora									
	Controladas em conjunto					Controladas		Coligadas		
	Rua Unibanco (Nota 15.2.5.1)	XPAC (Nota 15.2.5.2)	Algarvegas (Nota 15.2.3.1)	Deser (Nota 15.2.3.2)	Itaúner (Nota 15.2.3.3)	XP (Nota 15.2.5.1)	ABGPA (Nota 15.2.6)	Agua de Rio (Nota 15.2.6.1)	Agua de Rio (Nota 15.2.6.2)	Coisa Energia (Nota 15.2.6.3)
Saldo em 31/12/2010	27.812	20.185	1.921	1.807	39	2				54.766
Resultado de participação societária	1.810	1.251	140	166		2				2.774
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.444	2.444	98	471	111					5.568
Aquisição de ações	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.212
Outras resultados abrangentes	201	180	52	22	--	--	--	--	--	7
Outros	75	65	1	1	--	--	--	--	--	150
Saldo em 31/12/2010	28.973	24.241	1.971	1.899	38	3				58.943
Resultado de participação societária	5.330	4.735	25	183	55	--	98	35	3	11.154
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.373)	(1.149)	--	(665)	1	--	(5)	(3)	--	(2.088)
Aquisição de ações	--	--	--	--	--	--	2.471	53	40	21,591
Outras resultados abrangentes	(578)	(524)	--	--	--	--	(367)	--	--	(1,887)
Outros	--	--	--	68	--	--	(2)	(2)	--	16
Crião Rua Unibanco	(2,018)	--	2,918	--	--	--	--	--	--	--
Integração XPACI para XP	--	--	(2,088)	--	--	--	2,888	--	--	--
Crião XPACI	--	(1,783)	--	--	--	--	1,838	--	--	--
Outros	467	473	16	(17)	(2)	--	10	--	--	55
Saldo em 31/12/2011	30.847	25.936	2.975	2.913	90	3	3.645	2.499	91	68.516
Valor de Mercado em 31/12/2010 (*)	115.448		7.089	4.838						
Valor de Mercado em 31/12/2011 (*)	76.488		6.255	4.110			12.265			

(1*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação de ITAÚSA Saneabilidade.

Ítem	Comisiones													Total
	Controladas en conjunto			Controlada Individa	Controlada en conjunto Individa		Coligadas							
	Unión (Nota 15.5.5)	UNISA (Nota 15.5.6)	IPARAT (Nota 15.5.5)	Algarrobo (Nota 15.2.1)	Viva Dencor (Nota 15.2.2)	LD Colchagua (Nota 15.2.3)	ABC de la Construcción (Nota 15.2.4)	Comercial L.D. Floreana (Nota 15.2.5)	ZIP (Nota 15.2.6)	ABEDA (Nota 15.2.6)	Agua de los 3 Rios (Nota 15.2.7)	Agua de los 4 Rios (Nota 15.2.8)	Capa Inorgánica (Nota 15.2.9)	
Saldo en 31/12/2019	27.812	21.185	-	1.921	14	-	-	108	-	-	-	-	-	\$3.040
Resultados de participación	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- societaria	3.830	3.253	-	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	6.990
- Dedicados a las obras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- e capital propio	(2.951)	(2.842)	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.602)
Adquisición de acciones	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-	-	9.212	1.253
Aumento distribuido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
de capital social	-	-	-	-	-	-	1.018	-	-	-	-	-	-	1.018
Otros resultados abrogantes	365	189	-	52	-	-	(162)	-	-	-	-	-	-	335
Otros	75	65	-	2	(13)	-	-	(3)	-	-	-	-	-	7



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)

13.4 Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em randos				Colômbia		Oceano		Algarve		AEGE (1)		Copa Energia	
	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Setor financeiro	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Qtd. de ações em circulação das Investidas	7.779.820,92	9.762.456,86	10.134.464,37	10.61.394,47	558.221,98	558.221,98	754.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	4.935.259,135	4.935.259,135	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	4.817.606,94	4.817.606,94	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546	690.560,882	750.082,028	753.792,061	101.112,328	152.429,848	152.429,848	152.429,848
Qtd. de ações em circulação das Investidas	1.944.075,77	1.944.075,77	7.054.354,18	7.054.354,18	558.221,98	558.221,98	74.473,546							

100 200 300 400 500 600 700 800 900 1000

15.5. Teste de avaliação Controladora

A TATUOSA realizou a teste de avaliação ao valor recuperável dos investimentos e não identificou a necessidade de provisão para perda do valor recuperável dos mesmos.

Para as emissões Luf, Unibanco Abpartgas, Devco e XP, que têm suas ações negociadas em mercado livre (B3), a avaliação do valor recuperável considerou o valor das ações das referidas companhias multiplicada pela quantidade de ações possuídas pela TATUOSA no dia de encerramento das Demonstrações Contábeis. Para a emissão RPA, cujo único investimento é a participação acionária na Luf Unibanco, considerou-se para a avaliação do valor recuperável o mesmo procedimento mencionado acima, utilizando o valor das ações da Luf Unibanco.

16. INMOBILIARIO

16.1 Composição				Controladora					
				31/12/2020			31/12/2019		
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	
Imobilizável em operação									
Terrenos	--	--	--	13	--	--	--	11	
Construções e benfeitorias	2,5%	88	(10)	6	2,5%	80	(21)	60	
Maquinário, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	1.039	(10)	10	De 10,0% a 20,0%	20	(2)	18	
Móveis e utensílios	10,0%	2	(2)	0	10,0%	4	(4)	0	
Subtotal		1.126	(25)	101		131	(29)	102	
Imobilizáveis em andamento									
Total		1.132	(25)	6		137	(29)	102	
				Controlado					
				31/12/2020			31/12/2019		
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	
Imobilizável em operação									
Terrenos	--	715	--	715	--	730	--	730	
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.273	(810)	75	De 2,5% a 4,0%	1.380	(58)	851	
Maquinário, instalações e equipamentos	De 4,0% a 20,0%	5.472	(3.662)	1.810	De 4,5% a 20,0%	5.208	(2.385)	1.823	
Móveis e utensílios	10,0%	81	(57)	24	10,0%	77	(50)	27	
Veículos	De 20,0% a 25,0%	7	(6)	1	De 20,0% a 25,0%	7	(6)	1	
Outros	De 10,0% a 20,0%	821	(77)	77	De 10,0% a 20,0%	215	(215)	0	
Subtotal		8.093	(4.645)	3.390		7.786	(4.000)	3.486	
Imobilizáveis em andamento									
Total		9.381	(4.645)	3.735		7.992	(4.306)	3.616	

16.2 Movimentação

		Controladora						
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	18	69	13	1	—	—	—	101
Aquisições	—	3	1	—	—	—	—	3
Depreciação	—	—	(1)	—	—	—	—	(1)
Transferências	—	—	1	—	1	—	—	2
Saldo em 31/12/2020	18	68	14	2	—	—	—	103
Aquisições	—	—	2	—	—	—	—	2
Depreciação	—	—	(2)	—	—	—	—	(2)
Transferências	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo em 31/12/2021	18	68	12	2	—	—	—	100

		Controladora						
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	264	832	1.828	21	13	79	182	3.169
Aquisições	3	1	12	—	—	—	—	16
Reavaliação	(24)	(1)	(5)	—	—	—	—	(30)
Depreciação	—	—	(270)	—	—	—	—	(270)
Transferências	—	10	199	1	(1)	10	—	220
Aporte de Capital Social - contrapartida indireta L.D. e Extraor	(1)	—	(2)	—	—	—	—	(3)
Outros	—	—	17	—	—	—	—	17
Saldo em 31/12/2020	710	840	1.825	23	12	79	186	3.415
Aquisições	16	—	—	—	—	—	—	16
Reavaliação	(10)	—	(2)	—	—	—	—	(12)
Depreciação	—	(8)	(283)	—	—	—	—	(291)
Transferências	—	—	196	2	—	5	—	203
Transferência para Ativos marcados para venda	(35)	—	(14)	—	—	—	—	(49)
Outros	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo em 31/12/2021	719	795	1.810	24	9	77	144	3.776

1000

16.3. Imobilizado em garantia
Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Desclo possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$ 2 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2020).

16.4. Avaliação do valor recuperável

Para os exercícios tripos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor

16.5. Revisão de vida útil dos ativos

A controladora Dinco e suas controladas revisaram a vida útil estimada dos bens do imobilizado. Dentre as premissas utilizadas para a revisão das taxas de depreciação destacam-se: (i) antecedentes internos e externos, (ii) benchmarking e recomendações de manuais do fabricante, (iii) estado de conservação e operações dos bens, (iv) histórico da manutenção e utilização dos bens até a destinação para sucata e (v) alinhamento ao planejamento geral dos negócios. Após revisão, as taxas de depreciação foram substancialmente mantidas.

17. INTANGIBLES

12.1 Composites

[illegible]

ITAÚSA
Itaúsa S.A.
CNPJ nº 07.000.000/0001-91
Av. Paulista, 1518, São Paulo - SP



Itaúsa
Sustentabilidade
Índice
ESG

ISE B3

NCDP

ITSA
B3 LISTED N1ITSA
B3 LISTED N1

IBOVSPA B3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)

Saldo em 31/12/2019	Condição		Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2021
	Software	Marcas e patentes		
Arquívios	15	239	119	131
Bancos	(13)	---	---	---
Amortizações	(13)	---	(20)	---
Redução ao valor recuperável	---	---	(13)	---
Aquisição de empresas	---	---	10	---
Outros	---	---	---	---
Saldo em 31/12/2020	91	209	124	109
Aquisição	52	---	---	---
Bancos	(1)	---	---	---
Amortizações	---	---	(20)	---
Transferências	---	---	---	---
Saldo em 31/12/2021	142	209	104	81

17.3. Agio por expectativa de rentabilidade futura
A controladora Desco reconhece agio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	31/12/2021	31/12/2020
Capital	48	48
Metallgesellschaft Jacaré	9	9
Centro Fomente	9	9
Gratificações Unisaeng	9	9
Maxima	9	9
Centra	108	108
Total	124	124

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

19.1 Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/12/2021		31/12/2020	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BANDES (sem swap)	103,89% CDI	Mensal	Avul (70% Itaúsa/30% Praxia Fiscal)	12	60	10	70
BANDES (com swap)	117,51% CDI	Mensal	Avul (70% Itaúsa/30% Praxia Fiscal)	---	---	---	---
CA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio	98% CDI	Semestral	Fluência Desco S.A.	609	---	20	895
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro de 2021	---	---	---	---	---
FRUAME	Pré-fix 5,5 a.a.	Mensal	Atenuação Educária	3	---	3	4
INE	Pré-fix 4,75% a.a. até 7,55% a.a.	Até Janeiro de 2021	Fluência Durantes Horizontal Ltd e hipoteca de terreno	2	12	3	11
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro de 2021	Avul - Desco S.A.	---	---	35	---
FRUC-433	CDI + 1,43% a.a.	Março de 2021	---	---	---	---	---
Nota de crédito exportação	CDI + 0,80% a.a.	Dezembro de 2021	---	---	---	---	---
GRU - Grupos de Recebíveis do Agronegócio	CDI + 1,81% a.a.	Até Maio de 2021	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	96	40	96	135
GRU	CDI + 1,40% a.a.	Outubro de 2021	---	---	---	---	---
FRUAME DIRETO	até 97,45% CDI	Até Novembro 2025	Hipoteca e Avul de sócios	17	110	---	---
FRUC-433	CDI + 0,85% a.a.	Novembro de 2026	---	---	---	---	---
Total moeda nacional				816	1.821	578	1.431
Moeda estrangeira							
Itaúsa	IBR 30 + 2%	Mensal	Nota promissória	---	---	---	---
Total moeda estrangeira				---	---	---	---
Total Empréstimos e Financiamentos				816	1.821	578	1.431

Os empréstimos e financiamentos são classificados nas tabelas anteriores como "sem swap" quando não há qualquer instrumento de hedge de risco de câmbio. Os instrumentos de hedge de risco de câmbio são classificados como "com swap". Os instrumentos de hedge de risco de câmbio são classificados como "com swap". Os instrumentos de hedge de risco de câmbio são classificados como "com swap".

19.2 Misesetamento

Saldo em 31/12/2019	Condição		Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2021
	Circulante	Não circulante		
Ingressos - Principal	1.841	202	---	---
Ativos e atualizações monetárias	96	---	---	---
Amortizações - Principal	1.841	202	---	---
Amortizações - Juros e atualização monetária	122	---	---	---
Saldo em 31/12/2020	2.060	202	---	---
Ingressos - Principal	202	---	---	---
Ativos e atualizações monetárias	121	---	---	---
Amortizações - Principal	121	---	---	---
Amortizações - Juros e atualização monetária	121	---	---	---
Saldo em 31/12/2021	2.454	202	---	---
Circulante	816	1.821	---	---
Não circulante	---	---	---	---

20. DEBITOS

20.1 Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtd. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	31/12/2021		31/12/2020	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora												
2º emissão	ITAUSA	Série única - ICVM nº 476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100,000	1.200	100,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	411	809	2	1.300
3º emissão	ITAUSA	Série única - ICVM nº 476/09	12/2020 até 12/2030	1.000	1.000	1.000	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	7	1.300	1	1.300
4º emissão	ITAUSA	Série única - ICVM nº 476/09	06/2021 até 06/2027	1.250	1.000	1.250	CDI + 1,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2028, 06/2029 e 06/2030)	6	1.250	---	---
4º emissão	ITAUSA	Série única - ICVM nº 476/09	06/2021 até 06/2031	1.250	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2028, 06/2029 e 06/2031)	430	4.666	3	2.500
Subtotal Debitos												
3º emissão	ITAUSA	Costo de transação	12/2020 até 12/2030	---	---	---	---	Amortização mensal	(1)	(8)	(1)	(8)
4º emissão	ITAUSA	Costo de transação	06/2021 até 06/2031	---	---	---	---	Amortização mensal	(4)	(13)	(1)	(8)
Subtotal Custos de transação									429	4.587	2	2.492
Total Controladora												
Controlada												
2º emissão	Direto	Série única - ICVM nº 476/09	05/2019 até 05/2026	125,000	100,000	1.250	100,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	41	1.199	3	1.199
Total Controlada									461	3.786	5	3.691

As debêntures não possuem garantias e não são convertíveis em ações. Os instrumentos financeiros de Debitos estão apresentados na nota 4.3.1.

20.2 Misesetamento

Saldo em 31/12/2019	Condição		Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2021
	Controladora	Controlada		
Ingressos - Principal	1.380	2.470	---	---
Ingressos - Custo de transação	1	---	---	---
Ativos e atualizações monetárias	---	---	---	---
Amortizações - Principal	121	---	---	---
Amortizações - Juros e atualização monetária	121	---	---	---
Saldo em 31/12/2020	2.623	2.470	---	---
Ingressos - Principal	1.380	2.470	---	---
Ingressos - Custo de transação	1	---	---	---
Ativos e atualizações monetárias	243	---	---	---
Amortizações - Principal	121	---	---	---
Amortizações - Juros e atualização monetária	121	---	---	---
Saldo em 31/12/2021	3.046	2.470	---	---
Circulante	411	428	---	---
Não circulante	---	---	---	---

20.3 Prazo de vencimento

Saldo em 31/12/2019	Condição		Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2021
	Circulante	Não circulante		
2022	418	441	---	---
2023	428	441	---	---
2024	397	397	---	---
2025	414	414	---	---
2026	419	1.014	---	---
2027-2031	1.014	1.014	---	---
Total	4.187	3.785	---	---

17.4. Teste de avaliação de valor recuperável
A controladora Desco realizou a avaliação do valor recuperável dos seus investimentos em vida e verificou que estão adequados às unidades geradoras de caixa (UGCs) que produzem Panes, Locais, Metas, Choveres e Revendimentos Carâmicos. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o valor das UGCs era superior aos valores contábeis não havendo, portanto, a necessidade de contabilização de perda no valor recuperável. As projeções utilizadas pela controladora Desco na avaliação do valor recuperável, aprovadas pelo Conselho de Administração, consideram o plano de planejamento estratégico que considera projeções macroeconômicas de crescimento e inflação bem como suas condições operacionais. Adicionalmente, as premissas representam adequadamente a realidade dos seus negócios considerando inclusive importantes renovações. As principais premissas utilizadas foram:

Despesa 31/12/2021 31/12/2020
Taxa de desconto (Curva Média Ponderada de Capital (capital) por método LAM, (Capital Asset Pricing Model) 10,51% a.a. 8,85% a.a.
Panes 1,5% a.a. Panes 1,5% a.a.
Locais 7,9% a.a. Locais 7,9% a.a.
Metas 1,5% a.a. Metas 1,5% a.a.
Choveres 4,7% a.a. Choveres 1,0% a.a.
Revendimentos Carâmicos 2,4% a.a. Revendimentos Carâmicos 1,0% a.a.
1,00% a.a. 1,00% a.a.

(*) Taxa de desconto entre os anos de 2020 e 2021 de 16,67% para 2021 e 17,71% para 2020.

18. FORNECEDORES

	Controladora		Controlada	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Nacional	19	27	1.317	1.032
Estrangeiros	---	---	152	87
Partes relacionadas	---	---	---	---
Total	19	27	1.474	1.119

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

19.1 Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/12/2021		31/12/2020	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BANDES (sem swap)	103,89% CDI	Mensal	Avul (70% Itaúsa/30% Praxia Fiscal)	12	60	10	70
BANDES (com swap)	117,51% CDI	Mensal	Avul (70% Itaúsa/30% Praxia Fiscal)	---	---	---	---
CA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio	98% CDI	Semestral	Fluência Desco S.A.	609	---	20	895
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro de 2021	---	---	---	---	---
FRUAME	Pré-fix 5,5 a.a.	Mensal	Atenuação Educária	3	---	3	4
INE	Pré-fix 4,75% a.a. até 7,55% a.a.	Até Janeiro de 2021	Fluência Durantes Horizontal Ltd e hipoteca de terreno	2	12	3	11
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro de 2021	Avul - Desco S.A.	---	---	35	---
FRUC-433	CDI + 1,43% a.a.	Março de 2021	---	---	---	---	---
Nota de crédito exportação	CDI + 0,80% a.a.	Dezembro de 2021	---	---	---	---	---
GRU - Grupos de Recebíveis do Agronegócio	CDI + 1,81% a.a.	Até Maio de 2021	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	96	40	96	135
GRU	CDI + 1,40% a.a.	Outubro de 2021	---	---	---	---	---
FRUAME DIRETO	até 97,45% CDI	Até Novembro 2025	Hipoteca e Avul de sócios	17	110	---	---
FRUC-433	CDI + 0,85% a.a.	Novembro de 2026	---	---	---	---	---
Total moeda nacional				816	1.821	578	1.431
Moeda estrangeira							
Itaúsa	IBR 30 + 2%	Mensal	Nota promissória	---	---	---	---
Total moeda estrangeira				---	---	---	---
Total Empréstimos e Financiamentos				816	1.821	578	1.431

Os empréstimos e financiamentos são classificados nas tabelas anteriores como "sem swap" quando não há qualquer instrumento de hedge de risco de câmbio. Os instrumentos de hedge de risco de câmbio são classificados como "com swap". Os instrumentos de hedge de risco de câmbio são classificados como "com swap".

19.2 Misesetamento

Saldo em 31/12/2019	Condição		Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2021
	Circulante	Não circulante		
Ingressos - Principal	1.841	202	---	---
Ativos e atualizações monetárias	96	---	---	---
Amortizações - Principal	1.841	202	---	---
Amortizações - Juros e atualização monetária	122	---	---	---
Saldo em 31/12/2020	2.060	202	---	---
Ingressos - Principal	202	---	---	---
Ativos e atualizações monetárias	121	---	---	---
Amortizações - Principal	121	---	---	---
Amortizações - Juros e atualização monetária	121	---	---	---
Saldo em 31/12/2021	2.454	202	---	---
Circulante	816	1.821	---	---
Não circulante	---	---	---	---

20. DEBITOS

20.1 Composição

Emissões	Forma de amortização	31/12/2021		31/12/2020	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2º do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	411	803	2	1.300
2,40% </td <td>Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais e sucessivas (12/2024, 12/2029 e 12/2077)</td> <td>7</td> <td>1.300</td> <td>1</td> <td>1.300</td>	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais e sucessivas (12/2024, 12/2029 e 12/2077)	7	1.300	1	1.300
1,40%	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais e sucessivas (06/2021, 06/2023 e 06/2027)	6	1.250	--	--
2,00%	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais e sucessivas (06/2020, 06/2023 e 06/2031)	6	1.250	--	--
		430	4.660	3	2.500
	Amortização mensal	(1)	(8)	(1)	(8)
	Amortização mensal	(1)	(13)	(1)	(6)
		428	4.587	2	2.492
2º do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas iguais (05/2024 e 05/2028)	11	1.199	2	1.199

ITAÚSA

ITAÚSA S.A.
CNPJ nº 13.054.901/11 - Companhia Aberta
Av. Paulista, 1918 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Continuação)

• Assuntos e apresentação geral à estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de natureza cumulativa com o objetivo de apresentação adequada.

• Otimismo evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos regionais e não temos supervisão da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos isso com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das conclusões significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

• Tivemos também os responsáveis pela governança declaração de que cumpriam com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis da independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

• Assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis da empresa corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas da tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda
CNC 015000140/5

Emerson Laente da Silva
Contador CRC 139.113/089-0

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL, em 14 de fevereiro de 2022, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1918, 14º andar em São Paulo (SP). **PRESENTE**: Alfredo Egídio Seibel, Diretor Presidente. **QUORUM**: a totalidade dos membros do Conselho Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião. **DELIBERAÇÕES TOMADAS**: após a leitura das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, que foram objeto de recomendação favorável pela Comissão de Finanças, o Conselho Executivo nos termos do item 17 do Estatuto Social deliberou, por unanimidade, declarar em atendimento aos requerimentos estatutários e observância às normas da Comissão de Valores Mobiliários, artigos 1º e VI do Artigo 25 da Instrução CVM 480/05, que, (i) não discute e concorda com as

grupos expressas no relatório sem reservas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes, referentes às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021 e (ii) não discute e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **INCERRAMENTO**: nada mais havendo a tratar, sendo a ata lida e aprovada pelo Conselho Executivo. São Paulo, 14 de fevereiro de 2022, assinado Alfredo Egídio Seibel, Diretor Presidente. Alfredo Egídio Seibel, Diretor Presidente. Alfredo Egídio Seibel, Diretor Presidente. Alfredo Egídio Seibel, Diretor Presidente. Alfredo Egídio Seibel, Diretor Presidente.

Alfredo Egídio Seibel, Diretor de Relações com Investidores

broadcast

energia

A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!

- Cobertura especializada • Indicadores e dados setoriais
- Análises de especialistas • Clima

broadcast
energia

Acesse WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR
São Paulo 11 3856 3500 • Outras localidades 0800 011 3000
011 99399 8332

AE AGÊNCIA
ESTADO

PROCURANDO SEGURANÇA E CREDIBILIDADE NA HORA DE PUBLICAR ATOS SOCIETÁRIOS?

O **Estadão** pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no país inteiro.

- Líder em conteúdo de Economia & Negócios.
- Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.
- Veículo mais admirado do país no meio jornal.
- 147 anos de qualidade e credibilidade editorial.
- Edições impressas de segunda a segunda.

Portal de publicações na editoria de Economia & Negócios do Estadão, o Estadão RI.

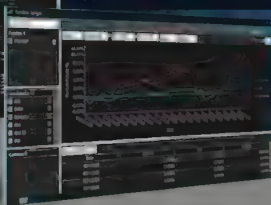
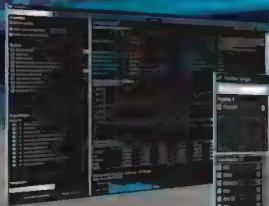


USE O QR CODE
E ENTRE EM
CONTATO.

ESTADÃO RI

ESTADÃO 

Acompanhe o mercado de **FUNDOS DE INVESTIMENTOS** no **broadcast⁺**



O Broadcast+ é a melhor
e mais completa fonte
de informações sobre
Fundos de Investimentos

- + de 20 mil fundos • Valores de Cotas e Patrimônio Líquido • Carteira, indicadores, documentos e balancetes
- Simulações e Geração de Lâminas • Fronteira eficiente, análises de retorno, comparativo com benchmarks e visão gráfica • Notícias • Busca avançada, filtros detalhados e integração com planilhas

broadcast⁺

Grande São Paulo: 11 3956-3500 / Outras localidades: 0800 011 3000

 **AGÊNCIA
ESTADO**

PUBLICANDO SEU ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.

O **Estadão** pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no país inteiro.

- Líder em conteúdo de Economia & Negócios.
- Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.
- Veículo mais admirado do país no meio jornal.
- 147 anos de qualidade e credibilidade editorial.
- Edições impressas de segunda a segunda.

Portal de publicações na editoria de Economia & Negócios do Estadão, o Estadão RI.



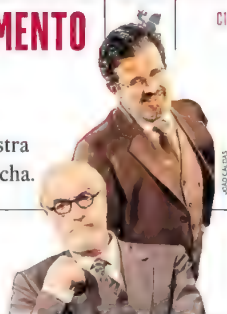
USE O QR CODE
E ENTRE EM
CONTATO.

ESTADÃO RI

ESTADÃO

C4 **Cinema.** Spike Lee e as teorias de conspiração. C12 **Streaming.** Série mostra era de ouro entre Elza Soares e Garrincha.

C9 **Teatro.** Debates entre Freud (Odilon Wagner) e C.S. Lewis (Claudio Fontana)



JOÃO CALDAS



Maquete reproduz o ambiente de trabalho de Charles Darwin

Sesc Interlagos abre mostra lúdica sobre Darwin



Direto da Fonte Sonia Racy

Gabriel Munizano (@terreiros)



BLOG



INSTAGRAM

MARIELA PATES
MARIELA PATES ESTADÃO COM
PAULA BURELLI
PAULA BURELLI ESTADÃO COM
SOFIA PATSCH
SOFIA PATSCH ESTADÃO COM

Rua Ucrâniana

O conflito Rússia-Ucrânia desembarcou na Câmara paulista. O vereador **Rubinho Nunes**, do Podemos, ligado ao MBL, protocolou PL propondo mudar o nome da rua onde se encontra o prédio do Consulado-Geral da Rússia para "Rua Heróis Ucrânianos".

Não há indícios, ainda, da aceitação da ideia pelos pares. Para Nunes, o intuito "é sinalizar ao povo ucraniano que os paulistas os tratam como verdadeiros heróis". O consulado fica na Rua Linceu de Paula Machado, no Jardim Everest.

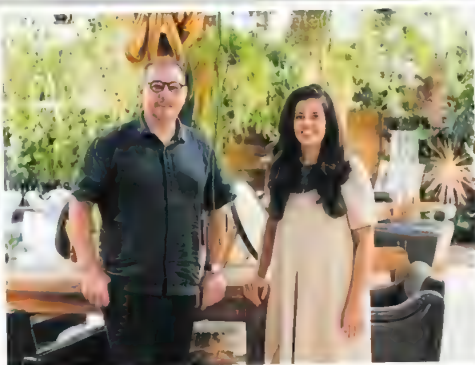
Acadêmica

A historiadora e escritora **Mary del Priore** foi escolhida — como antecipou ontem a coluna — para ocupar a cadeira 39 na Academia Paulista de Letras, que pertenceu ao arquiteto **Ruy Ohtake**.

Com a indicação, lembra o presidente da APL, **José Renato Nalini**, a casa volta a ficar completa, com 40 integrantes. A nova acadêmica Mary tem dezenas de livros publicados e ganhou o Prêmio Jabuti com *História das Mulheres no Brasil*.

Novos ares

Depois de 35 anos no MP paulista, com passagens como conselheiro do CNJ por dois mandatos, o subprocurador-geral **Arnaldo Hossepian** dá uma guinada. Na segunda-feira ele toma posse como presidente da Fundação Faculdade de Medicina da USP, sucedendo ao ex-reitor **Flávio Fava**. "Passei a conhecer melhor a saúde pública ao supervisionar o Fórum da Saúde do CNJ", afirmou à coluna. Agora vai lidar com o HC, a própria Faculdade, o Instituto do Câncer e a Rede Lucy Montoro.



CARLOS GALANTE

NA FRENTE

● **Gabriela Prioli** abre o Mês da Mulher na AASP em webinar, segunda-feira. A convite do presidente da associação dos tributaristas **Mário Luiz Oliveira** da Costa.

● Estreia hoje a comédia *Antes do Ano que Vem*, com **Mariana Xavier**, sob a direção de **Lázaro Ramos** e **Ana Paula Bouzas**, no Teatro Unimed.

● O Google, por seu braço filantrópico, está doando US\$ 250 mil para a recuperação de Petrópolis e recebendo contribuições para ajuda à região.

● O D&D Shopping recebe a exposição *Retratos no Isolamento, Reflexões da Pandemia*, de **Claudio Gatti**, com curadoria de **João Kulcsár**. Segunda-feira.

POLAROID

O *cabeleireiro* **Laces and Hair**, criado pela dupla **Itamar Cechetto** e **Cris Dias**, acaba de ser reconhecido internacionalmente pela ONU como uma marca inovadora, por suas ações de sustentabilidade e seu ecossistema pioneiro em ESG e tratamentos saudáveis para cabelos. O grupo também foi convidado para participar da COP27 2022 — que acontece de 7 a 23 de novembro no Egito e reunirá 140 países para discutir as mudanças climáticas do planeta.



Time de brasileiros fashionistas foi ao desfile da Balmain, antecorrendo, durante o Paris Fashion Week. 1. Olivier Rousteing — estilista da marca — com Luiza Brasil. 2. Thai de Melo Dufrem. 3. Donata Melroles. 4. Isabella Fiorentino e Neymar.

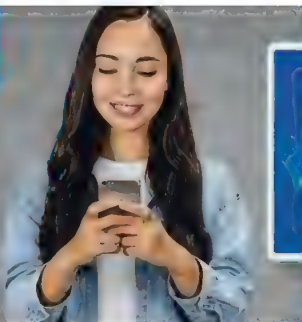


FERNANDO

ESTADÃO
JORNALISMO COM A CRIANÇA

Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?

As newsletters exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.



ESTADÃO
Pílula
Boletins exclusivos

Um resumo leve e descontraído do noticiário do dia, curadorias de temas inspiradores, além de links para manter-se bem informado(a).

Clique aqui para se inscrever

INSCREVER-SE



Assinatura e distribuição por e-mail e impressa





Balcão do Giba

Gilberto Amendola • bit.ly/balcãodogiba

As encarnações de um negroni

O drinque mais consumido do mundo, de acordo com o último levantamento da *Drinks International*, publicação britânica especializada no segmento de bebidas e bares, é o Negroni.

Imagino que a essa altura do campeonato todo mundo (ao menos todo mundo que acompanha esse balcão) já saiba do que se trata: um coquetel feito com partes iguais de gim, vermute tinto e bitter italiano (Campari).

Uma das "graças" do Negroni é que o drinque é uma plataforma para uma infinidade de invenções e variações. Muitos bares e restaurantes de São Paulo

(para não dizer todos) oferecem múltiplas opções primas ou irmãs do Negroni.

Mais recentemente, o Barletta Ristorante, especializado em gastronomia italiana e com uma respeitável adega de vinhos, começou a investir seriamente nesse premiado e amado coquetel.

Um dos maiores sucessos entre os clientes da casa é o Negroni Defumado – com defumação feita com laranja-baía (caramelizeada), canela e canis-estrelado. Também estão entre os preferidos o Negroni Envelhecido em Umburana (que ficou dentro de um barril no próprio restaurante por aproximadamente

20 dias) e o Espresso Negroni – que leva um shot de cold brew. Os Negronis custam de R\$ 36 a R\$ 41. O Barletta fica na Alameda Tietê, 360 – Jardim Paulista.

Drinque mais consumido do mundo ganha versão defumada no Barletta Ristorante

MAIS NEGRONI. Para quem quer se aprofundar no coquetel, outra dica é o bar que leva o próprio nome do drinque, o bar Negroni. Entre as variações apresentadas pela

casa, destaque para o Negroni Limone – que leva cachaca, bitter italiano, vermute tinto e bitter.

Vale também experimentar uma versão do White Negroni. Na receita clássica, esse coquetel leva gim, Suze e Lillet. No bar Negroni, é utilizada uma solução de gengibre e quina.

O Negroni fica na Rua Padre Carvalho, 30 – Pinheiros.

FAÇA COQUETEL. NÃO FAÇA GUERRA. Os bartenders e outros profissionais do Parovoz Speakeasy, bar de coquetelaria localizado em Kiev, na Ucrânia, estão pedindo

ajuda e apoio da comunidade de bares em sua conta do Instagram. Presente na lista do @topsoobars, que destaca os bares mais comentados do mundo, o Parovoz publicou um comunicado dizendo que não existem desculpas para o que a Rússia está fazendo – acusando o governo de Putin de ataque contra a humanidade. Quem quiser prestar solidariedade e conhecer o Parovoz pode acessar a conta da casa no Instagram: @parovozspeakeasy. •

É JORNALISTA, ENTUSIASTA DA COQUELARIA E BOM DE COQUEL

SEB: Pedro Venceslau; SEMB: Castro e Gilberto Amendola; TER: Patrícia Ferraz; GUA: Leandro Tamar; Roberto DeFatta e Haroldo Fernandes; GUA: Luis Fernando Venceslau; Luciana Garçon; BARRILEIRO: Patrícia Ferraz; SEZ: Marcos Roberto Pava; BARRILEIRO: Gilberto Amendola; S&B: São Paulo (Instagram); Alice Ferraz; Sarcana Bar; Renato Simões (Instagram); Daniel Martins de Barros (Instagram); DOW: Leandro Karal; Luis Fernando Venceslau; Sérgio Augusto (B&B, Instagram); Nilton Nilton; Nilton, é ligante de Layla Brandão (Instagram)

TEATRO

E Ainda Assim Se Levantar
Com Cia. Luna Lunera
Até 6/3. Sexta, 21h. Sábado, 20h. Domingo, 18h. Ipiranga

Estudo nº 1: Morte e Vida
Com Grupo Magiluth
Até 6/3. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h. Ipiranga

Língua Brasileira
Com Ultralíricos
Música de Tom Zé
Direção de Felipe Hirsch
Até 6/3. Quarta, quinta, sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h. Consolação

Fior do Milênio
Novo disco do Jacques Morelenbaum
CelloSam3aTrio traz composições originais e versões para clássicos de Dorival Caymmi e Chico Buarque.
Disponível nas plataformas de streaming e Sesc Digital

MÚSICA

Tuyo
Chegamos Sozinhos em Casa
Dias 4 e 5/3.
Sexta e sábado, 21h. Belenzinho

Carne Doce
Lançamento do álbum Interior
Dias 4, 5 e 6/3. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h. Santana

Arnaldo Antunes e Vitor Araujo
Lançamento do álbum Lágrimas no Mar
Dias 4, 5 e 6/3. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h. Pinheiros

Os Bolso Chelos de Pão
Com Donizeti Mezonas e Edgar Castro
Dias 5 e 6/3. Sábado, 21h. Domingo, 18h. De 8 a 18/3. Terça a sexta, 21h. Pompéia

CIANÇAS

Sonhatório
Com Cia. Truks
Dia 6/3. Domingo, 14h. Ipiranga

CIRCO

Show Da Percha
Circo do Asfalto
Dia 6/3. Domingo, 12h. Santo André

EDIÇÕES SESC

Luedji Luna
Bom mesmo é estar debaixo d'água
Dia 5/3.
Sábado, 20h. Santo André

Golpe De Estado
Cosmópolis
Dia 4/3.
Sexta, 21h. Santo André

EXPOSIÇÕES

Darwin, o original
Exposição lúdica e interativa sobre a vida, as teorias, a passagem pelo Brasil e o legado da revolucionária produção científica de Charles Darwin, naturalista, biólogo e geólogo inglês, conhecido por suas contribuições ao conhecimento da origem e evolução das espécies na Terra.
A partir de 5/3. Quarta a domingo. Interlagos

CINEMA

Assista gratuitamente em sescsp.org.br/cinemamcass

Como Fotografei os Yanomami
Dir: Otávio Cury.
Brasil, 2018, 72 min.
Documentário. Disponível até 16/3.

O Deserto Vermelho
Dir: Michelangelo Antonioni.
Itália, 1964, 113 min.
Ficção. Disponível até 11/5.

A Vida dos Outros
Dir: Florian Henckel von Donnersmarck.
Alemanha, França, 2006, 137 min.
Ficção. Disponível até 31/3.

Spike Lee

'Me colocaram no mesmo saco que os antivacinas'

— Diretor reage por ter sido criticado ao tentar discutir teorias da conspiração em filme

ENTREVISTA

Artista de 64 anos (que já foi agraciado com um Oscar e fez mais de 40 filmes) é uma voz importante a denunciar o racismo

KK OTSEN

THE WASHINGTON POST

Spike Lee, de 64 anos, é cineasta premiado, ícone cultural, crítico social e torcedor obstinado do New York Knicks. Ao longo da carreira, já dirigiu, produziu, escreveu e atuou em filmes e documentários, mais recentemente o documentário da HBO *NYC Epicenters*: 9/11 – 2021 1/2. Sua vasta obra – cerca de 40 filmes – ganhou inúmeros prêmios, entre eles um Oscar (melhor roteiro adaptado) por *Infiltrado na Klan* e um Emmy pelo documentário *When the Levees Broke* (*Quando os Diques se Romperam*).

Com suas narrativas ousadas e provocativas, nas últimas três décadas Lee tem sido uma voz importante a falar sobre raça, racismo e outras questões sociais. Agora em março, vai receber o prêmio do Sindicato dos Diretores pelo conjunto da obra. A empresa de Lee, a 40 Acres and a Mule Filmworks, tem sede em seu bairro natal, "a República Popular do Brooklyn", e ele mora em Manhattan com sua família.

A entrevista a seguir se baseia em duas conversas, que foram editadas e condensadas.

Você pode falar sobre o que moldou seu desejo de se tornar cineasta? Quando isso brotou pela primeira vez?
Eu cresci numa casa muito artística. Então, da para dizer que as sementes foram planta-

das em casa mesmo. Minha primeira mãe era cinéfila, sempre me levava ao cinema. Meu pai odiava os filmes de Hollywood. Então eu era a companhia de cinema da minha mãe – eu sou o filho mais velho. Mas meu pai adorava esportes, então ele estava sempre me levando para o Shea Stadium, o Madison Square Garden. Sou um exemplo perfeito de como os pais podem influenciar os filhos. De um jeito bom. De um jeito positivo.

E eu tinha um professor de cinema, o dr. Herb Eichelberger, que me encorajou a fazer um documentário com as imagens que tinha filmado em um certo verão, o de 1977. A cidade de Nova York estava uma desgraça, não havia empregos de verão. Então passei o verão inteiro filmando coisas com uma câmera Super 8: o apagão, primeiro verão de discoteca em Nova York. E era o verão do serial killer chamado Filho de Sam. Filmes tudo isso com a Super 8 que uma amiga me deu. Vieta Johnson. Foi quando tudo começou de verdade. Como sempre digo, foi quando o cinema me escolheu. Porque, se eu não tivesse ido ver Vieta naquela dia em particular, minha vida seria completamente diferente. Quero dizer, até aquele dia, a gente tinha passado todo o verão só sentado na varanda jogando Strat-O-Matic baseball. Mas o espírito – ou como você quiser chamar esse negócio – era aquele... "Acho que vou lá visitar Vieta, ver o que ela está fazendo." Mas, depois de começar, era o que eu queria fazer. Queria construir um corpo de trabalho e não só fazer um filme e pronto.

Você ganhou um Oscar em 2019. Muitos diriam que já não era seu tempo. Mas não foi como diretor, categoria pela qual você é conhecido. O que você acha desse reconhecimento e o que sig-



Lee diz que é exemplo de como os pais podem influenciar os filhos

nifica para você ser reconhecido pela Academia?

Bom, eu não estava nem aí. As pessoas sabem qual era o negócio. Quer dizer, fica bem óbvio com o corpo do trabalho. Eu não sou o único. Não sou o primeiro a não ganhar o que deveria. Fazer o quê? Quer dizer, eu ficava louco de raiva, sabe? Mas não tinha necessidade de ficar guardando esses sentimentos. Você deixa pra lá e segue em frente. Eu não parei de fazer filmes depois de *Faça a Coisa Certa* quando aquela p... do *Conduzindo Miss Daisy* ganhou. (Risos) Sabe como é? Eu segui em frente.

Quem o inspirou? Quem foi seu mentor, seja no cinema ou na vida em geral?

Para mim, tenho que ir ao avô do cinema – do cinema negro –, Oscar Micheaux. Sidney (Poitier), que nos deixou há pouco. Melvin Van Peebles também, de nos deixar. Quer dizer, tem um monte de gente – e não necessariamente no cinema. Malcolm X. Meu irmão dr. Martin Luther King. Então teve um monte de gente que me inspi-

rou. E eu olho para eles todos os dias aqui no meu escritório. Eu tenho todas as fotos – pôsteres de filmes e outras coisas – do meu panteão.

O corte original de (seu documentário mais recente) NYC Epicenters supostamente trazia teorias da conspiração desacreditadas do 11 de Setembro, e você recebeu muitas críticas por incluí-las. Então eu queria perguntar a você: por que você escolheu colocá-las no filme, para começo de conversa? E depois por que você decidiu cortá-las?
Obrigado por fazer essa pergunta. Em primeiro lugar, só porque alguém diz que é desacreditado, não significa que não seja verdade. A Comissão Warren disse que o tiro mágico fez uma curva de 360 graus e matou JFK. E foi esse tiro que desafia a física. Os tiros não fazem isso. Então, só porque alguém diz "desacreditado" não significa que seja falso. Me ensinaram na escola que aquele terrorista do Cristóvão Colombo descobriu a América!

Mas, então, o que você acha de tudo isso? Você acha que (essas teorias do 11 de Setembro) são verdadeiras? Ou acha que podem ser verdade?

Acho que há coisas que precisem ser discutidas. Em todo o meu trabalho, apresento as informações, sejam documentários ou longas-metragens, e deixo o público decidir. Simples assim. As pessoas decidem por conta própria. As pessoas, antes de ir ver os meus filmes, têm uma vida. Elas foram impactadas pelos lugares onde cresceram, pela educação – todos esses fatores. Então, não espero que todo mundo tenha a mesma reação ao filme. As pessoas até hoje me param na rua e perguntam: "Spike, quem fez a coisa certa em *Faça a Coisa Certa*?" E eu digo: "O que você acha?" Eu não seria o cineasta que sou hoje se não fizesse as coisas só porque alguém disse que não é verdade.

'Bairro natal'
A sede da empresa de Lee é na 'República Popular do Brooklyn', e ele mora em Manhattan com a família

Então, por que você decidiu fazer os cortes, no fim das contas?

Bom, para ser franco, eu não tive escolha.

Pela HBO, ou...

Não tive escolha. Mas isso também passará. Deixemos assim.

Alguém escreveu que você talvez tenha "capturado a psique coletiva do momento" ao incluir esse material, porque há um grande aumento nas chamadas teorias da conspiração, por causa da desconfiança generalizada.

Sim. Encontrei pessoas – cientistas, arquitetos – que não estão comprando a história de que, especialmente a terceira torre (no World Trade Center) desabou no chão – isso nunca tinha acontecido na história das estruturas de aço, nunca. Então não vejo mal em deixar as pessoas decidirem por si mesmas. E o que alguns meios de comunicação fizeram – e o que achei que realmente é incorreto e sujo e dissimulado – foi me comparar com aqueles filmes da p... que tentaram derrubar o governo no Capitólio, só porque trouxeram essas coisas para o documentário. Tentaram me botar no mesmo saco! Dissaram que o que eu estava fazendo era o mesmo que os vândalos e o também o pessoal antivacina. Foi uma coisa totalmente errada. E foi feita de propósito. E, de alguma forma, eles foram bem-sucedidos. Eles me botaram no mesmo saco que os vândalos de 6 de janeiro e os antivacinas. ■ **TRANSCRIÇÃO**

REDAÇÃO DE FÉLIX ROCHA

Mostra Multimídia

'Darwin, o Original' expõe revolução científica em forma de jogos lúdicos

Obra do cientista britânico, que visitou o Brasil em 1832 e se horrorizou com a escravidão, lançou a base da ciência atual

LUCIANA MEDEIROS
ESPECIAL PARA O ESTADO

Charles Darwin (1809-1882), nome que se tornou sinônimo de avanço científico na era moderna, quase foi pastor anglicano. Sim, ele mesmo, já chamado de "o homem que matou Deus". Não persistiu: preferia se dedicar à coleção de besouros. Filho de gente abastada, voltou-se para a pesquisa científica. Embarcou no *Beagle*, navio da marinha real, e deu a volta ao mundo em quatro anos. Observações, amostras e ideias na viagem embasaram as teorias sobre as transformações da natureza e em particular das espécies vivas.

O Sesc Interlagos abre neste sábado, 5, a mostra *Darwin, o Original*, em torno da vida e da obra do revolucionário britânico nascido em 1809, criada pela Universidade, ligada ao Ministério da Cultura da França também responsável pela recente *Pastor, o Cientista*. Em 700 m², propõe um mergulho interativo e lúdico, com multimídias, filmes, jogos e contexto histórico. No final do percurso, a sala produzida por Sofia Nestrovski e Leda Cartum, do blog Vinte Mil Léguas, coloca o Brasil na jornada darwiniana.

A *Origem das Espécies*, obra seminal de Darwin, escrita ao longo de 20 anos, mudou a Biologia e a história evolutiva dos seres vivos. Best-seller já na primeira edição em 1859, ganhou pela editora Ubu, em 2018, uma elogiada tradução de Pedro Paulo Pimenta, professor da Filosofia da USP. Ele lançou, em janeiro de 2020, *Darwin e a História Natural – Uma História Filosófica* (Discurso Editorial/Ed. Almedina).

"A sede de Darwin pela experimentação é tremenda; para ele, conhecimento é produto de comprovação", diz Pimenta ao *Estado*. "Ele descreve com simplicidade desconcertante e alta qualidade literária a ideia revolucionária de que o ser vivo é uma estrutura maleável, tem plasticidade."

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. Na era da Pax Britânica – quando o sol nunca se punha no império –, Darwin sacudiu a mentalidade paracatal do homem comum; é o mundo onde eclode a Revolução Industrial e onde



Imperdíveis

Veja os pontos da mostra que valem a visita

● Objetos

Destaque para a maquete, a biblioteca, os mapas do navio *Beagle*, no qual Darwin viajou por quatro anos e deu a volta ao mundo.

● Jogos

Entre os jogos de dedução para entender a seleção natural, "A expressão das emoções" propõe que o visitante imite expressões de animais.

● Cênicos

Os teatrinhos animados contam passagens da vida do naturalista como a vida em família e as tarefas científicas do cotidiano.

● Selo

A coluna de tempo da sala do Brasil, com amostras das camadas de solo do próprio Sesc, remontando a 600 milhões de anos, e fósseis que se pode tocar.

"a temporalidade está se acelerando", considera Pimenta. "Ao mesmo tempo, Darwin propõe uma visão que vem da geologia: o tempo na escala humana não existe." O geólogo Charles Lyell, aliás, é uma de suas maiores influências: seu *Princípios da Geologia*, nunca traduzido para o português, está na biblioteca do navio que



1. Jogo que ajuda a entender a obra de Charles Darwin
2. Mostra traz reproduções de elementos recolhidos pelo cientista
3. Amostras de madeiras dos árvores brasileiras no módulo 'Brasil'



pode ser "visitada" na mostra do Sesc.

"Em *A Origem das Espécies*, ele prova que a seleção natural atua em tudo o que é orgânico", continua Pimenta. "Partindo da tradição científica de Newton, Darwin se respalda numa turma de intelectuais da pesada, Russel Wallace, Thomas Huxley, Lyell." Em 1871, *A Origem do Homem e a Seleção Sexual* abordaria as mudanças do ser humano, inclusive dos instintos sociais na estruturação de senso moral, cultura e comportamento. "Não existe uma teoria tão boa quanto a que Darwin formulou", atesta Pimenta. "O máximo que se consegue fazer é expandi-la."

ELEMENTOS ALEATORIOS. A dinâmica darwiniana envolve elementos aleatórios – clima, acidentes, desentrosos – e se contrapõe à visão romântica de domínio da natureza pelo homem e a um "positivismo", um progresso linear como nas teorias econômicas de Adam Smith, por exemplo. "Essa ideia moral de o homem ficando cada vez melhor não se aplica na evolução como Darwin apresenta", explica Pimenta. "Na pandemia, um fenômeno biológico, nossa espécie respondeu às pressões de maneiras diferentes, às vezes muito mal. E do ponto de vista da fisiologia do sistema nervoso, as consequências mais graves da pandemia são as emocionais", afirma Pimenta.

'O homem que matou Deus'
Darwin quase virou pastor anglicano, mas, por sorte da ciência, se dedicou à pesquisa de espécies vivas

O *Beagle* esteve na costa brasileira entre fevereiro e julho de 1832, e no retorno à Inglaterra em agosto. Darwin, além de observar e coletar amostras, horrorizou-se com a escravidão, no rastro dos avós abolicionistas. Essa e outras histórias estão na última sala, que traz uma linha de tempo vertical com amostras do solo da unidade Interlagos, coletadas na escavação de poços artesanais. "As mais profundas remontam a 650 milhões de anos", conta Leda Cartum. Na sala ouve-se uma trilha especial de Luca Rael: improvisos de clarinetista sobre cantos de aves brasileiras como o sabiá-laranjeira. ●

Uau, como é bom relaxar numa Lafer!!!

peças únicas
desconto de até
50%
em 10x no cartão

Interdomus LAFER

Lafer é a melhor opção para quem quer relaxar e se divertir. Com mais de 100 anos de tradição, a Lafer oferece o melhor em lazer e bem-estar. Visite-nos hoje mesmo e descubra o mundo da Lafer.

Sextou

Gastronomia

Aprenda como fazer o Macunaíma, drinque que levou um maracatu ao coquetelaria nacional



FABIO LOBO

Paladar Coquetel

Macunaíma é do Brasil

Drinque criado por Arnaldo Hirai no bar Boca de Ouro já se transformou em um clássico moderno. Veja onde provar

Quem ouve falar de Macunaíma, o herói sem caráter, e não se lembra do drinque homônimo, aquele feito com cachaça, suco de limão, xarope simples e Fernet branca, convenhamos, bom bebedor não é. Ocorre que com o centenário da Semana de 1922, e com tantos Macunaímas e Abaporus — esses, de Mário de Andrade e Tarsila do Amaral, respectivamente — pipocando nas nossas telas, não deu outra, nos inspiramos a falar sobre “drinque sem caráter”, o original, do bar Boca de Ouro, onde alcançou o status de clássico moderno da coquetelaria nacional e hoje, ainda bem, pode ser encontrado em outras cartas de bares pela cidade de São Paulo (confira o roteiro a seguir) como em todo Brasil.

E fica a dica: por se tratar de um drinque que já virou um clássico, em outros bares, mesmo não estando na carta, se pedir com jeitinho, é bem capaz que o bartender prepare um Macunaíma especialmente para você.

BOCA DE OURO. Foi no bar em Pinheiros que o drinque surgiu. Tudo começou em 2014, quando um dos sócios, Arnaldo

Hirai, pensou em desenvolver um drinque repleto de brasilidade, à base de cachaça. Depois de testar algumas combinações, Hirai chegou ao drinque batizado com o nome de Macunaíma, à base de cachaça branca maturada em bálsamo, Fernet e limão (R\$ 22). Entre um gole e outro, vale saborear outro clássico da casa, o bolo-vô (bolinho de carne com ovo cozido, R\$ 23).

R. Cônego Espôlio Leite, 1.121, Pinheiros, 4371-9933. 17h/23h (sáb., 14h/23h, fecha dom. e 2º). Delivery pela Rappi e pelo iFood.

AGUSTÍN. No novo bar do Itaim Bibi, o Macunaíma (R\$ 38) aparece na ala dos coquetéis clássicos com a seguinte descrição: “Corpo médio, cítrico, frutado, sutil doce e amargo”. Refrescante como um bom sour e feito com a cachaça branca Arborea, a dica é pegar o seu copinho e se acomodar numa das cadeiras de praia dispostas na calçada do bar. Para acompanhar, peça uma porção de ostras frescas ou de mexilhões com caldo de tamarindo e capim-limão.

R. Carla, 53, Itaim Bibi. 19h/23h30 (sáb. 15h/0h; dom. 15h/10h; fecha 2º e 3º).

BAGACEIRA. Como no menu dos comes, no qual não faltam pedidas clássicas de boteguim, entre elas porção de torresmo, batatinha ao vinagrete e coxinha de frango, as sugestões preparadas nas coquetelarias do



Versão do Lardo Bar e Sebo do drinque criado no Boca de Ouro

bartender Thiago Pereira, também seguem essa tradição. Os clássicos modernos estão todos lá, Rabo de Gato (R\$ 33), Caju Amigo (R\$ 33) e, claro, o Macunaíma (R\$ 29), preparada conforme a receita original com Fernet, suco de limão, xa-

rope de açúcar e a cachaça da casa, a Bagaceira, um blend criado pelo cachacier Maurício Maia, e chega à mesa como deve, sem frescuras, no copo americano, bem geladinho.

R. Frederico Abranches, 197, Vila Buar-

que 3º a sáb., 12h/23h; dom., 12h/10h (fecha 2º).

LARDO BAR E SEBO. Instalado em uma pequena, senão micro, garagem, o misto de bar e restaurante recebe clientes que ocupam as calçadas da rua tranqüila na Pompéia, principalmente nas noites quentes. Ambiente perfeito para petiscar pedidas como a porção de croquetes de cogumelos portobello e parís com queijo de leite cru da Serra da Canastra e bebericar o clássico Macunaíma (R\$ 24), preparado com cachaça branca orgânica Serra das Antas e servido no copinho baixo, com fina camada de espuma no topo, tal qual o original.

R. Guará, 378, Pompéia. 18h/22h30 (sáb., 12h30/15h30 e 16h30/22h30; fecha de dom. a 4º).

FILIAL. Depois de quase dois anos fechado, o bar localizado na Vila Madalena reabriu em janeiro, sob o comando do mesmo grupo dos bares Braham e Riviera. O menu foi repaginado por Romulo Morente (Bar Moela), que manteve alguns clássicos como o bolinho de arroz (R\$ 30, 8 unidades), traz novidades como a coxinha de pato com queijo boursin e raspadinhas de laranja (R\$ 48, 6 unidades). Além do chope Braham (R\$ 9,49), a carta de drinques assinada por Derivan de Souza reúne sugestões como o Macunaíma, o clássico, com cachaça, Fernet, suco de limão e xarope de açúcar (R\$ 24).

R. Fidalgo, 254, Vila Madalena. 04745-0106. 17h/2h (6º, 17h/23h; sáb., 12h/23h, dom., 12h/0h. Fecha 2º).



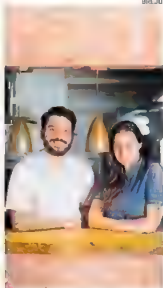
NA WEB Confira mais opções de drinks e preços em nosso site: <https://update.estado.com.br>



Gringo

Fasano em Nova York

O Fasano acaba de cruzar as fronteiras norte-americanas. Inaugurado na semana passada, o Fasano New York ocupa o número 280 da Park Avenue. São três ambientes: uma osteria na entrada, uma sala de jantar no ambiente principal e, no segundo andar, o bar Baretti, com abertura prevista para abril. Para conduzir o restaurante, o grupo escolheu o chef italiano Niccolò Fedeli, que ficará responsável por executar o menu repleto de pratos clássicos do norte da Itália. A carta de vinhos fica por conta do sommelier Manoel Beato.



Comemoração

Charco recebe a chef Janaina Rueda

Anote na agenda: no próximo dia 9, o chef do Charco, Tazio Mezzomo, recebe a chef Janaina Rueda, A Casa do Porco e Bar da Dona Onça, para um jantar a 4 mãos em comemoração dos 3 anos da casa. Para a data, os chefs criaram juntos um menu-degustação de 8 etapas (R\$ 390; com opção de harmonização por mais R\$ 180).

R. Peixoto Gomes, 1.492, Jardins. Reservas: pelo WhatsApp (11) 94631-4065, com sinal de 50%.

Música

Intimista Show

Alceu e seu violão, no palco, como na sala de casa

Compositor apresenta 'Solo', seu quarto álbum gravado na pandemia, resultado dos dias passados com o instrumento

DANILO CAsALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADO

Ao longo da pandemia, com a agenda de shows cancelada, Alceu Valença teve um reencontro com seu violão. Com o ins-

trumento em mãos, ele criou novas canções e trabalhou outros arranjos para antigas composições de seu repertório, em uma carreira que já soma quase cinco décadas.

Dessa reaproximação com o instrumento, nasceram quatro álbuns – três já lançados: *Sem Pensar no Amanhã*, *Saula-de e Senhora Estrada*. E o novo show, *Solo*, já apresentado em janeiro em Portugal e que agora estreia no Brasil.

O músico conta que, desde uma temporada que passou

em Paris em 1979, não tocava tanto violão. “Quando veio a pandemia, com a necessidade de passar muito tempo em casa, o violão olhava pra mim e eu olhava para ele, e daqui a pouco eu estava tocando como nunca. Era o dia inteiro com o instrumento, tocando minhas músicas, temas de Luiz Gonzaga”, diz ao *Estado*.

O resultado foram muitas músicas novas. “Minha mulher Vanê passava e dizia: ‘Tá lindo’. Eu respondia: ‘O quê?’ E ela: ‘Essas músicas que você

tá tocando’. Então, decidi gravar. Cheguei ao estúdio da Deck e gravei logo quatro discos, com 11 faixas cada um. O quarto é um álbum que gravei com Paulo Rafael, só nos dois, e que sairá em breve.”

Entre as selecionadas para a apresentação estão seus sucessos, como *Anunciação*, *Tropicana*, *Belle de Jour*, *Coração Bobo*, *Táxi Lunar*, além de *Sabá* e *Fau-de-Arara*, de Gonzagão. Acostumado a ser visto com sua banda e com uma vitalidade de um folião do carnaval do

Os Paralamas do Sucesso apresentam o show ‘Classicos’, em 12 de março, no Tom Brasil



Aos 75 anos, Alceu faz show intimista

Recife, Alceu, de 75 anos, não acredita que, sozinho no palco, ficará distante da plateia. “Tem o caráter intimista, a relação do artista com o instrumento, mas também interajo com a plateia. Costumo dizer que é como se o espectador estivesse na sala da minha casa. Uma relação de intimidade com o público”, diz. ●

Hoje (4), 21h. Teatro Bradesco. Shopping Bourbon. R. Palestra Itália, 500, 3º Piso, Pampela. RS 77/RS 300. bit.ly/showdoalceu

‘Canicule Sauvage’

Show do novo álbum de Otto

O álbum *Canicule Sauvage* chegará às plataformas apenas em 25 de março, mas, antes disso, Otto apresenta o novo trabalho ao público no palco do Sesc Vila Mariana. O sétimo disco da carreira do músico pernambucano foi composto ao longo da pandemia, com uma sonoridade tirada de um aplicativo para a formatação de músicas.

Hoje (4) e sáb. (5), 21h; dom. (6), 18h. Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141, Vila Mariana. RS 28/RS 40. bit.ly/showdootto



Alfredo Del Penho

Viva Vinicius

O cantor e compositor carioca Alfredo Del Penho presta um tributo ao poeta Vinicius de Moraes no show *Tantos Vinicius*. Entre as canções que escolheu, com a ajuda de seus seguidores nas redes sociais, estão *Canto de Ossanha* e *Onde Anda Você*.

Hoje (4), 20h. Blue Note. Av. Paulista 2.073, 2º andar, Consolação. RS 98. bit.ly/showviviavini



ERICA CARDINA

Studio SP Tulipa em retrospectiva

A cantora Tulipa Ruiz, um dos nomes mais constantes do Studio SP em sua primeira fase, volta a se apresentar na casa de shows paulistana. Acompanhada de sua banda, a Pipoco das Galáxias, a cantora faz uma retrospectiva musical com repertório escolhido entre os quatro discos de sua carreira.

Hoje (4), 23h. Studio SP. R. Augusta, 591, Consolação. RS 100. bit.ly/showtuliparuz

Bailão do Pires Três horas para dançar

Depois de alguns adiamentos por conta da pandemia, Alexandre Pires finalmente mostra o espetáculo *Bailão do Nego Veio 2* na cidade. Com três horas de duração e ingressos de pista, o cantor apresenta músicas como *Aeré*, *Final Feliz* e *Beija Flor*.

Sáb. (5), 22h30. Espaço das Américas. R. Tapirapuá, 795, Barra Funda. RS 70/RS 160. bit.ly/showdonegoveio

Clássicos

Paulinho da Viola em família

Paulinho da Viola se junta a João e Beatriz Rabello, seus filhos, em um show para relembrar grandes sucessos da carreira do artista e outras pérolas do samba. Acompanhados de bandas, sozinhos, em dupla ou trio, eles interpretam clássicos como *Coração Levisano*, *Argumento*, *Nervos de Aço* e *Esta Melodia*.



LEO AVERSA

Teatro Municipal

As Bachianas de Villa-Lobos

A Orquestra Sinfônica Municipal apresenta a íntegra das *Bachianas Brasileiras*, composições icônicas do modernista Heitor Villa-Lobos. Batizados de *Villa Total*, com Partes 1 e 2, os espetáculos terão a regência de Roberto Minzoku e a participação de Kobra, artista que finaliza no palco uma homenagem ao compositor.

Sáb. (5), 17h (parte 1) e 20h (parte 2). Teatro Municipal. Praça Ramos de Azevedo, s/nº, República. RS 20/RS 80. bit.ly/concertobachianas

5º (10), 11 e 12/3, 21h; 12/3, 18h. Sesc Pinheiros. Rua Pires Leme, 195, Pinheiros. RS 20/RS 40. bit.ly/showdopaulinho

Confira
as principais
estreias do
cinema e das
salas de exibição



Teatro



DANIEL TEDESCHI/ESPRESSO

Estreias 'Terremotos' e Stoklos

A força de múltiplas linguagens em cena

Espectáculos usam texto, música e dança para apresentar temas como colapso ambiental e a prosa de Clarice Lispector

produção (foto), dividida em cinco atos e 84 cenas, apresenta quatro histórias simultâneas, a de três irmãs e a do pai delas, brilhante cientista que se destaca por uma descoberta que iria afetar a vida de todos: um colapso ambiental.

Temas como relações familiares e corrupção aparecem em cena. Com tradução e adaptação de Marco Antônio Pâmio e Marco Aurélio Nunes, a peça tem direção de Pâmio.

Em outra estreia da semana, *Abjeto-Sujeito*: Clarice Lispector por Denise Stoklos, a atriz e dra-

matura um dos textos de Clarice, retirados de livros como *Água Viva* e *A Paixão Segundo G.H.*, as músicas gravadas por Elis Regina, como *Meio-Termo* e *Os Argonautas*. A direção é de Elias Andreato. ●

Terremotos. Estreia sáb. (5). 5ª, 6ª e sáb. 20h; dom. 19h. Teatro do Sesi-SP. Av. Paulista, 1.313, Bela Vista. Gratuito (reservas em www.sesisp.org.br/evntos). Até 12/6.

Abjeto-Sujeito. Estreia 5ª (10). 5ª a sáb. 20h; dom. 18h. Sesc 24 de Maio R. 24 de Maio, 109, centro. R\$ 20/R\$ 40. bit.ly/teatroabjeto

DANILLO CASELETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Terremotos, do dramaturgo inglês Mike Bartlett, inédito no Brasil, reúne linguagens diversas, como teatro, cinema, ópera e musical. Com 30 atores, a

Cássia Kis

No quintal de Manoel de Barros

Em *Meu Quintal É Maior do Que o Mundo*, peça inspirada em Manoel de Barros, Cássia Kis interpreta quatro personagens, de várias idades, que revelam o universo do poeta, como o cerrado, seu quintal e seus objetos de inspiração. A direção é de Ulysses Cruz.

Reestrea hoje (4). 6ª e sáb. 21h; dom. 19h. Teatro Vivo. Av. Doutor Churci Zaidan, 2.460, Morumbi. R\$ 60. Até 27/3. bit.ly/teatromeuquintal

Comédia

O velho impasse

Na comédia *A Mentira*, do francês Florian Zeller, com versão e direção de Miguel Falabella, Alice flagra o marido de sua melhor amiga com outra mulher. No elenco, estão Falabella, Danielle Winits, Alessandra Verney e Fred Reuter.

Reestrea hoje (4). 6ª e sáb. 21h; dom. 19h. Teatro Cláudio. Shopping Vila Olímpia. R. Olimpíadas, 360, Vila Olímpia. R\$ 140/R\$ 180. Até 28/5. bit.ly/teatromentira

'A Valsa de Lili'

Questões da alma

Com texto de Aimar Labaki inspirado no livro autobiográfico *Palmito de Aço*, de Eliana Zagui, a peça *A Valsa de Lili* mostra uma mulher fisicamente paralisada. Interpretada por Débora Duboc, Lili lida com questões como amor e morte.

Reestrea sáb. (5). Sáb. 20h; dom. 19h. Teatro Eva Herz. Livraria Cultura. Av. Paulista, 2.073, Cerqueira César. R\$ 50. Até 1/5. bit.ly/teatroavalsadelili



GAIL UFFETTO

Criança

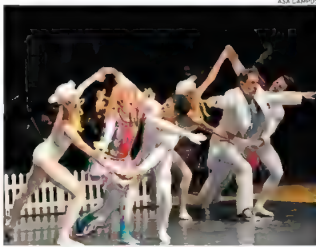
Projeto Música pela Cura, na Sala São Paulo

A série *Aprendiz de Maestro* da Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) inicia a temporada 2022 e as comemorações de seus 20 anos com *Abre Alas*. O espetáculo traz curiosidades sobre o carnaval: do seu possível nascimento na Babilônia e na Grécia, passando pelas festividades da Idade Média, a sofisticação estética no Renascimento e a vinda para o Brasil, onde as tradições portuguesas se misturaram com os ritmos africanos e indígenas.

Com elementos do teatro, ópera, balé e circo, a apresentação faz parte do projeto *Música pela Cura*, realizado pela Tucca. O valor dos ingressos vai reverter para o tratamento multidisciplinar de crianças e adolescentes carentes com câncer, atendidos pelo Hospital Santa Marcelina em parceria com a Tucca. Até o fim do ano, haverá outras apresentações: *Figaro Lá* (30/4); *Erudito ou Popular* (14/5); *Arraial do Maestro* (2/7); *O Corsário* - Ballet (27/8); *As Bruxas do Sargento Pimenta* (1.º/10); *Farras nas Estrelas* (19/11); *Concerto de Natal Viva a Alegria* (3/12). ● VANESSA W. SKELTON, WWW.BORAJI

Sala São Paulo. Sáb. (5). 11h. Ingressos a partir de R\$ 50 - plano de assinatura anual, desde R\$ 240. Informações: tucca.org.br e 11-97105-9332.

ALSA CAMPOS



Clima

Com a Cia La Leche

Peça *Vambora!* aborda a problemática ambiental em três paisagens. Na primeira, um casal de espantalhos quer construir um novo mundo. Na segunda, um casal de velhinhas vive dentro de uma baleia jubarte e luta para preservar suas memórias. E, na terceira, um casal de pinguins busca o oceano para perpetuar sua espécie. O novo espetáculo marca os 15 anos do grupo e encerra a trilogia iniciada com os espetáculos *Salve Malala* (2018) e *Existo!* (2019).

Sesc Bom Retiro. Dom. (6). 16h. R\$ 24 - R\$ 12 (meia e credencial plena), gratuito para até 12 anos.

Floresta

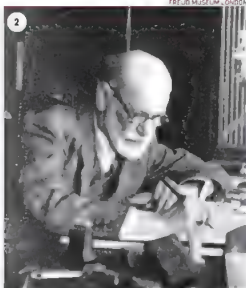
Com a Cia Buzum!

A premiada companhia de teatro de bonecos apresenta seu novo espetáculo, *Floresta Viva*. A fábula, contada por várias abelhas e uma formiga, retrata a importância da preservação. A história mostra uma abelha que conhece uma formiga esperta. Elas viram amigas inseparáveis e passam por várias situações, cada uma fazendo seu trabalho pelo ecossistema e lutando contra predadores.

Parque Brite-Mar. Tenda externa. Gratuito. Sáb. e dom.: 10h40, 11h20, 12h, 14h, 14h40, 15h20, 16h. Até 27/3.



NA WEB
Reservas, inscrições e atrações para
crianças
bit.ly/teatroai



1 Os atores Odilon Wagner (E) e Claudio Fontana em cena da peça 'A Última Sessão de Freud'
2 O psicanalista Sigmund Freud
3 O escritor, teólogo e professor C.S. Lewis



Teatro Estreia

'A Última Sessão de Freud' promove reflexão sobre a aceitação de ideia divergente

Peça baseada no livro 'Deus em Questão' traz encontro fictício entre o pai da psicanálise e o escritor C. S. Lewis

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADO

Na quinta-feira, dia 24, uma semana antes de *A Última Sessão de Freud* entrar em cartaz, o ator Odilon Wagner dirigia seu carro até o ensaio e, pelo rádio, ouviu as primeiras notícias sobre a invasão russa à Ucrânia. "Impressionante, mais de 80 anos depois, o mundo não mudou nada, são sirenes, bombardeios e líderes vaidosos disputando poder, incapazes de dialogar", pensou ele.

E no mesmo clima de tensão, no dia em que a Inglaterra declarou guerra à Alemanha de Hitler, em 1939, que se ambienta a ação da peça escrita

pelo americano Mark St. Germain, com base no livro *Deus em Questão*, do psiquiatra Armand M. Nicholi Jr.

A *Última Sessão de Freud*, montagem dirigida por Elias Andreato, estreou na quinta, 3, na Sala Itaú Cultural, uma temporada gratuita, com uma proposta desafiadora para os tempos atuais: promover uma reflexão em torno da importância do debate e da aceitação de ideias divergentes.

O espetáculo realiza um encontro fictício entre o psicanalista austríaco Sigmund Freud (1856-1939), interpretado por Wagner, e o escritor, professor e teólogo irlandês C. S. Lewis (1898-1963), representado pelo ator Claudio Fontana. O primeiro, ateu convicto, não se conforma com a recente conversão de seu interlocutor. O segundo, intelectual respeitado, abraçou a crença em Deus e se declarou um cristão. "São duas pessoas dividindo ideias sem o objetivo de

chegar a uma conclusão, porque cada um manterá a sua fé e o público jamais se sentirá pressionado a tomar partido", define Fontana.

IDENTIFICAÇÃO. Odilon Wagner salienta que a peça sai do caráter cerebral e encanta as pessoas por uma identificação imediata, principalmente ao abordar temas como a violência das guerras e o medo da morte, algo que todos sentiram na pele durante a pandemia do coronavírus. Esta receptividade foi testada em ensaios abertos. "Fizemos questão de ouvir diferentes perfis de público até por uma coerência em relação ao trabalho que estamos desenvolvendo", justifica.

Colegas da classe artística, psicólogos, médicos, religiosos, professores e pessoas que nem sequer carregavam referências sobre Freud e Lewis assistiram às apresentações-teste, nas últimas semanas, segun-

das de bate-papo. "Todo mundo comenta o preconceito da polarização vivida hoje em dia e sai estimulado para continuar as discussões geradas pelo espetáculo", comenta Wagner.

Elias Andreato respirou aliviado depois de ter acesso aos primeiros retornos. O diretor confessa que sua maior preocupação era tomar o texto de St. Germain palatável, ainda mais diante de uma plateia heterogênea – afinal, não pode ser esquecido que a primeira temporada terá entrada franca. "É sempre necessário falar de religião e ciência, mas neste momento ninguém tem paciência para nada, nem para respeitar a opinião alheia ou mesmo para encerrar uma peça que exija uma reflexão profunda", lamenta.

Temporada gratuita
Montagem dirigida por Elias Andreato entrou em cartaz na quinta, 3, na Sala Itaú Cultural

Diante da proposta de ampliar o alcance, o diretor dispensou simbologias e desenvolveu uma encenação realista, como as chamadas "peças de gabinete", que reproduzem com o máximo de fidelidade o ambiente das ações. Quando a cortina do teatro for aberta, por exemplo, o público verá uma reconstituição do consul-

tório londrino de Freud, graças ao cenário assinado por Fábio Namatame. "Deixei o cotidiano fluir diante do espectador como um dinâmico jogo de pingue-pongue para que ninguém se sinta diminuído ou entediado com a história", conta Andreato.

Se para Freud e Lewis a questão religiosa vira polêmica, o mesmo debate não existe entre os intérpretes dos personagens. Filho de judeus, Odilon Wagner, de 68 anos, cresceu em meio às tradições familiares, mas confessa que, apesar do respeito, não se conectou ao judaísmo. A identificação veio através do espiritismo, que segue há quatro décadas, e, segundo ele, transformou seu mundo. "O espiritismo me trouxe uma sedimentação e me ensinou coisas que, mesmo adulto, não conseguia entender", diz.

Também espírita, Claudio Fontana, de 59 anos, foi criado entre católicos e, na adolescência, se declarou ateu por discordar de tantos dogmas. Descobriu a própria religião depois dos 30 e garante que mudou muito o seu jeito de encarar a vida. "Não há uma receita para a religiosidade, cada um em algum momento pode encontrar a sua, mas o que me cativou são os valores do espiritismo e o fato de não se apoiar em uma estrutura hierárquica, como outras religiões", completa. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Restauração de sistema Data estrela: Lua cresce em Áries

Parece que cada um de nós, tanto quanto, também, o conjunto da humanidade, precisa de vez em quando restaurar o sistema de funcionamento através de excessos que dão uma sacudida geral.

Algumas pessoas bebem muito, outras usam drogas, outras se envolvem em maratonas sexuais, há ainda as que buscam briga, enfim, o

cardápio é muito variado, atendendo a todos os gostos.

Depois de viver alguns momentos excessivos, o sistema parece restaurar seu funcionamento original, retornando a uma dinâmica cordial e abandonando a postura em que o mundo e as outras pessoas são esforços a ser removidos, em nome de realizar nossas pretensões egoístas.

Após a restauração, retomamos a normalidade, ao mínimo consenso civilizatório, em que todos sabemos ser interdependentes. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Os mais importantes acontecimentos da atualidade são aqueles que você não compartilha com ninguém, aqueles que evocam sentimentos de exaltação que destoam do cenário pelo qual sua alma transita atualmente. É assim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Há muito a fazer, seria uma pena perder tempo com assuntos aleatórios, que distraem entretendo. Procure adiantar expediente, fazer mais do que normalmente faria, como se as coisas estivessem todas sob controle.

LEÃO 22-7 a 22-8

Fazer dinheiro, qual será a magia? Como se conectar às correntes magnéticas do grande dinheiro? Esta é a pergunta que sua alma se faz agora. Pois, então, saiba que para fazer dinheiro é preciso investir dinheiro.

LIBRA 23-9 a 22-10

O momento é rico em potencialidades, mas que precisam ser elaboradas com muito cuidado, especialmente por envolverem pessoas que não são necessariamente de seu agrado, mas que são as únicas disponíveis no momento.

SAGITÁRIO 21-11 a 12-12

Tudo que anda acontecendo na atualidade é o que define uma boa parte do seu futuro. Este não é um momento comum do desenho de sua vida, e será melhor você o tratar com a devida pompa e circunstância. Importante.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Os desdobramentos do que você colocou em marcha precisam ser administrados com atenção e carinho, com você em cima de cada um dos detalhes, amarrando todas as pontas. Só assim desfrutará do sossego buscado.

TOURO 21-4 a 20-5

Não há separação, não há distância, nossa humanidade é um organismo telepático em que cada um de nós sente e é sentido. Agregue benefícios ao mundo e, com certeza, esses benefícios retornarão a você. É assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Conciliar sua necessidade de básica de proteção com o anseio de se lançar a alguma aventura excitante? Este é o tema da atualidade e sua alma terá de investir recursos intelectuais, emocionais e materiais para dar conta.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Da mesma forma com que sua alma enxerga com clareza quem são as pessoas que são favoráveis, aquelas com que poderá contar no futuro, também, e com a mesma clareza, identifica as pessoas que serão sempre adversárias.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Agora é um bom momento para você empreender concretamente aquilo que sua alma vem nutrendo em ideias e visões. Agora é hora de apostar alto em seu caminho, se desapegando dos resultados, buscando a excitação.

CAPRICÓRNI 22-12 a 20-1

A narrativa que você oferece às pessoas ao seu respeito pode não ser totalmente fiel aos fatos, porém, nenhuma narrativa é. A narrativa é como um cartão de apresentação, para as pessoas terem contato com você.

PEIXES 20-2 a 20-3

Faça a sua vontade, mas os resultados só serão benéficos a você se a realização de sua vontade ampliar os benefícios de todas as pessoas que fazem parte de sua vida atualmente, e que são referências representativas.

Streaming Mercado

Netflix paralisa trabalhos na Rússia como resposta à invasão da Ucrânia

Plataforma tem quatro projetos originais em russo em andamento, incluindo a esperada série 'Anna K', baseada em Tolstói

A Netflix paralisará toda a sua atividade de produção e aquisição de conteúdo na Rússia como resposta à invasão na Ucrânia. A empresa tinha quatro projetos originais em russo em andamento, incluindo a tão esperada série *Anna K*, baseada no romance *Anna Ka-*

renina, de Liév Tolstói, e *Zato*, uma produção ambientada durante a queda da União Soviética.

Segundo fontes internas da Netflix, citadas pela revista *Variety*, a plataforma está "avaliando o impacto dos eventos atuais".

No início da semana, a gigante da televisão anunciou que não cumpriria a nova lei audiovisual da Rússia, que obrigaria a plataforma a incluir 20 canais públicos para operar no país.

A legislação, que deveria en-

trar em vigor em 1.º de março, exigia que a Netflix e outros serviços audiovisuais transmitissem conteúdo de veículos afiliados ao Kremlin, como o Channel One, a rede de entretenimento NTV e o canal da Igreja Ortodoxa.

LOCAL. A Netflix lançou seu serviço local em russo há pouco mais de um ano e tem apenas um milhão de assinantes naquele país, uma pequena porcentagem dos mais de 222 milhões de assinantes que possui em todo o mundo.

Mesmo assim, a plataforma faz parte da lista de "serviços audiovisuais" elaborada pelo regulador de mídia da Rússia, Roskomnadzor, e que inclui todas as plataformas ou canais com mais de 100 mil espectadores, todos obrigados a cumprir o novo padrão. ● **SPF**

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Literatura Estudo

Pesquisa mapeia projetos de formação de leitores e mostra falta de apoio

O Brasil Que Lê ouviu 382 iniciativas para conhecer de onde vem o esforço para melhorar a relação do brasileiro com a leitura

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Os projetos de formação de leitores existem no Brasil, em sua maioria, graças ao esforço da sociedade civil, que usa seus próprios recursos financeiros e humanos para dar andamento às suas ações, aponta

a pesquisa O Brasil Que Lê, feita pelo Instituto Interdisciplinar de Leitura (iiler) e pela Cátedra Unesco de Leitura da PUC-Rio, em conjunto com o Itaí Cultural e com a consultoria da JCastilho.

Os resultados foram apresentados ontem, 3, quando os pesquisadores envolvidos em sua realização destacaram a ausência de investimento por parte do governo federal nessas e em outras iniciativas e alertaram para a necessidade de criar e fortalecer políticas públicas nesta área.

"Mas isso não significa que o

Brasil está parado e que os eixos do Plano Nacional do Livro e Leitura e os valores desse pacto social que remonta a 2006 não estejam acontecendo", comenta José Castilho Marques Neto, professor e consultor especializado na questão do livro e da leitura. "Pesquisas como essa e a Retratos da Leitura vêm corroborar essa tese de que a sociedade civil brasileira e as instituições e poderes locais continuam atentos à questão. A grande lição é constatar que nada sairá do atual governo, mas que o Brasil não parou. O

Brasil ainda quer ler mais", completa.

Pandemia
País ganhou ao menos 16 novas iniciativas em prol da leitura, quase todas realizadas virtualmente

Idealizada em 2019 e realizada em 2020, de forma remota por causa da pandemia da covid-19, a pesquisa teve o objetivo de mapear as iniciativas em prol da leitura, traçar o perfil dos mediadores de leitura, co-

nhecer sua sustentabilidade e identificar as tecnologias usadas, sua origem e o público a que se destinam. Ao todo, 997 formulários foram preenchidos, mas no fim foram identificados 382 projetos.

A pesquisa foi coordenada por Denise Ramalho, feita por uma equipe multidisciplinar formada por mulheres e mostrou que pelo menos 74% dos projetos identificados são liderados por mulheres. Entre os mediadores, 60,2% são professores; 53,1%, contadores de histórias; 42,4% fazem mediação em eventos culturais; e 31,4% são bibliotecários. Quase a metade, 44,7%, atua voluntariamente, 39% utilizam recursos próprios para levar adiante os seus projetos. Na pandemia, o País ganhou 16 novas iniciativas. ●

NA WEB
Consulte todos os dados revelados pelo levantamento
<https://cultura.estadonline.br>

CRUZADAS & SUDOKU

NA WEB
Jogue as cruzadas
estados.com.br/cruzadas

NA WEB
Jogue o sudoku
estados.com.br/sudoku

www.coquetel.com.br

Revistas COQUETEL

Releio da união de gametas (Biol.)
Capota America
Thor e Hulk (HQ)

Escucha direct (p. ref.)
Rodrigues Alves, o 1º presidente do Brasil

Sinonímico para nêbras em riss
Que não de forma enganosa, subindo

Foi canonizada pelo Papa Francisco (2019)
Restaurante pequeno, popular na França

Medo da clausura
Viciosa (7), plantas

Portada com carga elétrica negativa

Relação
Tipo de jogo da CEF

R O L

Inteira
A região do Fajão (Prov.)

Ignorância de muitos verbos

Comunidade ecológica estavel
Razão filológica, importante da jazz

Símbolo
Lutador da Roma Antiga

Conjunto de objetos em unidade

Sam tar o que fazer
Penhor

Termo (símbolo) Grupo de grãos

Divisão interna de um processo
(7) Morfo, também o Grande Medo

Discutir a relação (grais)

Núcleo, em inglês, setor de hospitais

Car latidos
A maior cidade saubita

Apreciado por foyel
Jornais

"50 (7) de Cans" série de livros

A onda peritela para a curtiela

Vaga (car-gamento)
"Cantão" em CIA

Gregório (7), humorista caroca

D. João (7) distribuidor capitalista (BN)

Forma da roupa de tecido técnico

(7) Borda, sa. coleção de Argente (HQ)

Substância usada na limpeza de piscinas
As sandálias que não possuem sola

BANCO

4/09C. S/1945 — move — norma — 4/09C. S/1945 — 4/09C. S/1945

Nível Médio

		4	3					
	6			9				
1		7	5	8				
1	5			3	2			
8	2			7	9			
	8	1	6	4				
		7		8				
			2	4				

SOLUÇÕES

2	9	4	7	1	3	5	8	6
1	2	6	5	3	9	7	8	4
5	1	2	9	4	7	6	3	8
3	7	5	1	6	9	2	4	8
4	3	8	6	2	7	1	9	5
6	8	7	4	9	5	3	1	2
7	5	3	8	1	2	4	6	9
9	6	1	3	8	4	5	7	2

CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br

Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O Rei da Selva



- O leão é o maior **FELINO** do mundo de depois do tigre. É um **ANIMAL** sociável e vive em grupos.
- Uma **ALCATEIA** consiste em fêmeas, suas crias e um pequeno número de **MACHOS**, liderados por um macho **ALFA**.
- O rugido de um **LEÃO** é o som mais forte produzido entre os felinos. Pode ser ouvido a uma distância de 9 km e serve para comunicar sua posição e marcar **TERRITÓRIO**.
- As leões têm diversos períodos de cio em um ano e sincronizam o **ACASALAMENTO** umas com as outras, para procriarem na mesma época e assim dividirem tarefas. Além da **PROCRIAÇÃO**, elas têm a função primária da **CAÇA**. Agem em **GRUPO** e aplicam estratégias para capturar a maior **PRESA** possível.
- Os **FILHOTES** podem ser amamentados por qualquer uma das leões mães do grupo.
- Os machos são responsáveis pela **SEGURANÇA** e **PROTEÇÃO** da alcateia.

H T I H C N I M D
O I R O T I R R E T
E I F H E C E D E R
A I E T A C L A T I
T D Y S I E H S A D
F N H G H M F A B
S E G U R A N C A R
O N N S D M B C F E
T E E T C G R U P O
I E Y H F D C A H T
S E T O H L I F R N
H F E A R D L C R E
A M A C H O S B D M
T L F M L C E T I A
C T S T N H E L E
A S O A O A R E S A
C I A L L S C A E S
A L C D O E O Y A
A E A G Y R C S C
R S I R R P N P H A
C L R T A R M O
H E C O T O O R A
R Y O F E C S T N N
S T R H F A E S I
O B P L F O E C A M
M R I F H S T A S A
I I A O G A R O C L
F D C T H L L C A E
D H F F E L I N O O

Solução



DIVIRTA-SE COM SEU
FORMATO FAVORITO!





Quando o casal se formou, Garrincha era casado e tinha 7 filhas; para os mais conservadores, passou a ser visto como 'marido infiel' e Elza, como 'destruidora de lares'

Streaming Estreia

'Elza & Mané' traz romance, samba e futebol durante era de ouro do casal

Minissérie que chega hoje ao Globoplay mostra que talento garantiu ascensão de dois ídolos populares de origem humilde

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADO

Ela era a voz do momento, e cativava o público com seu canto sincopado; ele, o mago das pernas tortas, encantava a torcida nos estádios de futebol. Dois talentos brasileiros. Elza Soares e Mané Garrincha engataram um romance que fez época – e é revivido na minissérie *Elza & Mané – Amor em Linhas Tortas*, em quatro episódios disponíveis a partir desta sexta, 4, no Globoplay.

Dirigida por Caroline Zilberman, a série concentra-se primeiro na formação do casal, justamente por ocasião da Copa do Mundo de 1962, disputada no Chile. Traz imagens da época, tanto da cantora quanto do jogador. Busca as origens humildes de ambos, a ascensão para a fama e o encontro dos dois.

Música e futebol, não por acaso os dois itens mais potentes da cultura brasileira, tanto para consumo doméstico como para exportação. O jogador é celebrado. Um craque como Gérson (chamado na época de "Canhotinha de Ouro") pela precisão dos seus passes longos) lembra da categoria de Mané ao aplicar seus dribles – previsíveis, porém inevitáveis. Nilton Santos, seu companhei-

ro no Botafogo e compadre, conta da chegada do jogador ao clube e de como era impossível pará-lo. Nilton fala de cátedra – é considerado o maior lateral-esquerdo da história do futebol brasileiro e chamado pelos locutores da época de A Enciclopédia do Futebol. Para leigos: o lateral-esquerdo é em geral o responsável pela marcação do ponta-direita, posição de Mané. Nilton Santos sabia que era melhor ter Garrincha com ele do que contra ele.

Caetano Veloso fala de Elza e do espaço que ela ocupou na música brasileira: "Foi inovadora. Seu timbre é original e inimitável". De fato, vemos e ouvimos a jovem Elza, com sua energia e o scat singing que a celebrou. Louis Armstrong a ouviu e a considerou sua discípula, embora Elza diga que jamais na vida ouvira falar em Louis, seu trompete mágico e sua envolvente voz rouca.

Chico Buarque, que conviveu muito com o casal nos anos de exílio na Itália, traz informações surpreendentes. Diz que Garrincha era homem muito inteligente, cheio de senso de humor e bom gosto irrepresável. "Ele gostava muito de ouvir João Gilberto", diz Chico. Essa declaração, de certo modo, desfaz um dos clichês que consideram Mané um tipo ingênuo, com problemas cognitivos.

VIDAS PARALELAS. As origens sociais dos dois personagens são mostradas como vidas paralelas: à maneira de Plutarco. Elza, filha de mãe lavadeira, subia e descia morro para entre-

gar na cidade as roupas lavadas, encaixadas e passadas pela mãe. Mas por esporte, aprendeu-se no programa de calouros de Ary Barroso e interpreta a canção *Lama*. A história é célebre e a própria Elza a relembra: "Ele me perguntou de onde eu tinha vindo. Eu disse: do mesmo planeta que o senhor, seu Ary – do planeta fome". Depois de cantar, o rabugento Ary se rendeu: "Senhores e senhoras, aqui nasceu uma estrela".

Sem problemas cognitivos
Série desfaz clichê de que Garrincha era ingênuo; era inteligente e tinha bom gosto, diz Chico Buarque

O próprio Garrincha e pessoas que o conheceram, como o compadre Nilton Santos, lembram a infância pobre em Pau Grande, distrito de Magé. Trabalhador relapso de uma fábrica de tecidos, destacava-se no futebol. Não era demitido porque resolvia em campo os problemas do time da firma. Garrincha não tinha vocação proletária. Gostava mesmo era de jogar bola no campo de terra e tomar umas e outras com os amigos do peito.

A série é enriquecida pelos depoimentos dos biografados dos dois: Ruy Castro descreveu a vida do jogador em *Estrela Solitária* (Cia das Letras), e Zeca Camargo, a da cantora, em *Elza* (LeYa). Conhecem profundamente seus personagens e se mostram capazes de desfazer alguns clichês sobre os dois.

Histórias não faltam. Afinal,

eram duas das pessoas mais famosas do País quando se uniram. Havia um problema, entre outros – Garrincha era casado com Nair e pai de sete filhas. Pela porção mais conservadora da sociedade brasileira, Elza passou a ser vista como "destruidora de lares" e Mané, como marido infiel.

Havia outra questão, que desde cedo pesou na vida do casal – o alcoolismo de Garrincha, desenvolvido, segundo ele próprio, desde a infância. Para aquietar as crianças, diz, havia o costume de dar a elas uma infusão chamada "cachimbo", feita de cachaça, mel e pau de canela. "Comecei a beber aos 10 anos", admite Garrincha. E assim prosseguiu, mesmo quando se tornou atleta profissional. Era comum interner-se em Pau Grande para beber com os amigos, faltando aos treinos no Botafogo. Como nos domingos resolvia os jogos para o seu time, era tolerado, e o vício, escondido. "Todo mundo sabia disso", conta Ruy Castro.

ERA DE OURO. Apesar dos problemas, esse começo de relacionamento pode ser considerado a era de ouro do casal. Ao se unirem, Elza estava no auge e assim se manteria. Ao ganhar a Copa do Chile, comandando a equipe e marcando gols decisivos, Garrincha tornou-se herói nacional. "Só que ele não sabia que já estava deixando de ser Garrincha", diz Castro.

Os anos de chumbo viriam depois, com desastres coletivos como a ditadura militar que assolou o País. E debates pes-

soais, como o agravamento da doença de Garrincha e o desastre de automóvel que matou a mãe de Elza. A cantora perdeu quatro filhos ao longo da vida. Entre eles, Garrincha, o único que teve com Mané, morto num acidente de carro.

Mas toda essa série de desgraças viria depois. Por enquanto, Elza Soares era a deusa do samba, que encantava todo um país com sua interpretação suíngada de *Se Acaso Você Chegasse*. E Mané Garrincha era o Chaplin da ponta-direita. Com a contusão de Pelé no segundo jogo da Copa do Chile, tornou-se a referência do time e fez de tudo para trazer a taça pela segunda vez ao País. Inclusive fez tudo aquilo de que não o julgavam capaz – jogo coletivo e responsável, gol de cabeça e de falta, liderança em campo. Estava no auge. Mas, ao alcançar esse pico, também começava a descida da montanha.

A série documental é muito bem-feita. Alternar as biografias de ambos em montagem paralela funciona muito bem. Sugere ritmo e empolgação, tudo que a dupla tinha de sobra.

Essas vidas, vindas do fundo da pobreza e alçadas à fama, além de mostrar o talento extraordinário dos protagonistas, desvelam algo de mais profundo na estrutura social do País. Como diz no primeiro episódio o historiador Luiz Antonio Simas, o Brasil oficial é o país da exclusão. As portas estão fechadas para as classes populares, em especial para as pessoas não brancas. "Elza e Mané são alcançados o protagonista através do talento para a música e o futebol; eram seus únicos caminhos possíveis."

Ao retratar a trajetória da dupla, a série também evoca um tempo mais feliz do País. Em que pese a desigualdade social, tudo parecia dar certo – sucesso mundial no esporte, música magnetizante, uma nova capital modernista. ■

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Clique aqui!

Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!